

BEM-ME-QUER

1º ANO

mais

MATEMÁTICA

Cléa Rubinstein
Elizabeth Franco
Elizabeth Ogliari
Vânia Miralva
Edição Revisada

CÓDIGO DA COLEÇÃO

0273P230201020020

PNLD 2023 - OBJETO 2

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO - VERSÃO SUBMETIDA À AVALIAÇÃO

MANUAL de PRÁTICAS e ACOMPANHAMENTO da APRENDIZAGEM

Ensino Fundamental • Anos Iniciais
Matemática



Editora
do Brasil

**MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL**

BEM-ME-QUER

mais

MATEMÁTICA

MANUAL *de* **PRÁTICAS** *e ACOMPANHAMENTO da* **APRENDIZAGEM**

Cléa Rubinstein

Licenciada em Matemática pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
Mestre em Educação Matemática pela Universidade Santa Úrsula (USU-RJ)
Professora do Ensino Fundamental e do Ensino Médio

Elizabeth França

Licenciada em Ciências com habilitação em Matemática pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)
Especialista em Matemática pelo Centro Universitário de Federal Fluminense (UFF)
Mestre em Educação pela UERJ
Professora do Ensino Fundamental

Elizabeth Ogliari

Licenciada em Matemática pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
Mestre em Ensino de Matemática pela UFRJ
Professora do Ensino Fundamental e do Ensino Médio

Vânia Miguel

Bacharel e licenciada em Matemática pela Faculdade de Humanidades Pedro II (FAHUPE-RJ)
Professora do Ensino Fundamental

Edite Resende

Licenciada em Matemática pela Universidade Santa Úrsula (USU-RJ)
Especialista em Informática Educativa pelo Centro Universitário Carioca (Unicarioca-RJ)
Mestre em Educação pela Universidade Católica de Petrópolis (UCP-RJ)
Doutora em Educação Matemática pela Universidade Anhanguera de São Paulo (UNIAN-SP)
Professora do Ensino Fundamental, do Ensino Médio e da Pós-Graduação



Ensino Fundamental
Anos Iniciais
Matemática

1ª edição
São Paulo, 2021



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Bem-me-quer mais [livro eletrônico] : matemática,
1º ano : manual de práticas e acompanhamento da
aprendizagem / Cléa Rubinstein...[et al.]. --
1. ed. -- São Paulo : Editora do Brasil, 2021. --
(Bem-me-quer mais matemática)
300 Mb ; PDF

Outros autores: Elizabeth França, Elizabeth
Ogliari, Vânia Miguel, Edite Resende
ISBN 978-85-10-08820-6

1. Matemática (Ensino fundamental) I. Rubinstein,
Cléa. II. França, Elizabeth. III. Ogliari, Elizabeth.
IV. Miguel, Vânia. V. Resende, Edite. VI. Série.

21-86635

CDD-372.7

Índices para catálogo sistemático:

1. Matemática : Ensino fundamental 372.7

Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

© Editora do Brasil S.A., 2021
Todos os direitos reservados

Direção-geral: Vicente Tortamano Avanso

Diretoria editorial: Felipe Ramos Poletti

Gerência editorial de conteúdo didático: Erika Caldin

Gerência editorial de produção e design: Ulisses Pires

Supervisão de artes: Andrea Melo

Supervisão de editoração: Abdonildo José de Lima Santos

Supervisão de revisão: Elaine Silva

Supervisão de iconografia: Léo Burgos

Supervisão de digital: Priscila Hernandez

Supervisão de controle de processos editoriais: Roseli Said

Supervisão de direitos autorais: Marilisa Bertolone Mendes

Supervisão editorial: Everton José Luciano

Edição: Adriana Soares Netto, Daniel Leme, Marcos Gasparetto de Oliveira e
Roberto Paulo de Jesus Silva

Assistência editorial: Juliana Bomjardim, Viviane Ribeiro e Wagner Razvickas

Revisão: Amanda Cabral, Andréia Andrade, Fernanda Sanchez,
Gabriel Ornelás, Jonathan Busato, Mariana Paixão, Martin Gonçalves e
Rosani Andreani

Pesquisa iconográfica: Mariana França

Design gráfico: Estúdio Chanceler - Cristiane Viana

Capa: Caronte Design

Edição de arte: Aline Maria, Giselle Oliveira, Patricia Lino e Talita Lima

Assistência de arte: Daniel Campos Souza

Ilustrações: Brambilla, Bruna Ishihara, Camila Hortencio, Desenhorama,
Diego Munhoz, Eduardo Borges, Estúdio Chanceler, Estúdio Mil,
Estúdio Ornitorrinco, Hélio Senatore, Marco Cortez, Reinaldo Vignati
e Willian Veiga

Editoração eletrônica: Armando Tomiyoshi, Camila Suzuki, Elbert Stein
e Ricardo Brito

Licenciamentos de textos: Cinthya Utiyama, Jennifer Xavier,
Paula Harue Tozaki e Renata Garbellini

Controle de processos editoriais: Bruna Alves, Julia do Nascimento,
Rita Poliane, Terezinha de Fátima Oliveira e Valeria Alves

1ª edição, 2021



Rua Conselheiro Nébias, 887
São Paulo/SP – CEP 01203-001
Fone: +55 11 3226-0211
www.editoradobrasil.com.br



PALAVRA AO MESTRE

No mundo em que vivemos, as transformações ocorrem cada vez mais rápido em todas as dimensões da vida social: nas tecnologias, nas formas de comunicação e até mesmo nos comportamentos e tipos de relacionamento. Com isso, aumentam as dúvidas e incertezas para nós, professores, que temos a tarefa de educar crianças e jovens com o objetivo de torná-los cidadãos conscientes de seu papel social e integrados à sociedade.

Contudo, resta-nos a certeza de que, ao procurar desempenhar nossas funções com a mente aberta às mudanças que se fazem necessárias, de maneira crítica e reflexiva, sendo exemplo de conduta ética e moral, ampliaremos a possibilidade de contribuir positivamente na formação de indivíduos realizados, atuantes e solidários.

Foi pensando assim que tecemos esta obra. Sem perder de vista a promoção da aprendizagem da Matemática e o estímulo ao estudo, preocupamo-nos também em apresentar as atividades de modo a auxiliá-lo nessa tarefa. Com base em estratégias fundamentadas em pesquisas sobre como os estudantes aprendem Matemática, corroboradas pelos resultados alcançados com sua aplicação em salas de aula de escolas públicas brasileiras, essas atividades foram cuidadosamente pensadas e elaboradas para facilitar a criação de um ambiente efetivo de ensino e aprendizagem.

**MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL**

É importante, portanto, que sua intermediação é de suma importância para que as crianças não percam a oportunidade de conhecer e aprender a Matemática, e de se apaixonar por ela. Por isso, neste manual, procuramos informar diversos aspectos que julgamos fundamentais e que auxiliam no planejamento, na preparação, na adequação e no desenvolvimento das atividades, como a proposição de indagações ou intervenções e a apresentação de possíveis dúvidas e respostas dos alunos, além de atividades preparatórias cujo objetivo é deixá-los mais bem preparados para o bom desempenho nas atividades propostas.

Esperamos, assim, ser parceiros das diferentes caminhadas diárias nas salas de aula e contribuir para a construção de um cotidiano de descobertas, aprendizagens e realizações.

As autoras

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	V	2º Bimestre	
O LIVRO DE PRÁTICAS E ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM	V	Sequência didática 2: Decomposição e composição de números até 10	XVI
PLANO DE DESENVOLVIMENTO ANUAL	VI	3º Bimestre	
PRÁTICAS DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS	X	Sequência didática 3: Leitura, escrita e ordenação de números de 1 a 50	XVIII
Sugestões de atividades preparatórias	XI	4º Bimestre	
SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS	XII	Sequência didática 4: Sistema monetário brasileiro	XX
1º Bimestre		ENCAMINHAMENTOS DE ALGUMAS ATIVIDADES DO LPAA	XXII
Sequência didática 1: Uso de número em situações que envolvam a determinação de quantidades ou ordenação	XII	CONSIDERAÇÕES DE CUNHO PEDAGÓGICO	XXV
MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL		BIBLIOGRAFIA CONSULTADA E RECOMENDADA	XXXI

APRESENTAÇÃO

Professor, este Manual de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem tem o propósito de fornecer subsídios para orientá-lo na obtenção de maiores resultados de aprendizagem dos estudantes e do melhor aproveitamento das atividades propostas no Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem.

Para atender a esses objetivos, este manual dispõe dos recursos abaixo.

- Explicitação da forma como os exercícios e as atividades estão organizados na obra e que uso pode ser dado a eles dentro do processo de ensino e aprendizagem.
- Sugestão de Plano Anual, com uma proposta de distribuição, em quatro bimestres, dos exercícios e das atividades apresentados no LPAA e as respectivas páginas nas quais se encontram, bem como sua correlação com as habilidades da BNCC e o componente essencial para a alfabetização que está sendo trabalhado.
- Sugestões de práticas pedagógicas com vistas a favorecer o desenvolvimento das habilidades propostas.
- Proposta de planos de aulas, incluindo sugestões de atividades preparatórias e desenvolvimento de Sequências Didáticas.
- Sugestão de quatro Sequências Didáticas (SD) elaboradas de forma a permitir sua plena utilização e a realização dos exercícios propostos no LPAA.
- Explicações referentes a algumas atividades propostas no LPAA.
- Considerações a respeito de possíveis dificuldades dos estudantes na resolução das atividades, sendo oferecidas alternativas para apoiá-los e consolidar seus conhecimentos.
- Reprodução da íntegra do LPAA, com as respostas esperadas para cada item.

O LIVRO DE PRÁTICAS E ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

A maioria dos exercícios ou atividades constantes no LPAA aborda conteúdos que se relacionam com os objetos de aprendizagem e as habilidades propostos na BNCC para o 1º ano do Ensino Fundamental. Organizadas em capítulos, essas atividades, além de seguirem uma progressão no nível de complexidade, empregam uma linguagem simples e clara, sem, contudo, perder de vista o emprego do vocabulário específico da Matemática. Isso se dá para que o aluno possa realizar as tarefas propostas com gradual autonomia, conforme avance em seu processo de alfabetização.

Em cada capítulo, as atividades do LPAA podem aparecer dispostas em uma ou duas seções.

- **Práticas de matemática**, com atividades que abordam apenas os conteúdos sobre operações matemáticas.
- **Acompanhamento da aprendizagem**, seção presente em todos os capítulos, com atividades cujo objetivo é mostrar, tanto a você como ao próprio aluno, quais conteúdos ele já aprendeu e quais ele ainda precisa retomar ao resolver mais atividades, com a turma ou em pequenos grupos.

Assim, com a aplicação das atividades do LPAA, você poderá não só oferecer mais oportunidades para o aluno aprimorar a aprendizagem de um conteúdo como também verificar os rumos que devem ser seguidos com vistas a retomar conteúdos ainda não aprendidos. E poderá também contar, mais adiante, neste manual, com o auxílio das orientações acerca das possíveis dificuldades que os alunos podem apresentar na aprendizagem do conteúdo abordado.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

PLANO DE DESENVOLVIMENTO ANUAL

Atendendo ao objetivo de auxiliá-lo no melhor aproveitamento dos recursos oferecidos nesta obra, apresentamos, no Quadro I a seguir, uma sugestão de como distribuir as atividades dos capítulos do LPAA ao longo de quatro bimestres. Nele, você pode observar que, para cada bimestre, são propostas atividades de mais de um capítulo, e que as atividades de um mesmo capítulo poderão estar distribuídas em dois bimestres. Lançamos mão desses recursos para adequar as atividades referentes a um conjunto de conteúdos ao tempo disponível para desenvolvê-las.

Os conteúdos são listados na ordem em que aparecem no livro, dentro da seção que os contém.

É recomendável que você considere essa distribuição como sugestão. Faça as adaptações necessárias para o ano letivo, de acordo com as características de sua turma e dos objetivos propostos para ela.

Na última coluna do quadro indicamos, ainda, as habilidades da BNCC às quais as atividades propostas se relacionam e os componentes essenciais para a alfabetização nelas

trabalhados, apontados na Política Nacional de Alfabetização.

A seguir, para dar continuidade ao nosso propósito de ajudá-lo a identificar como integrar os recursos disponíveis neste manual, apresentamos, no Quadro II, uma sugestão de plano, com o planejamento de atividades diárias de Matemática para duas semanas consecutivas.

Para essas semanas propomos o desenvolvimento de algumas atividades do capítulo 2 do LPAA, “Números até 10”, conectadas com uma das atividades preparatórias e uma das sequências didáticas.

E finalmente, baseando-nos na concepção de que os conteúdos não devem ser vistos como fim, mas como meio para desenvolver as habilidades almejadas, elencamos, logo a seguir ao Quadro II, práticas pedagógicas que julgamos necessárias para alcançar essas habilidades.

Esperamos que esses recursos o auxiliem no planejamento do trabalho com sua turma e na aplicação dos materiais oferecidos nesta obra, para que tanto você como seus alunos possam usá-la para obter resultados proveitosos.

QUADRO I: SUGESTÃO DE DISTRIBUIÇÃO DOS CONTEÚDOS DOS CAPÍTULOS DO LPAA, POR BIMESTRE

	MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL	CONTEÚDOS	HABILIDADES DA BNCC E PNA
		1º BIMESTRE	
CAPÍTULO 1: NOÇÕES DE MATEMÁTICA E SEU VOCABULÁRIO	Seção Práticas de matemática (páginas 6 a 9).		EF01MA02 EF01MA03 EF01MA09 EF01MA10 EF01MA11 EF01MA12 EF01MA13 EF01MA14 EF01MA15 Componentes essenciais para a alfabetização: Desenvolvimento de vocabulário.
	<ul style="list-style-type: none"> Relação de localização: em cima/embaixo; longe/perto; na frente/atrás; dentro/fora; direita/esquerda. Maior/menor; grosso/fino; mais/menos; comprido/curto. Organização e ordenação de coleções, por meio dos atributos cor, forma e medida. 		
	Seção Acompanhamento da aprendizagem (páginas 10 a 12).		
	<ul style="list-style-type: none"> Identificação da forma de figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) em objetos familiares do mundo físico. Identificação de figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos. Sequências com figuras. 		

CAPÍTULO 2: NÚMEROS ATÉ 10	<p>Seção Práticas de matemática (páginas 13 a 17).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Funções do número. • Números de 1 a 5. 	<p>EF01MA01 EF01MA04 EF01MA05 EF01MA06 EF01MA07 EF01MA08 EF01MA21</p> <p>Componentes essenciais para a alfabetização: Produção de escrita e compreensão de textos.</p>
	<p>Seção Acompanhamento da aprendizagem (páginas 18 a 21).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Números de 5 a 7 com decomposição em parcelas. 	
2º BIMESTRE		
CAPÍTULO 2: NÚMEROS ATÉ 10	<p>Seção Acompanhamento da aprendizagem (páginas 21 a 28).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Números 6 a 9 com decomposição em parcelas. • Número 0 e número 10. • Régua de Cuisinaire. • Sequência numérica. • Comparação de números com interpretação de tabela. 	<p>EF01MA01 EF01MA04 EF01MA05 EF01MA06 EF01MA07 EF01MA08 EF01MA21</p> <p>Componentes essenciais para a alfabetização: Produção de escrita e compreensão de textos.</p>
CAPÍTULO 3: ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO	<p>Seção Práticas de matemática (páginas 29 a 37).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Adição: ideia de juntar. • Fatos básicos da adição. • Adição a partir de tabelas. • Subtração: ideia subtrativa. 	<p>EF01MA06 EF01MA08 EF01MA21</p> <p>Componentes essenciais para a alfabetização: Desenvolvimento de vocabulário, compreensão de textos e produção de escrita.</p>
3º BIMESTRE		
CAPÍTULO 3: ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO	<p>Seção Práticas de matemática (páginas 38 a 41).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Subtração: ideia de acrescentar. • Subtração: ideia comparativa. • Leitura de dados em tabelas e em gráficos de colunas simples. • Fatos básicos da subtração. 	<p>EF01MA06 EF01MA08 EF01MA21</p> <p>Componentes essenciais para a alfabetização: Desenvolvimento de vocabulário, compreensão de textos e produção de escrita.</p>
	<p>Seção Acompanhamento da aprendizagem (páginas 42 a 45).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Situações-problema. • Adição e subtração na trilha numerada. 	

CAPÍTULO 4: MAIS NÚMEROS

Seção **Acompanhamento da aprendizagem** (páginas 46 a 53).

- Leitura e escrita de números de 1 a 20.
- Ordenação de números de 1 a 20.
- Composição e decomposição de números de 1 a 20.
- Comparação de números naturais.
- Elaboração de situações-problema.

EF01MA01
EF01MA02
EF01MA04
EF01MA05
EF01MA06
EF01MA07
EF01MA08
EF01MA10

Componentes essenciais para a alfabetização: Desenvolvimento de vocabulário, compreensão de textos e produção de escrita.

4º BIMESTRE

CAPÍTULO 4: MAIS NÚMEROS

Seção **Acompanhamento da aprendizagem** (páginas 54 a 67).

- Composição, decomposição, ordenação e comparação de números de 20 a 50.
- Dezenas exatas.
- Contagem por agrupamento com Quadro Valor de Lugar.
- Valor posicional.
- Composição, decomposição, ordenação e comparação de números de 50 a 59.
- Dezenas exatas até 100.
- Composição, decomposição e ordenação de números até 99.
- Leitura, escrita e ordenação de números de 100 a 110.

EF01MA01
EF01MA02
EF01MA04
EF01MA05
EF01MA07
EF01MA08
EF01MA10

Componentes essenciais para a alfabetização: Desenvolvimento de vocabulário, compreensão de textos e produção de escrita.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

Seção **Acompanhamento da aprendizagem** (páginas 68 a 79).

- Dias da semana e leitura de calendário.
- Construção, em linguagem verbal ou não verbal, de sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos.
- Meses do ano.
- Medição e comparação de comprimentos usando partes do corpo.
- O metro.
- Comparação e ordenação da capacidade de objetos de uso cotidiano, utilizando termos como “cabe mais”, “cabe menos”.
- Comparação e ordenação da massa de objetos de uso cotidiano, utilizando termos como “mais pesado”, “mais leve”.
- Estabelecimento de relações entre os valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro.
- Resolução de situações simples envolvendo valores em real.

EF01MA04
EF01MA15
EF01MA16
EF01MA17
EF01MA19

Componentes essenciais para a alfabetização: Desenvolvimento de vocabulário, compreensão de textos e produção de escrita.

QUADRO II: SUGESTÃO DE PLANO SEMANAL, COM O PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES DIÁRIAS PARA DUAS SEMANAS

DIA DA SEMANA	ATIVIDADES PARA A PRIMEIRA SEMANA DO 2º BIMESTRE
Segunda-feira	<p>Conteúdo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estabelecimento de relação de igualdade. <p>Atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Proposição da SD2, etapa 1.
Terça-feira	<p>Conteúdos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produção de texto verbal com a finalidade de descrever as peças de um jogo. • Identificação das diferentes maneiras de decompor, em duas partes, os números de 6 a 0. <p>Atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Proposição da SD2, etapa 2.
Quarta-feira	<p>Conteúdo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificação de algumas maneiras de decompor, em duas partes, os números de 7 a 12. <p>Atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Proposição da SD2, etapa 3.
Quinta-feira	<p>Conteúdo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificação de todas as maneiras de decompor, em duas partes, o número 8. <p>Atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realização da atividade 3 proposta no tópico “Sugestões de atividades preparatórias” apresentado neste manual.
Sexta-feira	<p>Conteúdos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificação de diferentes maneiras de decompor, em duas partes, o número 8. • Reconhecimento da quantidade 9 em contextos do cotidiano. <p>Atividade de avaliação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Proposição de atividades do LPAA, capítulo 2, seção Acompanhamento da aprendizagem, itens de 8 a 12.
ATIVIDADES PARA A SEGUNDA SEMANA DO 2º BIMESTRE	
Segunda-feira	<p>Conteúdo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificação de diferentes maneiras de decompor, em duas partes, o número 9. <p>Atividade de avaliação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Proposição de atividade do LPAA, capítulo 2, seção Acompanhamento da aprendizagem, item 13.
Terça-feira	<p>Conteúdo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento da quantidade 0 em contextos do cotidiano. <p>Atividade de avaliação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Proposição de atividades do LPAA, capítulo 2, seção Acompanhamento da aprendizagem, itens de 14 a 17.
Quarta-feira	<p>Conteúdo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento da quantidade 10 em contextos do cotidiano. <p>Atividade de avaliação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Proposição de atividades do LPAA, capítulo 2, seção Acompanhamento da aprendizagem, itens de 18 a 20.
Quinta-feira	<p>Conteúdos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construção da sequência numérica de 1 a 10. • Identificação de elementos ausentes na sequência numérica de 1 a 10. • Determinação do antecessor e do sucessor de números de 2 a 9. <p>Atividade de avaliação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Proposição de atividades do LPAA, capítulo 2, seção Acompanhamento da aprendizagem, itens de 21 a 23.
Sexta-feira	<p>Conteúdos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resolução de situação-problema envolvendo sequência numérica e raciocínio lógico. • Identificação de elementos ausentes em sequência crescente ou decrescente. <p>Atividade de avaliação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Proposição de atividades do LPAA, capítulo 2, seção Acompanhamento da aprendizagem, itens de 24 a 26.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

PRÁTICAS DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

Com vistas à aprendizagem dos conteúdos propostos e ao desenvolvimento das respectivas habilidades da BNCC para o 1º ano do Ensino Fundamental, sugerimos a você que, frequentemente, estimule o estudante a:

- participar da “chamadinha” diária, para dar-lhe a oportunidade de contar e comparar quantidades;
- determinar, diariamente, as datas **hoje**, **ontem** e **amanhã**, auxiliando-o a observar e reconhecer os períodos cíclicos existentes nas medidas de tempo, utilizando, inclusive, calendários;
- coletar materiais e participar da organização das coleções de material de contagem da sala de aula, para criar e desenvolver estratégias de estimativa, contagem e registro, ao atualizar, uma vez por semana, o inventário desse material;
- entender que chegará sua vez de executar determinada tarefa na sala de aula (como ser o ajudante do dia, ou ser responsável por distribuir algum material), por pertencer ao grupo de alunos que atendem a um atributo. Tal atributo deve ser escolhido de acordo com um critério sugerido por você ou combinado previamente com a turma para a formação desses grupos: pela letra inicial do nome; pelo número de letras do nome; pelo número de irmãos etc. Nesse tipo de atividade, o(a) aluno(a) pode ser estimulado(a) por meio de atributos como: por meio de atributos pessoais;
- participar de jogos ou brincadeiras em que tenha de comparar números e contar ou registrar pontos, criando, inclusive, estratégias pessoais para fazer esses registros;
- sempre que possível, relatar, verbalmente ou por meio de desenhos, atividades das quais participou;
- estabelecer critérios para ordenação dos alunos em fila e participar dessa ordenação – por ordem de tamanho, por idade, pelo número de sílabas no nome etc.;

- compor e decompor quantidades em duas ou mais partes, de várias maneiras possíveis, em atividades envolvendo os próprios estudantes ou usando materiais manipuláveis;
- resolver situações-problema em atividades coletivas ou individuais empregando estratégias próprias, por meio de desenhos, textos escritos ou símbolos e sinais matemáticos;
- trabalhar sobre a trilha numerada fazendo contagens ascendentes e descendentes, sendo incentivado a fazer comparações ou estabelecer relações para determinar quanto acrescentou, aonde chegou ou quanto falta;
- fazer medições de comprimentos do ambiente utilizando unidades de medidas não convencionais, como palmo ou passo, empregando, inclusive, estimativas;
- construir ou utilizar tabelas ou gráficos para registrar os resultados obtidos em diferentes situações, como pesquisas ou medições;
- participar de atividades com representação de cédulas e moedas de real para reconhecer seus valores e estabelecer relações entre eles.

Aliadas às atividades citadas, elencamos a seguir ações didático-pedagógicas que, se adotadas no dia a dia da sala de aula, auxiliarão no alcance dos objetivos propostos.

- Utilizar situações cotidianas, jogos ou desafios como meios de tornar a atividade mais significativa e prazerosa.
- Fazer registros coletivos, organizando as ideias dos alunos e ampliando o vocabulário deles.
- Possibilitar que todos os alunos expressem seus pensamentos oralmente, com vistas ao desenvolvimento da linguagem e do raciocínio lógico-matemático.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

SUGESTÕES DE ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Apresentamos, a seguir, atividades que você pode desenvolver com sua turma antes de propor algumas atividades do LPAA.

1. CAPÍTULO 1, SEÇÃO “PRÁTICAS DE MATEMÁTICA”

Objetivo: Estabelecer relações.

Todas as atividades de localização propostas nesse capítulo do livro devem ser precedidas de outras que explorem o ambiente da sala de aula e da escola, tendo como referencial a própria criança ou outro elemento desse ambiente. Assim, também é importante que o aluno vivencie atividades concretas de comparação, com texturas (lixa grossa/lixa fina), tamanho, quantidade etc. A seguir, sugerimos duas dessas atividades.

1ª atividade

Pergunte aos alunos se eles acham importante ser bom observador e por quê. Explique que esta é uma habilidade e que eles participarão de um jogo para colocá-la em prática. Combine com eles que você dará um tempo para que todos observem bem a sala, onde se localizam os objetos e as pessoas, e, depois, fará perguntas para saber quem é um bom observador.

Divida a turma em grupos. Em seguida, faça perguntas a cada grupo, tornando-o seguir) a um aluno de cada grupo, tornando-o he os olhos:

- Quem está sentado à sua frente?
- O que há em cima de sua mesa?
- O que fica atrás da porta?
- Quem está sentado mais perto da mesa do professor?

Se o aluno acertar, o grupo marca um ponto. Vence o grupo que marcar mais pontos.

2ª atividade

Proponha aos alunos que dividam uma folha em 4 ou 8 partes e desenhem em cada uma delas algo que fica, por exemplo: em frente ou acima da porta da sala; embaixo, mais perto ou em cima da primeira prateleira ou entre os dois armários da sala.

2. CAPÍTULO 1, SEÇÃO “ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM”, ATIVIDADE PREPARATÓRIA AO ITEM 1

Objetivo: Relacionar figuras geométricas espaciais a objetos familiares do mundo físico.

Traga para a sala de aula uma coleção de sólidos geométricos e pergunte o que os alunos veem no trajeto de casa à escola que se parece com alguma daquelas formas. E dentro da casa onde moram? E dentro da sala de aula? Proponha que desenhem os objetos e as construções que mencionarem e peça que descrevam suas formas para os colegas.

3. CAPÍTULO 2, SEÇÃO “ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM”, ATIVIDADE PREPARATÓRIA AO ITEM 9

Objetivo: Identificar as diferentes maneiras de decompor o 8 em duas partes.

Brincadeira do “poste fura-fila”

Com 8 crianças à frente da turma formando uma fila, os alunos terão que descobrir as diferentes possibilidades do poste “furão” – que pode ser representado por uma vassoura – ser inserido na fila. Para cada situação sugerida, a posição do poste na fila deve ser indicada da seguinte maneira: Ficaram X crianças antes do poste e Y crianças depois dele.

Solicite que, a cada vez, uma criança que não está na fila posicione o poste em um lugar da fila diferente dos sugeridos anteriormente. Verifique se os alunos irão propor alguma estratégia para verificar se já foram empregadas todas as maneiras possíveis. Pode ser utilizado, por exemplo, o registro de cada posição em um quadro dividido em duas colunas: a primeira para o registro do número de crianças que ficaram antes do poste e a segunda para indicar quantas ficaram depois.

Com 8 crianças, serão 9 maneiras possíveis, considerando que o poste pode ficar no início da fila, com zero crianças antes dele e 8 depois, ou no final, com 8 crianças antes e zero depois.

4. CAPÍTULO 3, SEÇÃO “ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM”, ATIVIDADE PREPARATÓRIA AO ITEM 1

Objetivo: Elaborar problemas.

Produzir problemas auxilia a desenvolver a capacidade de interpretar esse tipo de texto. Entretanto, para executar tal tarefa, os alunos precisam aplicar outras habilidades, como expressar suas ideias, perceber que dados ou informações são importantes na elaboração de determinada situação, estabelecer uma relação entre os dados, a pergunta a ser respondida e a resposta, além de ter o domínio dos conceitos matemáticos trabalhados.

Inicialmente, as atividades propostas devem ser mais simples, como as apresentadas a seguir.

- Problemas em tiras.

Nessa atividade, os alunos, em duplas, recebem um problema escrito em tiras para ser montado na ordem correta e, depois, resolvido. Pode ser necessário que você leia com eles as tiras.

Veja um exemplo:

Pedro tem 7 bolas de gude e Juca, 3.
Pedro e seu irmão, Juca, gostam de jogar bola de gude.
Quantas bolas de gude Pedro possui agora?
Hoje, Pedro deu 3 bolas de gude para seu irmão.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

- Com base em uma ilustração dada, os alunos criam perguntas. Veja o exemplo a seguir.



Peça aos alunos que elaborem perguntas – que você pode registrar na lousa – e resolvam as situações sugeridas.

- Com base em um enunciado dado na lousa, a turma, com você, continua a escrever um problema. Nesta proposta, os alunos devem incluir outros dados, relacionando-os com os já apresentados no enunciado, e elaborar uma pergunta. Em seguida, devem resolver o problema.

Veja um exemplo a seguir.

“No próximo mês, Paulo vai fazer 7 anos.

Escrevendo os convites para comemoração de seu aniversário, ele viu que vai convidar 10 amiguinhos, sendo...”.

SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS

A seguir, apresentamos quatro sequências didáticas (SD) formadas por um conjunto de atividades direcionadas para o aprofundamento de conteúdos trabalhados no LPAA.

1º BIMESTRE

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1: USO DE NÚMERO EM SITUAÇÕES QUE ENVOLVAM A DETERMINAÇÃO DE QUANTIDADES OU ORDENAÇÃO

Objetivos de aprendizagem

- Perceber os diferentes usos dos números no contexto social.
- Fazer contagens.
- Classificar conjuntos de pessoas ou objetos.
- Ordenar esses conjuntos.
- Organizar dados por meio de representações pessoais.

Habilidades da BNCC desenvolvidas

- **EF01MA01** Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação.

- **EF01MA09** Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos como cor, forma e medida.
- **EF01MA22** Realizar pesquisa envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e universo de até 30 elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais.

Objetivos e conteúdos de ensino

Para reconhecer a presença dos números em sua vida e utilizá-los na quantificação ou ordenação de um conjunto de pessoas ou objetos, nesta sequência didática o aluno será levado a participar de atividades nas quais deverá:

- resolver situações-problema que envolvam a determinação de quantidades;
- registrar o resultado de contagens por meio de estratégias próprias;
- classificar e ordenar conjuntos de pessoas ou de objetos usando como critério um ou mais atributos, de natureza mensurável ou não.

Duração: 6 tempos de 45 minutos.

ETAPA 1

Tempo estimado: 1 tempo de 45 minutos.

Material:

- chamada da turma.

Elabore um quadro com duas colunas e altura suficiente para serem colocados, em cada coluna, cartões com o nome de uma menina e de um menino, de um lado, e dos meninos e das meninas, de outro. Use recursos que tiver – papel pardo dobrado formando pregas, tecido de algodão cru com cliques ou velcro, material imantado, EVA etc. – e prenda-o na frente da sala de aula, em uma altura adequada para que os alunos fixem, diariamente, seus nomes nele.

Onde realizar: Na sala de aula.

Organização da turma: Um único grupo com todos os alunos sentados em seus lugares.

DESENVOLVIMENTO

A chamada diária é uma atividade que integra alfabetização (identificação do próprio nome e o dos colegas) e Matemática (contagem e comparação de quantidades). Faz parte da rotina da classe e é interessante que seja uma das primeiras atividades do dia.

Apresente aos alunos, um a um, os cartões de nomes. À medida que forem identificando o próprio nome, cada aluno pega o cartão e o coloca na coluna correspondente (menino ou menina).

Depois que todos tiverem participado da chamada, pergunte:

- Observando a chamada, dá para saber quantos meninos e quantas meninas há na sala de aula hoje?
- E quantos são?
- O que há mais, meninas ou meninos?

Limite-se a ouvir as respostas dos alunos, perguntar se a turma concorda com elas ou com as estratégias apresentadas para descobrir as quantidades pedidas e mediar a execução das estratégias aceitas como corretas.

AVALIAÇÃO

Com as perguntas a seguir, você pode avaliar o estágio dos alunos em relação à contagem.

- O aluno já estabelece a relação um cartão/um aluno?

Isso justificaria o uso dos cartões para saber quantas meninas e quantos meninos há na sala de aula.

- O aluno já faz contagens corretamente?
- O aluno já identifica que pode contar para saber quantas meninas e quantos meninos há na sala, mas ainda não consegue fazê-lo? Ele deixa de contar um colega ou um cartão durante a contagem, ou conta alguns mais de uma vez?

Em relação à comparação de quantidades, verifique:

- O aluno se aproveitou do emparelhamento dos cartões de meninas com os de meninos para fazer a comparação dessas quantidades?
- Ele comparou o número de meninas e de meninos obtidos após a contagem?

Não deixe de registrar as observações feitas.

ETAPA 2

Tempo estimado: 1 tempo de 45 minutos.

Material:

- material para fazer o registro da produção oral coletiva, como uma folha de papel pardo ou o “blocão”;

- lápis preto, borracha, folha de papel A4 ou ofício e lápis de cor para cada aluno;
- revistas ou jornais para pesquisa;
- tesoura de pontas arredondadas e cola;
- mural da sala de aula, folha de cartolina e pincel atômico.

Onde realizar: Na sala de aula.

Organização da turma: Alunos sentados em seus lugares.

DESENVOLVIMENTO

Pergunte à turma em quais situações os números podem ser usados e incentive que todos participem.

Apresente também diferentes contextos nos quais é possível perceber que os números fazem parte de nossa vida, com o objetivo de ampliar as ideias que o aluno já formulou sobre esse conceito (**EF01MA01**). Caso não tenham citado, destaque o uso de números na sala de aula chamando a atenção deles para:

- o número de cada um na lista de chamada;
- os números correspondentes aos dias em um calendário, se houver um na sala, ou da data escrita na lousa;
- o número na porta da sala de aula, se houver;
- o número de alunos da turma;
- o número de cadeiras.

Registre, no “bloco”, as situações citadas pelos alunos nas quais encontramos números.

Peça a eles que desenhem algumas das situações citadas em revistas, jornais ou jornais esses e outros exemplos de onde encontramos ou usamos números.

Elabore com eles um mural com os desenhos com o título “Onde encontramos números”.

AVALIAÇÃO

A participação dos alunos na atividade de desenho e na produção coletiva da lista dos locais onde encontramos números é uma oportunidade de verificar o conhecimento de cada um sobre o uso de números no dia a dia. Não deixe de registrar o nome dos alunos que precisam de mais atenção, por demonstrarem saber pouco sobre o assunto. Aproveite, então, a atividade de pesquisa em jornais e revistas para ampliar o conhecimento desses alunos, ajudando-os a

explicitar verbalmente para que os números são usados nas situações encontradas. Exemplos: para indicar uma data, o preço de um produto, a quantidade de pessoas envolvidas em um evento, a temperatura prevista para uma cidade etc. Essa é também uma excelente oportunidade para verificar se há alunos que ainda não distinguem números de letras.

ETAPA 3

Tempo estimado: 2 tempos de 45 minutos.

Material:

- um jogo de boliche para cada grupo. Veja como confeccionar com os alunos um jogo de boliche usando material reciclado no site disponível em: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=28938> (acesso em: 2 out. de 2021);
- papel, lápis preto ou lápis de cor para os grupos registrarem os pontos de cada jogador nas partidas.

Onde realizar: Em um espaço amplo, sem mesas e cadeiras.

Organização da turma: Grupos de 4 ou 5 alunos.

DESENVOLVIMENTO

Combine com todos as regras do jogo.

- As garrafas são arrumadas de pé, próximas umas das outras, sempre na mesma posição a cada jogada.
- Cada jogador, na sua vez, lança a bola de um ponto estabelecido.
- O número de garrafas que ele derrubar será o número de pontos ganhos em cada rodada.
- Vence quem fizer mais pontos ao final de quatro rodadas.

Oriente os participantes de cada grupo para que decidam como farão o registro dos pontos obtidos a cada rodada e ofereça o material necessário para esse registro. A seguir, lembre ou estabeleça com eles as regras e atitudes necessárias ao bom andamento da atividade e dê o comando de início do jogo.

As formas que escolherão para registrar e contar os pontos de cada jogador devem ser focos de observação tanto para você quanto

para eles. Portanto, durante o jogo, circule entre os grupos pedindo aos alunos que expliquem como estão fazendo o registro. Após ouvir a explicação de um aluno, pergunte a outro se ele concorda com o que o colega explicou, ou se achou boa essa forma de registro e por quê. É importante que eles verbalizem o que estão fazendo e reflitam sobre essas ações.

Ao final, organize uma roda de conversa na qual os alunos:

- relatem se gostaram da atividade e como se saíram;
- de um grupo mostrem aos demais como registraram seus pontos;
- avaliem a participação de cada um de acordo com as atitudes combinadas anteriormente.

AVALIAÇÃO

É interessante que você observe a atuação de cada aluno na etapa de criação da forma de registro dos pontos no jogo.

- Todos concordam em representar cada jogador com um desenho, para marcar a quantidade de pontos obtida próxima a essa representação? Ou alguém sugeriu o uso do nome de cada participante no lugar do desenho dele?
- Como esse registro ficará disposto na folha? Desordenadamente ou seguindo um alinhamento? Próximo à disposição retangular próxima à de tabelas de dupla entrada?
- Como farão o registro dos pontos? Uma marca para cada ponto? Registro isolado ou usando alguma forma de agrupamento?
- Como se sairão na contagem dos totais de cada jogador?

Guarde esses registros para compará-los aos de atividades futuras; assim, você poderá avaliar os avanços individuais.

Para a avaliação das atitudes de cada aluno no jogo, elabore uma ficha para autoavaliação com aspectos combinados anteriormente com a turma.

ETAPA 4

Tempo estimado: 2 tempos de 45 minutos.

Material:

- cartões com os nomes dos alunos;
- pedaços de folhas de papel ofício ou de cartolina cortados no formato de cartões;
- cliques ou etiquetas adesivas;
- canetas hidrográficas.

Onde realizar: Em um espaço amplo, sem mesas ou carteiras.

Organização da turma: Dois grupos: um participará da formação de classes e o outro ficará sentado observando e avaliando.

DESENVOLVIMENTO

O objetivo desta atividade é levar os alunos a se agrupar utilizando critérios que envolvam números na identificação de cada classe para, em seguida, dispor em uma ordem as classes formadas. Assim, eles podem formar grupos, por exemplo:

- pelo número de sílabas do nome;
- pelo número de letras do nome;
- pelo número de irmãos;
- por idade.

Peça aos alunos que formem o primeiro grupo reunindo-se com os colegas de acordo com um dos critérios listados acima. Se o critério escolhido for o número de letras, ofereça os cartões com o nome de cada um para ajudá-los nessa arrumação. A cada classe formada (alunos com 6 letras no nome, por exemplo) forneça os cartões ou etiquetas correspondentes para que os alunos registrem neles um código que identifique a classe, por exemplo: seis ou 6. Depois que todos os alunos em um grupo já estiverem com sua devida etiqueta, faça perguntas do tipo: Por que você está nesse grupo? Por que a Bruna está no mesmo grupo do Paulo? Por que a Bruna não está no mesmo grupo da Bárbara, já que elas têm a letra B no início do nome?

A seguir, desafie: Se quiséssemos arrumar esses grupos em ordem dizendo “esse é o primeiro grupo”, “esse outro, o segundo”, e assim por diante, seguindo uma regra, que regra poderia ser essa?

É muito provável que surja a sugestão de ordenar do grupo dos alunos que têm o nome com menos letras para o grupo dos que têm nomes com mais letras, ou vice-versa. Peça, então, aos grupos que se disponham nessa ordem.

Agora é o momento de troca de papéis, e os alunos que estavam sentados serão os que se separarão em grupos, seguindo os mesmos passos até a ordenação de todos os grupos. Proponha outro critério da lista para os agrupamentos. Não deixe de, ao final da classificação, fazer perguntas para verificar o que foi compreendido.

AVALIAÇÃO

Além das perguntas no decorrer da atividade, peça aos alunos que, ao retornarem para a sala de aula, desenhem uma das arrumações feitas. Esse registro ajudará a verificar o que cada aluno apreendeu nesta atividade.

2º BIMESTRE

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 2: DECOMPOSIÇÃO E COMPOSIÇÃO DE NÚMEROS ATÉ 10

Objetivo de aprendizagem

- Decompor números até 10, em duas parcelas de todas as maneiras possíveis.

Habilidades da BNCC trabalhadas:

- **EF01MA06** Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.
- **EF01MA07** Compor e decompor números de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.

Objetivos e conteúdos de ensino

Nesta sequência didática, o aluno terá a oportunidade de decompor números até 10, em atividades lúdicas, por meio da utilização ou

não de material manipulável, além de desenvolver estratégias que lhe permitam verificar se listou todas as maneiras possíveis de fazê-lo. O desenvolvimento dessa habilidade contribui na construção de fatos básicos da adição.

Duração: 5 tempos de 45 minutos.

ETAPA 1

Tempo estimado: 1 tempo de 45 minutos.

Material:

- um “jogo de dominó” para cada grupo.

Onde realizar: Na sala de aula.

Organização da turma: Alunos reunidos em grupos de 3 ou 4.

DESENVOLVIMENTO

Certifique-se de que todos saibam as regras do “jogo de dominó”, lembrando também as já combinadas em relação às atitudes em um jogo. Deixe que joguem duas ou três rodadas, de acordo com o interesse dos alunos pela atividade, ou até que demonstrem terem compreendido as regras.

A seguir, leve toda a turma para participar da avaliação coletiva da atividade, relatando, por exemplo: se gostaram do jogo, se todos conseguiram aprender as regras, se houve colaboração por parte de quem já as conhecia, com quem estava aprendendo.

AVALIAÇÃO

Durante o jogo, você poderá observar a capacidade do aluno de compreender as regras do jogo, de reconhecer quais são as 2 quantidades necessárias na vez de ele jogar e, finalmente, de identificar se possui peças que tenham essas quantidades.

Se você notar que um aluno está com dificuldade em algum desses pontos, auxilie sua reflexão com perguntas como: Como você sabe que peça poderá jogar? A seguir, pergunte a outro jogador se ele também pensa assim. Não deixe de fazer o registro sobre o que você observou.

Ao final, ofereça a cada aluno a ficha de autoavaliação que vocês construíram na sequência didática anterior, para que cada um avalie a própria participação na atividade.

ETAPA 2

Tempo estimado: 2 tempos de 45 minutos.

Material:

- peças de um “jogo de dominó” (ou sua reprodução, para cada dupla de alunos). Veja um modelo disponível em: <https://clubinhodolivrosoteorando.files.wordpress.com/2017/06/domino-esquema.jpg> (aceso em: 9 set. 2021);
- material para registro de produção oral coletiva;
- folha de papel ofício;
- lápis preto e lápis de colorir para cada aluno.

Onde realizar: Na sala de aula.

Organização da turma: Alunos sentados em duplas.

DESENVOLVIMENTO




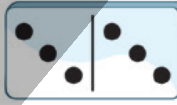



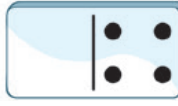








Essa etapa consiste na exploração das peças do “jogo de dominó”. Apresente as peças a cada dupla e pergunte: Se esse jogo não fosse conhecido e quiséssemos escrever uma mensagem para encomendar a produção dessas peças, como deveríamos descrevê-las ao dono de uma fábrica?

Registre no “blocão” as descrições que forem sugeridas e aprovadas por todos, fazendo as intervenções necessárias por meio de proposições como: “Você quis dizer...?”, “Ficaria melhor se...”, “...”. Os alunos podem dizer, para cada peça, que ela tem faces retangulares, e uma dessas faces é dividida em duas regiões quadradas. Em cada região quadrada há um conjunto com 0, 1, 2, 3, 4, 5 ou 6 círculos”.

A seguir, pergunte se o número de círculos em cada peça é sempre o mesmo e proponha que, em duplas, eles separem as peças que possuem 6 círculos ao todo: peças com 0 círculo em um lado e 6 círculos em outro; e, respectivamente, 1 e 5, 2 e 4 e, finalmente, 3 e 3.

Dê uma folha de papel a cada aluno e ensine-os a dobrá-la em 4 partes iguais. Peça que façam linhas pontilhadas sobre as marcas das dobras formadas nos 2 lados da folha depois de abri-la. Em uma das regiões formadas, o aluno deverá escrever seu nome, a data e o seguinte

texto: “PEÇAS DO DOMINÓ COM...”. Na região seguinte, ele deve escrever “TOTAL 6” e desenhar as 4 peças encontradas, registrando, ao lado, as quantidades de círculos em cada região quadrada. Veja, a seguir, um exemplo desse registro e dos próximos.

NOME _____ DATA ____/____/____	
PEÇAS DO DOMINÓ COM...	
TOTAL 6	
 0E6	 2E4
 1E5	 3E3
TOTAL 5	
 0E5	 1E4
 2E3	 0E4
 1E3	 2E2
TOTAL 3	
 0E3	 1E2
TOTAL 1	
 0E1	
TOTAL 2	
 0E2	 1E1
TOTAL 0	
 0E0	

Reinaldo Vignati

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

A atividade continua com as duplas identificando que peças têm os outros totais de círculos, de 5 a 0, e fazendo o desenho delas nas outras regiões da folha, nas quais devem escrever “TOTAL 5”, “TOTAL 4”, e assim por diante.

Recolha as folhas de registro para serem utilizadas na próxima etapa.

AVALIAÇÃO

Verifique se há alunos que já realizam a adição de 2 quantidades. No momento em que os integrantes de cada dupla estiverem procurando as peças com um determinado total de círculos, observe se há algum aluno que já realiza a contagem a partir da primeira quantidade (contagem para frente), em vez de contar todos os círculos, desde o primeiro.

ETAPA 3

Tempo estimado: 2 tempos de 45 minutos.

Material:

- 12 tampas de garrafa PET para cada dupla de alunos, ou a mesma quantidade de qualquer outro material manipulável;
- folha de registro feito por cada aluno na etapa anterior;
- folha de papel ofício;
- lápis preto e lápis de colorir para cada aluno.

Onde realizar: Na sala de aula.

Organização: Os alunos serão sentados em duplas.

DESENVOLVIMENTO

Relembre aos alunos o que foi feito na aula anterior, principalmente em relação aos registros: quais foram os totais de círculos das peças que eles desenharam, e que peças foram essas.

Pergunte se no “jogo de dominó” há peças com outros totais que sejam diferentes. Diga que hoje o desafio para cada dupla será descobrir quais são esses outros totais e quais quantidades os formam, tudo isso sem o apoio das peças do jogo; entretanto, eles poderão utilizar o material manipulável e os registros da aula anterior. Diga que cada um terá de registrar as descobertas que a dupla fizer, mas lembre-os de que trocar ideias aumenta a possibilidade

de realizarem um trabalho melhor. Destaque que permitir que o colega apenas copie o seu trabalho, sem pensar no que está fazendo, não significa ajudá-lo.

Antes de começarem, combine com a turma um tempo para a realização da tarefa (cerca de 30 min). Depois, será o momento de cada dupla apresentar ao restante da turma sua produção, relatando se utilizou alguma estratégia para realizar a tarefa.

Após compararem os resultados encontrados, leve-os a concluir quais são os outros totais possíveis e suas respectivas peças:

- 7 → 6 e 1, 5 e 2, 4 e 3;
- 8 → 6 e 2, 5 e 3, 4 e 4;
- 9 → 6 e 3, 5 e 4;
- 10 → 6 e 4, 5 e 5;
- 11 → 6 e 5;
- 12 → 6 e 6.

AVALIAÇÃO

Sua expectativa não deve ser de que as duplas descubram todos os outros totais de círculos que há nas peças do dominó, mas de que se empenhem em descobrir todas as peças que tenham determinado total, e busquem criar e trocar estratégias para resolver o desafio, fazendo um registro organizado e caprichado.

3º BIMESTRE

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 3: LEITURA, ESCRITA E ORDENAÇÃO DE NÚMEROS DE 1 A 50

Objetivos de aprendizagem

- Realizar contagem, ler e escrever números.
- Completar sequências obedecendo a um padrão.

Habilidades da BNCC trabalhadas

- **EF01MA04** Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.

- **EF01MA10** Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.

Objetivos e conteúdos de ensino

Realizar contagem e comparação utilizando como estratégia a correspondência biunívoca.

Perceber que um número pode ser decomposto em muitas parcelas e de diferentes formas.

Trabalhar com a ideia aditiva para completar determinada quantidade.

Duração: 7 tempos de 45 minutos.

ETAPA 1

Tempo estimado: 2 tempos de 45 minutos.

Material:

- cartões com números de 1 a 50;
- cliques para prender os cartões na camisa dos alunos;
- uma vassoura.

Onde realizar: No pátio.

Organização da turma: Todos de pé formando uma roda.

DESENVOLVIMENTO

Cada criança receberá um número que será preso à camisa. Um aluno começa a brincadeira no centro da roda segurando uma vassoura apoiada no chão. Ele diz um número e solta a vassoura. Aquele que estiver com esse número tem de correr e pegar a vassoura antes de ela cair no chão.

AVALIAÇÃO

Essa atividade permitirá observar se todos os alunos já reconhecem os números no intervalo trabalhado.

ETAPA 2

Tempo estimado: 2 tempos de 45 minutos.

Material:

- tabuleiro quadriculado com 5 linhas e 10 colunas para cada jogador;
- 50 fichas para cada jogador (as fichas podem ser tampinhas ou outro material de contagem);

- dado de 6 faces para cada dupla.

Onde realizar: Na sala de aula.

Organização da turma: Os alunos deverão sentar-se em dupla.

DESENVOLVIMENTO

Cada jogador, alternadamente, lança o dado e coloca sobre o tabuleiro a quantidade de fichas correspondente ao número indicado nele. Vence o jogo quem completar primeiro o tabuleiro.

Observação: Combine, previamente, se o jogador deverá completar exatamente a quantidade de 50 fichas ou poderá ultrapassá-la para ganhar o jogo. Oriente os alunos sobre a colocação das fichas – deve ser completada uma linha por vez, em sequência, da esquerda para a direita, de cima para baixo.

Durante a atividade, circule pela sala de aula e faça perguntas como:

- Quem está na frente?
- Quantas fichas cada jogador já colocou no tabuleiro?
- Já ultrapassou 20 fichas? Como você sabe?
- Faltam mais ou menos de 10 fichas para completar o tabuleiro? Como você sabe?
- Você já pode ganhar o jogo agora? Que números devem sair no dado para que isso aconteça?

Ao perguntar sobre a quantidade de fichas, observe se o aluno retoma a contagem desde a primeira ficha do tabuleiro ou já utiliza outra estratégia – como contar de 10 em 10 –, caso já tenha completado mais de uma linha. Incentive-os a compartilhar as estratégias utilizadas.

AVALIAÇÃO

As respostas que darão às perguntas feitas durante o jogo poderão lhe fornecer pistas dos conhecimentos que seus alunos têm acerca de números até 50, das estratégias utilizadas para contagem e para operar com eles.

ETAPA 3

Tempo estimado: 1 tempo de 45 minutos.

Material:

- tabuleiro quadriculado com 5 linhas e 10 colunas para cada jogador;
- lápis.

Onde realizar: Na sala de aula.

Organização da turma: Os alunos deverão sentar-se em seus lugares.

DESENVOLVIMENTO

Peça aos alunos que numerem todas as “casas” do tabuleiro escrevendo os números de 1 a 50.

Enquanto eles realizam a tarefa, circule pela sala de aula observando se estão escrevendo corretamente os algarismos e completando adequadamente a sequência. Você pode fazer perguntas como:

- Quem já ultrapassou o número 30?
- Que número você acabou de escrever? Qual vem agora?

Em seguida, auxilie-os a explorar o tabuleiro e pergunte-lhes:

- Qual é o único número da primeira linha escrito com dois algarismos? (10)
- O que os números escritos na décima coluna têm em comum? (Todos têm o algarismo 0.)
- Qual algarismo aparece em quase todos os números na segunda linha? (1)
- Que outras descobertas podemos fazer? (Algumas respostas possíveis: Na terceira linha, em quase todos os números aparece o algarismo 2. Na primeira coluna sempre aparece o algarismo 1, na segunda o 2, na terceira, o 3, e assim por diante.)

Na atividade de exploração, incentive todos a participarem.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO

AVALIAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

Aproveite tanto o momento da atividade escrita como o da exploração oral para observar se algum aluno tem dúvida em relação à representação escrita desses números ou em relação à sequência crescente de 1 a 50.

ETAPA 4

Tempo estimado: 2 tempos de 45 minutos.

Material:

- tabuleiro com 5 linhas e 10 colunas já numerado pelos alunos na aula anterior;
- 50 fichas para cada aluno.

Onde realizar: Na sala de aula.

Organização da turma: Os alunos deverão sentar-se em duplas.

DESENVOLVIMENTO

Peça a todos os alunos que cubram todas as casas do tabuleiro com as 50 fichas que receberam. Em seguida, diga que brincarão de “Onde está o número?”. Explique que você dirá o nome de um número, e eles deverão descobrir qual é a ficha que está escondendo esse número e retirá-la.

A escolha dos números ditados pode auxiliá-los a descobrir estratégias. Por exemplo: se o número 23 for ditado, uma estratégia possível, além de contar um a um, é descobrir onde está o 3, localizar o 13 logo abaixo e, na linha seguinte, o 23. Então, se depois você ditar o 25, a estratégia possível para localizá-lo é: “Pular um número (o 24)”. Se ditar o 13 depois do 23, a estratégia possível é: “Na mesma coluna do 23, na linha acima”.

Antes de ditar outro número, promova a troca das estratégias utilizadas para descobrir a posição, no tabuleiro, do número anterior.

Caso algum aluno apresente dificuldade no início, faça perguntas específicas para que ele entenda a atividade. Por exemplo:

- Se retirar a primeira peça, que número será descoberto?
- E se retirar a última?
- Se retirar a peça imediatamente antes do 50, que número será descoberto?

Você pode também pedir para que ele retire todas as peças que estão cobrindo os números de 1 a 10, e, depois, todas as peças que estão cobrindo os números de 21 a 30.

AVALIAÇÃO

Durante toda a atividade, observe as estratégias utilizadas pelos alunos para descobrir cada número. Registre suas observações.

4º BIMESTRE

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 4: SISTEMA MONETÁRIO BRASILEIRO

Objetivos de aprendizagem

- Identificar as cédulas e as moedas de nosso sistema monetário.

- Utilizar dinheiro em atividades que envolvem as operações estudadas.

Habilidades da BNCC desenvolvidas

- **EF01MA06** Construir fatos fundamentais da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.
- **EF01MA19** Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante.

Objetivos e conteúdos de ensino

Nesta sequência didática, o aluno terá oportunidade de conhecer as cédulas e moedas de nosso sistema monetário e perceber que determinada quantia pode ser obtida de diferentes formas.

Duração: 6 tempos de 45 minutos.

ETAPA 1

Tempo estimado: 2 tempos de 45 minutos.

Material:

- dinheirinho reproduzido em papel.

Onde realizar: Na sala de aula.

Organização da turma: Grupos de 3 ou 4 alunos.

DESENVOLVIMENTO

Entregue a cada grupo cédulas e moedas de nosso sistema monetário. Pergunte aos alunos se as conhecem e se sabem o valor de cada uma. Peça que usem o dinheiro em quantias que conseguem representar com esse material.

A exploração dependerá das respostas dos alunos. Talvez alguns deles já tenham se apropriado desse material por utilizá-lo no dia a dia, e outros ainda não conheçam determinadas cédulas ou moedas.

Faça perguntas como:

- Qual moeda representa 1 real?
- Há cédula de 1 real?
- Qual é a cédula de menor valor?
- Qual é a cédula de maior valor?
- Quais são os valores das outras cédulas?
- O que representam as moedas?
- Qual é a moeda de maior valor?
- Qual é a de menor valor?

Peça a cada aluno que registre a atividade da seguinte forma:

1. Dê uma folha em branco e solicite que a divida em três partes.

2. Na parte do meio, peça que desenhe a moeda de 1 real.

3. Na coluna da esquerda, peça que represente as moedas que valem menos de 1 real e na coluna à direita as cédulas que valem mais de 1 real.

AVALIAÇÃO

Enquanto estão registrando, circule pelos grupos a fim de verificar se os alunos entenderam que, mesmo apresentando números “altos” – 50 ou 25, por exemplo –, por serem centavos, as moedas valem menos que 1 real.

ETAPA 2

Tempo estimado: 2 tempos de 45 minutos.

Material:

- fichas com preços de diferentes produtos disponibilizadas na página XXVIII deste manual;
- moedas de centavos de real.

Onde realizar: Na sala de aula.

Organização da turma: Grupos de 3 ou 4 alunos.

DESENVOLVIMENTO

Entregue a cada grupo moedas de nosso sistema monetário e fichas com alguns produtos e seus preços.

Cada aluno, na sua vez, sorteia uma das fichas e pega as moedas necessárias para representar a quantia correspondente ao preço do produto sorteado. Os outros integrantes do grupo verificam se está correta a representação.

Depois que cada aluno tiver representado com as moedas três quantias diferentes, ele sorteará mais uma carta. Dessa vez, em vez de representá-la com as moedas, fará o registro da quantia indicada em uma folha de papel.

Após todos os alunos finalizarem os desenhos, você ainda pode fazer diversas explorações com perguntas como:

- Quem utilizou apenas duas moedas para representar uma quantia?
- Quem acha que representou a maior quantia?
- Alguém utilizou mais de cinco moedas para representar uma quantia?

- Quem utilizou somente moedas de 10 centavos para representar as quantias?
- Quem utilizou apenas moedas de 25 centavos?
- Quem utilizou apenas moedas de 5 centavos?
- Alguém representou a mesma quantia que fulano utilizando outras moedas?
- Quem consegue representar a mesma quantidade que fulano utilizando uma quantidade diferente de moedas?

AVALIAÇÃO

Durante todas as etapas da atividade, você terá a oportunidade de verificar se os alunos estão identificando as moedas corretamente e se conseguem fazer adições com os valores que cada uma representa.

ETAPA 3

Tempo estimado: 2 tempos de 45 minutos.

Material:

- fichas para a produção de um “jogo da memória” disponibilizadas nas páginas XXIX e XXX.

Onde realizar: Na sala de aula.

Organização da turma: Em duplas.

DESENVOLVIMENTO

Entregue a cada dupla uma ficha com 6 cartas com imagens e 6 cartas em branco. Com essas 12 cartas, o aluno produzirá o jogo da memória”. Como há dois tipos de cartas – cartas com moedas e cartas com cédulas –, sugerimos a você que peça que metade das duplas da turma elabore o jogo com cartas de moedas e a outra metade elabore o jogo com cartas de cédulas de real.

Peça às duplas que, antes de recortarem as cartas, escrevam naquelas em branco o valor referente à quantia representada na carta à esquerda para formar os 6 pares de cartas de cada jogo. Por exemplo, na carta em branco ao lado da moeda de 1 real devem escrever “um real”.

Em seguida, solicite que cada dupla jogue 3 rodadas com o jogo que produziu e, depois, mais 3 rodadas com o jogo feito por outra dupla.

Ao reproduzir as cartas para o “jogo da memória”, você deve prestar atenção se o papel

é opaco o suficiente para, quando estiver com a imagem voltada para baixo, impedir que os alunos a identifiquem. Se não for o caso, cole a ficha em uma cartolina.

AVALIAÇÃO

Durante a confecção dos pares e durante o jogo, você terá oportunidade de verificar se algum aluno apresenta dificuldade em identificar as cédulas e moedas de nosso sistema monetário.

ENCAMINHAMENTOS DE ALGUMAS ATIVIDADES DO LPAA

Nessa seção, apresentamos sugestões de encaminhamentos para algumas atividades do LPAA. Eles estão organizados por capítulo e indicados com a numeração que cada um recebe dentro da seção no qual está localizado.

CAPÍTULO 1

PRÁTICAS DE MATEMÁTICA

ESTABELECENDO RELAÇÕES

6. Antes do início dessa atividade, proponha aos alunos que desenhem os grupos de bolas no caderno, separando os com mais bolas pretas daqueles com mais bolas brancas. Em seguida, pergunte à turma: Há mais grupos de bolas pretas ou de bolas brancas? Essa observação pode auxiliar o aluno a resolver a atividade.

8. Antes de iniciar a atividade, estimule os alunos a observar as mãos. Solicite que mostrem a mão direita com a palma virada para baixo e pergunte: O que vocês veem nessa posição? Observem a posição que os dedos aparecem. Depois, peça que virem a palma da mão para cima. Pergunte: O que vocês veem nessa posição? A posição dos dedos é a mesma do que quando a palma da mão está virada para baixo?

Repita o processo com a mão esquerda, pois a criança, inicialmente, só reconhece a esquerda e a direita em relação ao seu próprio corpo.

ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

SEQUÊNCIAS

6. Solicite aos alunos que, todos juntos, falem em voz alta os elementos de cada sequência, como: um lápis azul, um lápis vermelho, um lápis azul, um lápis vermelho, um lápis azul, um lápis vermelho, um lápis azul e um ...? Enfatize o final da sequência e pergunte: Qual será o próximo elemento?

Faça o mesmo para os outros itens. No item **c**, os alunos poderão dizer que o próximo elemento é um ou 2 pincéis ou 2 pincéis e um apontador. Peça a eles que expliquem como pensaram para dar a resposta. No item **d**, é importante estimular a turma a observar o quantitativo de bolas amarelas e de bolas vermelhas, perguntando: A quantidade de bolas amarelas se altera na sequência? E a quantidade de bolas vermelhas?

CAPÍTULO 2

ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

NÚMEROS DE 6 A 9

9. É importante fazer algumas perguntas para auxiliar o aluno a compreender e dar significado à situação:

a) Quantos gols foram marcados no futebol?

b) Os números de cada placar devem totalizar qual número?

Solicite aos alunos que peguem objetos, como botões e tampinhas, para representar a quantidade de gols de cada placar. Em seguida, peça que verifiquem qual placar pode indicar o resultado e observe as estratégias utilizadas. Eles podem realizar a contagem um a um ou contar a partir de um dos números do placar. No item **b**, utilize os mesmos objetos para que eles sugiram outros resultados possíveis do jogo, lembrando que foram ao todo 8 gols.

SEQUÊNCIA NUMÉRICA

26. Para auxiliar na resolução dessa atividade, pergunte à turma:

a) De que número a borboleta vai voar para chegar à flor?

b) Os números registrados no caminho que ela fará estão aumentando ou diminuindo?

c) Do número 10 para o número 9, diminuiu de quanto? E do número 9 para o número 8?

d) Então, os números que faltam vão diminuir de quanto?

CAPÍTULO 3

PRÁTICAS DE MATEMÁTICA

ADIÇÃO COM TRÊS NÚMEROS

11. Nessa atividade, é fundamental os alunos perceberem que, para somar 3 números, eles podem somar os 2 primeiros e depois adicionar o terceiro número. Use material de apoio como tampinhas e botões. Com o material, eles perceberão que será necessário somar 5 e 3 e, ao resultado, adicionar 1 para descobrir os pontos de Taís. Faça o mesmo encaminhamento para descobrir os pontos de Cíntia e Ana. No item **b**, a ação é de completar e está relacionada com a ação de acrescentar. Assim, com o uso do material ou de desenho, os alunos podem acrescentar pontos aos pontos de Cíntia até encontrar os pontos de Taís, descobrindo quantos pontos faltam para ambas empatarem. A mesma sugestão do item **b** vale para o item **c**. Estimule os alunos a usar o material de apoio e peça que mostrem como pensaram para resolver esse item.

SUBTRAÇÃO

16. Nessa situação, os alunos vão contar as letras que não estão pintadas. No entanto, é importante que eles percebam que, ao usar a operação de subtração, encontrarão a resposta de cada item. Para isso, pergunte a turma:

a) No item **a**, quantas letras tem a palavra “verde”? Quantas estão pintadas? Quantas faltam para ser pintadas? Que conta podemos fazer, utilizando esses números, para descobrir quantas letras faltam para ser pintadas?

b) No item **b**, quantas letras tem a palavra “marrom”? Quantas estão pintadas? Quantas faltam para ser pintadas? Que conta podemos fazer, utilizando esses números, para descobrir quantas letras faltam para ser pintadas?

Sugerimos a você que deixe-os resolver os itens **c** e **d**. Solicite que expliquem à turma como pensaram para respondê-los.

17. Essa situação apresenta uma complexidade maior, considerando que as quantidades são conhecidas, mas a relação entre elas é desconhecida. Para aumentar a compreensão da situação-problema, embora o desenho sinalize, faça as perguntas a seguir.

a) Quantos patinhos Miguel tem? E Pedro?

b) Quem tem mais patinhos?

c) É possível descobrir quantos patinhos Miguel tem a mais observando o desenho? Como você descobriu? Estimule os alunos a verbalizar como pensaram para resolver esse item.

CAPÍTULO 4

ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

SITUAÇÕES-PROBLEMA

1. Os alunos já resolveram situações-problema com as ideias das operações de adição e de subtração. No entanto, para elaborar perguntas, eles deverão organizar tudo o que sabem e articular com os dados da situação. Faça algumas perguntas para ajudá-los a avançar cognitivamente.

a) No item **a**, qual é a operação indicada? O que significa o 7 nessa atividade? E o 6? Então, o que se quer saber ao somar $7 + 6$?

b) Para a atividade **b**, qual é a operação indicada? O que significa o 7 nessa atividade? E o 3? Compare as quantidades de fichas compradas: Quem comprou mais e quem comprou menos? O que se quer saber, então, ao fazer a conta $7 - 3$?

Tanto no item **b** quanto no item **d**, dê um tempo para eles resolverem sozinhos e, em seguida, peça que compartilhem as respostas, explicando como pensaram.

UNIDADES E DEZENAS

16. Nessa atividade, para facilitar a composição dos números, pergunte à turma:

a) Em 3 dezenas e 4 unidades, há quantos grupos de 10? Quantas unidades há nas 3 dezenas? Quantas unidades não formam dezenas? Quantas unidades há ao todo?

b) Em 4 dezenas e 3 unidades, há quantos grupos de 10? Quantas unidades há nas 4 dezenas? Quantas unidades não formam dezenas? Quantas unidades há ao todo?

c) Em 4 dezenas e 2 unidades, há quantos grupos de 10? Quantas unidades há nas 4 dezenas? Quantas unidades não formam dezenas? Quantas unidades há ao todo?

Oriente os alunos para que resolvam os outros itens e, depois, peça que expliquem à turma como pensaram.

CAPÍTULO 5

ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

MEDIDAS DE TEMPO

1. Antes de iniciar essa atividade, verifique o conhecimento dos alunos sobre: o significado de cada letra da segunda linha do calendário; se os meses nos calendários começam pelo número 1 e terminam sempre em 31; o significado dos espaços nesse calendário e dos números escritos na cor vermelha.

MEDIDAS DE COMPRIMENTO

8. Traga uma fita métrica para que os alunos tenham noção do tamanho do metro. Em seguida, peça que comparem o metro com a própria altura, com a altura de alguns alunos e com a largura da porta da sala de aula. Em seguida, proponha a resolução da atividade.

MEDIDA DE MASSA

16. Se for possível, leve uma balança para a sala da aula e proponha situações como as da atividade. Ações de medição e comparação de massa são importantes para os alunos desenvolverem a capacidade de estimar massas. Assim, peça para um aluno estimar o “peso” de um colega e verificar na balança se o “peso” estimado está próximo do real. Antes da resolução do item **a**, pergunte à turma se os “pesos” mostrados na balança correspondem aos das crianças e peça para justificarem a resposta. Pergunte, também, se as crianças podem ter o mesmo “peso” que a mochila. Solicite que

expliquem aos colegas como pensaram para responder aos itens **a** e **b**.

NOSSO DINHEIRO

17. Simule a atividade trazendo para a sala de aula notas e moedas de brinquedo ou pedindo aos alunos que as desenhem. As crianças costumam se sentir motivadas quando usam dinheirinho nas atividades.

CONSIDERAÇÕES DE CUNHO PEDAGÓGICO

Com base na expectativa de que os alunos não encontrem dificuldades na realização das atividades propostas no LPAA, sugerimos a você que, mais adiante, quando eles já apresentarem autonomia na leitura, utilize este material principalmente em atividades diversificadas, com vistas a atender de forma mais diferenciada a grupos de alunos. Assim, as atividades do LPAA podem ser executadas de maneira independente pela turma, sem necessitar de sua ajuda, enquanto você atende às necessidades de um pequeno grupo.

Entretanto, mesmo quando os alunos já possuem autonomia na leitura, algumas dificuldades podem surgir. A seguir, apresentaremos algumas dessas dificuldades, com sugestões de ações que podem ajudá-los a vencê-las.

Descoberta do significado de palavras DA EDITORA DO BRASIL

- Converse com os alunos sobre o fato de que é esperado que eles ainda não conheçam muitas palavras, por ainda estarem no início da escolarização. Valorize o empenho na aprendizagem de palavras novas.
- Incentive-os a apontar palavras que não conhecem quando se depararem com elas e a trazerem-nas para a turma, para que todos busquem o significado.
- Proponha suportes para o registro dessas palavras. Elas podem, por exemplo, ser escritas na lousa ou no “blocão”, para serem lidas de vez em quando, tendo o significado lembrado oralmente. Ou ainda podem fazer parte de um glossário coletivo, com o significado de cada uma registrado de

forma verbal, a partir de uma construção coletiva, e/ou por meio de desenhos.

Na interpretação de textos

- Peça ao aluno que leia o texto em voz alta para que você possa verificar se ele está fazendo as pausas corretamente. Ou faça uma leitura como exemplo, para que ele se acostume com esse novo tipo de texto.
- Incentive-o a explicar oralmente o que entendeu ou, quando for pertinente, que faça um desenho para mostrar.
- Proponha a cada aluno que produza, inicialmente em duplas, e, mais tarde, individualmente, uma questão com a mesma forma de uma atividade do livro, mas mudando alguma informação. Depois, promova a troca das produções entre as duplas (ou trios) para que as respondam. Ao final, peça que cada dupla (ou trio) avalie a questão que recebeu dos colegas e a solução que deram à questão.

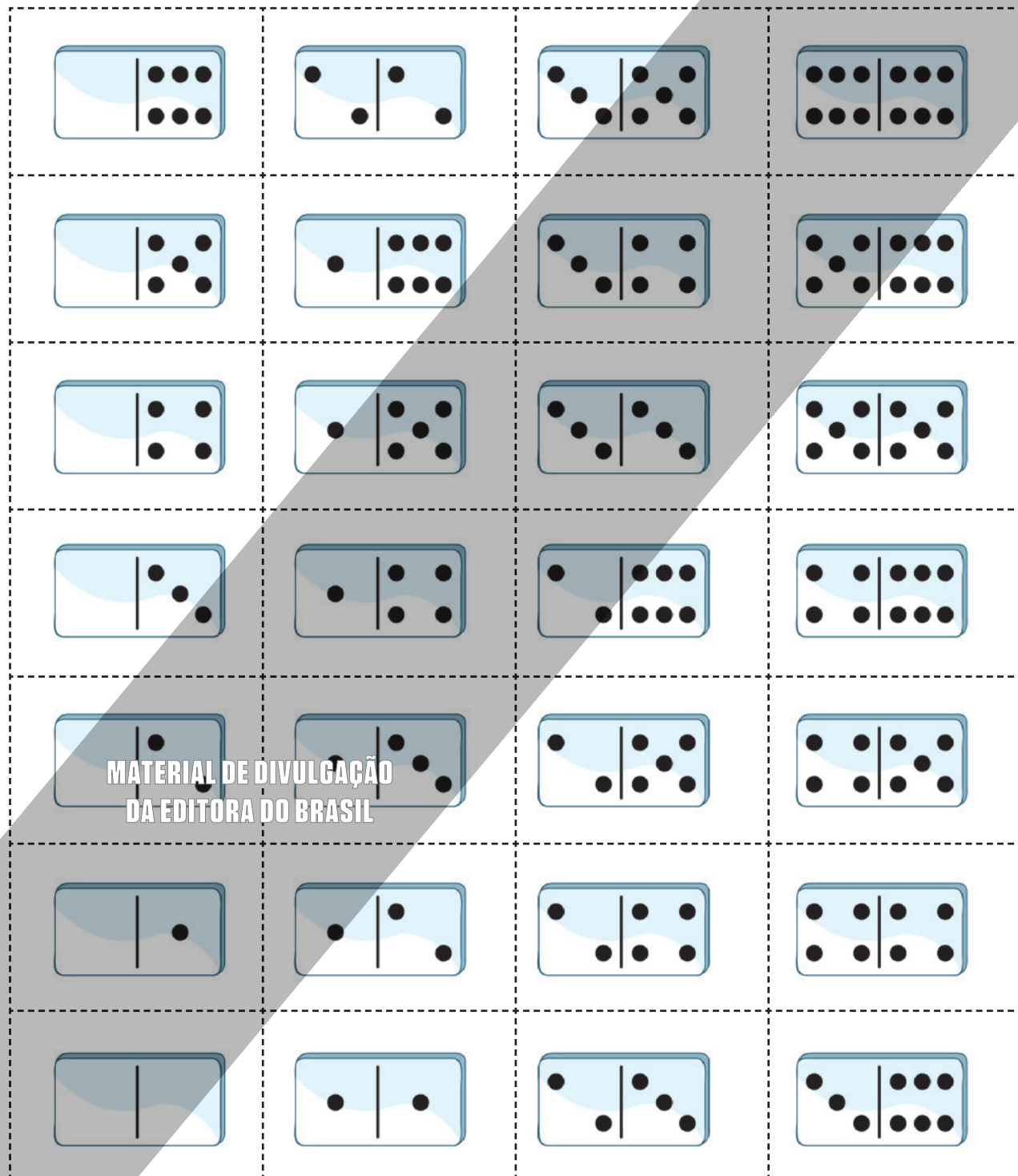
Para ampliação do conhecimento numérico

- Promova a participação dos alunos na coleta e organização do material de contagem da sala. Combine com eles as regras a serem seguidas pelo grupo que ficará responsável, a cada semana, por essa organização. A criação de um inventário com o número de peças de cada coleção e a contínua verificação deste darão significado a contagens e aos respectivos registros.

Para fazer cálculos

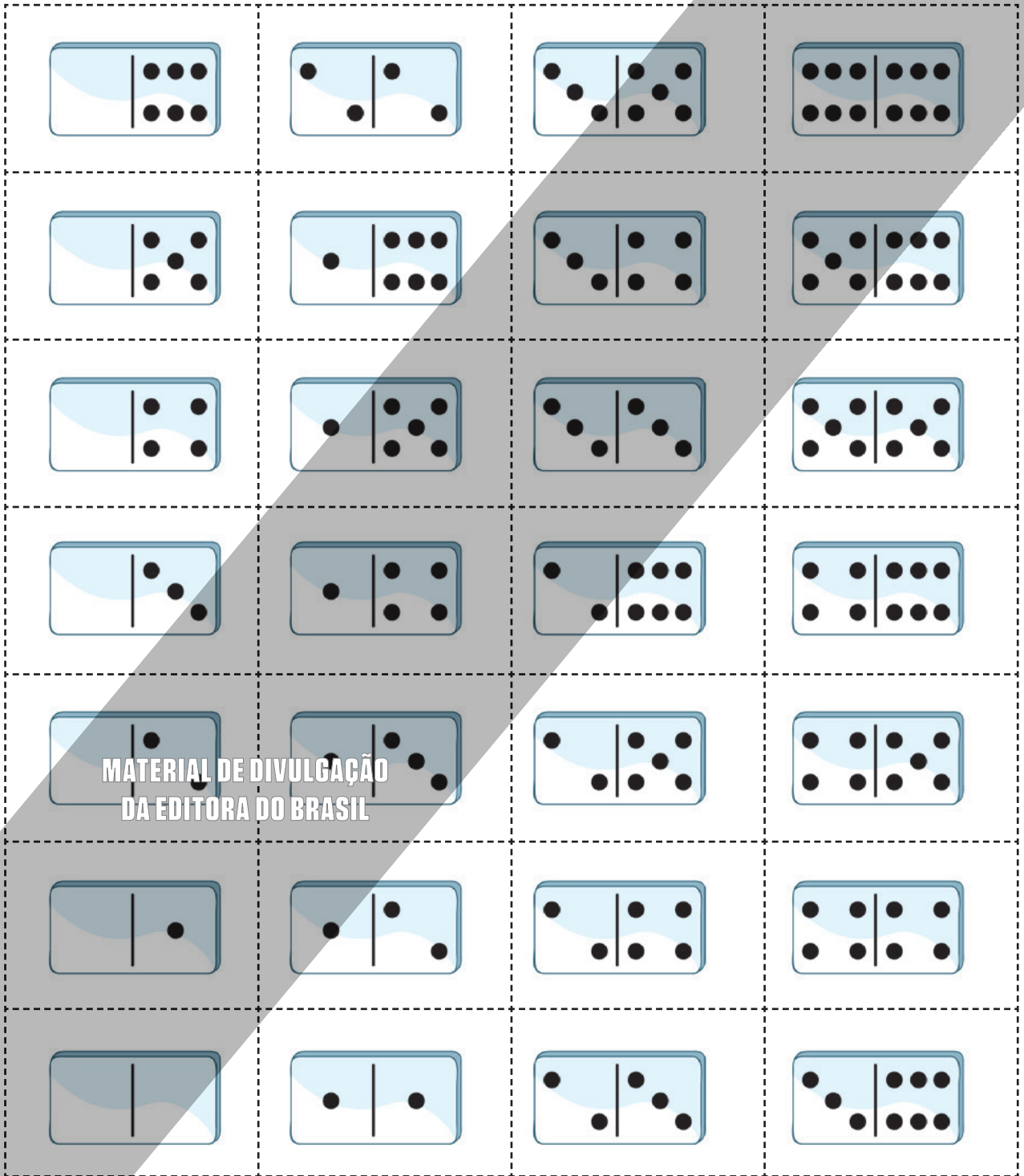
- A memorização de fatos básicos auxilia bastante na desenvoltura do aluno em cálculos, e nada como a participação em jogos para desenvolver essa habilidade. Proponha, então, jogos de trilha nos quais o movimento de cada peça seja indicado pela soma dos números de dois dados.
- Saber determinar as diferentes partes que compõem um número também contribui no desenvolvimento da capacidade de criar estratégias de resolução. Por isso, proponha atividades nas quais o aluno seja, por exemplo, desafiado a listar diferentes adições, com duas parcelas ou mais, e subtrações que tenham como resultado um número determinado por você.

MATERIAL PARA SER REPRODUZIDO E UTILIZADO NA ETAPA 1 DA SD 2.



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Reinaldo Vignati



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

FICHA PARA REPRODUZIR E UTILIZAR NA ETAPA 2 DA SD4.

LÁPIS	FOLHA DE PAPEL	BORRACHA
 <p>Hélio Senatore</p>	 <p>AnnPrecious/Shutterstock.com</p>	 <p>Eduardo Borges</p>
80 CENTAVOS	25 CENTAVOS	85 CENTAVOS
ENVELOPE	PREGO	SABONETE
 <p>Estudio Mil</p>	 <p>Camila Hortencio</p>	 <p>ottikeballoon/Shutterstock.com</p>
30 CENTAVOS	20 CENTAVOS	95 CENTAVOS
MAÇÃ	BALA	REFRESCO
 <p>Desenhorama</p>	 <p>Diego Munhoz</p>	 <p>William Veiga</p>
90 CENTAVOS	10 CENTAVOS	50 CENTAVOS
MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL	GELATINA	CANETA
 <p>Bruna Ishihara</p>	 <p>Marco Cortez</p>	 <p>Bruna Ishihara</p>
60 CENTAVOS	70 CENTAVOS	75 CENTAVOS
CARTOLINA	BOTÃO	AGULHA
 <p>Estúdio Chanceler</p>	 <p>Brambilla</p>	 <p>Estúdio Ornitorrinco</p>
1 REAL	65 CENTAVOS	45 CENTAVOS

MATERIAL PARA SER REPRODUZIDO E UTILIZADO NA ETAPA 3 DA SD4.

Banco Central do Brasil



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL





**MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL**



BIBLIOGRAFIA CONSULTADA E RECOMENDADA

ANTUNES, Celso. *Jogos para estimulação das múltiplas inteligências*. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

O livro apresenta jogos e propostas estimulantes para que se trabalhem as inteligências linguística, lógico-matemática, espacial, musical etc.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, DF: MEC, 2018.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que indica objetos de conhecimento e competências mínimos referentes aos diversos componentes curriculares que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. *PNA: Política Nacional de Alfabetização*. Brasília, DF: MEC, 2019. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/images/banners/caderno_pna_final.pdf. Acesso em: 9 set. 2021.

Documento que institui a Política Nacional de Alfabetização, que se propõe a melhorar a qualidade da alfabetização no país e eliminar o analfabetismo absoluto e o analfabetismo funcional por meio da implementação de programas e ações voltados à promoção da alfabetização baseada em evidências científicas.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. *Relatório Nacional de Alfabetização Baseada em Evidências*. Brasília, DF: MEC, 2020. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/media/aceso_informacao/pdf/RENABE_web.pdf. Acesso em 9 set. 2021.

Fruto da I Conferência Nacional de Alfabetização Baseada em Evidências (Conabe), organizada pela Secretaria de Alfabetização (Sealf), esse relatório apresenta experiências exitosas de alfabetização, literacia e numeracia desenvolvidas em diversos países.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica*. Brasília, DF: MEC, 2013.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica são responsáveis por orientar o planejamento curricular, o desenvolvimento e a

avaliação do trabalho pedagógico de todas as redes de ensino do país.

DAVIS, Harold T. *Computação: tópicos de História da Matemática para uso em sala de aula*. São Paulo: Atual, 1992.

Expõe aspectos do conhecimento histórico da evolução das ideias matemáticas, além de subsídios para enriquecer as aulas.

DEHAENE, Stanislas. *Number sense: how the mind creates mathematics*. Nova York: Oxford University Press, 1997.

Nesse livro, o autor investiga o processamento da Matemática no cérebro humano e apresenta sua teoria do Triplo Código para desenvolvimento das habilidades matemáticas.

FONSECA, Maria da Conceição et al. *O ensino de Geometria na escola fundamental: três questões para a formação do professor dos ciclos iniciais*. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

O livro discute três questões que emergem do trabalho com Geometria – o que se ensina, os conhecimentos de Geometria dos professores e dos alunos e por que se ensina essa disciplina.

GEARY, David C. *From infancy to adulthood: the development of numerical abilities*. *European Child & Adolescent Psychiatry*, Columbia, v. 1, n. 9, p. 11-16, jan. 2000.

Nesse artigo, o autor faz uma revisão das habilidades primárias e secundárias para a numeracia.

HOFFMANN, Jussara. *Avaliar para promover: as setas do caminho*. Porto Alegre: Meditação, 2001.

Essa obra promove uma reflexão sobre a avaliação dos alunos e a prática pedagógica.

KAMII, Constance; HOUSMAN, Leslie Baker. *Crianças pequenas reinventam a Aritmética: implicações da teoria de Piaget*. Porto Alegre: Artmed, 2002.

Além de fornecer um programa de ensino de Aritmética para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, apresenta fundamentos teóricos e explicações de metas e objetivos educacionais.

KAMII, Constance; JOSEPH, Linda Leslie. *Crianças pequenas continuam reinventando a Aritmética: séries iniciais – Implicações da teoria de Piaget*. Porto Alegre: Artmed, 2005.

Oferece sugestões para o trabalho prático na sala de aula, enfatizando o que funciona e o que deve ser evitado nos Anos Iniciais.

LOPES, Maria Laura M. Leite (coord). *Histórias para introduzir noções de combinatória e probabilidade*. 2. ed. rev. Rio de Janeiro: Instituto de Matemática-UFRJ, 2010.

Apresenta histórias para introduzir noções de combinatória e probabilidade, oferecendo aos professores um modo de levá-las para a sala de aula em situações adequadas ao cotidiano dos alunos.

MANDARINO, Mônica Cerbella Freire; BELFORT, Elizabeth. *Números naturais: conteúdo e forma*. Rio de Janeiro: Laboratório de Pesquisa e Desenvolvimento em Ensino de Matemática e Ciências-UFRJ, 2005.

Inclui textos para discussão, diversos exemplos e sugestões de atividades e experiências testadas por professores e pesquisadores em diferentes escolas e com os mais variados tipos de alunos.

MEIRELLES, Renata. *Giramundo e outros brinquedos e brincadeiras dos meninos do Brasil*. São Paulo: Terceiro Nome, 2007.

Essa obra é uma coletânea de brinquedos e brincadeiras vistas e vividas pela autora, entre crianças e adultos, em diversas regiões brasileiras.

NASSER, Lilian; SANT'ANNA, Neide F. Parracho. *Geometria segundo a teoria de Van Hiele*. 2. ed. rev. Rio de Janeiro: Instituto de Matemática-UFRJ, 2010.

Apresenta a teoria de Van Hiele, com sugestões de atividades para a sala de aula.

PARRA, C.; SAIZ, I. (org.). *Didática da Matemática: reflexões psicopedagógicas*. Porto Alegre: Artmed, 1996.

Conduz o professor a refletir sobre a maneira de abordar diferentes conceitos e procedimentos matemáticos, como cálculo mental, divisão, sistema de numeração e resolução de problemas.

PUIG, Josep Maria. *Ética e valores: métodos para o ensino transversal*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1998.

Apresenta uma proposta para ajudar os educadores a desenvolver valores em sua tarefa cotidiana.

REGO, Rogéria Galdêncio do; REGO, Rômulo Marinho do. *Matematicativa II*. João Pessoa: UFPB: Universitária, 1999.

Disponibiliza grande variedade de jogos e atividades, que podem ser realizados pelos alunos em pequenos grupos, enquanto aprendem e fazem descobertas em Matemática de forma ativa.

SANCHEZ-JÚNIOR, Sidney Lopes; BLANCO, Marília Bazan. *O desenvolvimento da cognição numérica: compreensão necessária para o professor que ensina Matemática na Educação Infantil*. Revista *Thema*, Pelotas, v. 15, n. 1, p. 241-254, 2018.

Esse artigo apresenta conceitos fundamentais para a compreensão dos componentes da cognição numérica e seu desenvolvimento.

SMOLE, Kátia Cristina Stocco; DINIZ, Maria Ignez de Souza Vieira; CANDIDO, Patrícia. *Jogos de Matemática de 1º a 5º ano*. Porto Alegre: Artmed, 2007. (Série *Cadernos do Mathema – Ensino Fundamental*).

Oferece sugestões de jogos para os Anos Iniciais que podem auxiliar na construção de conceitos.

SMOLE, Kátia Cristina Stocco; DINIZ, Maria Ignez de Souza Vieira. *Ler, escrever e resolver problemas: habilidades básicas para aprender Matemática*. Porto Alegre: Artmed, 2001.

Coletânea de textos que abordam diferentes aspectos referentes à resolução de problemas no ensino da Matemática, com a justificativa para tal uso, as habilidades envolvidas e a análise de tipos de problemas.

VYGOTSKY, Lev S. *A construção do pensamento e da linguagem*. Tradução: Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

Essa obra apresenta concepções formuladas por Vygotsky sobre o processo infantil de aquisição da linguagem e do conhecimento, além de discutir as teorias epistemológicas de Piaget e Stern.

WALLE, John A. van de. *Matemática no Ensino Fundamental: formação de professores e aplicação em sala de aula*. Tradução: Paulo Henrique Colonesse. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

Propõe ideias e discussões para orientar alunos do curso de Licenciatura e professores do Ensino Fundamental, bem como propostas práticas eficazes para a sala de aula.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

BEM-ME-QUER

mais

MATEMÁTICA

LIVRO de

PRÁTICAS

e ACOMPANHAMENTO da

APRENDIZAGEM

Cléa Rubinstein

Licenciada em Matemática pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
Mestre em Educação Matemática pela Universidade Santa Úrsula (USU-RJ)
Professora do Ensino Fundamental e do Ensino Médio

Elizabeth França

Licenciada em Ciências com habilitação em Matemática pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

Especialista em Matemática pela Universidade Federal Fluminense (UFF)

Mestre em Educação pela UERJ

Professora do Ensino Fundamental

Elizabeth Ogliari

Licenciada em Matemática pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Mestre em Ensino de Matemática pela UFRJ

Professora do Ensino Fundamental e do Ensino Médio

Vânia Miguel

Bacharel e licenciada em Matemática pela Faculdade de Humanidades Pedro II (FAHUPE-RJ)

Professora do Ensino Fundamental

Edite Resende

Licenciada em Matemática pela Universidade Santa Úrsula (USU-RJ)

Especialista em Informática Educativa pelo Centro Universitário Carioca (UniCarioca-RJ)

Mestre em Educação pela Universidade Católica de Petrópolis (UCP-RJ)

Doutora em Educação Matemática pela Universidade Anhanguera de São Paulo (UNIAN-SP)

Professora do Ensino Fundamental, do Ensino Médio e da Pós-Graduação



Ensino Fundamental
Anos Iniciais
Matemática

1ª edição
São Paulo, 2021



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Bem-me-quer mais : matemática, 1º ano : livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem / Cléa Rubinstein ... [et al.]. -- 1. ed. -- São Paulo : Editora do Brasil, 2021. -- (Bem-me-quer mais matemática)

Outros autores: Elizabeth França, Elizabeth Ogliari, Vânia Miguel, Edite Resende
ISBN 978-85-10-08848-0

1. Matemática (Ensino fundamental) I. Rubinstein, Cléa. II. França, Elizabeth. III. Ogliari, Elizabeth. IV. Miguel, Vânia. V. Resende, Edite. VI. Título VII. Série.

21-83673

CDD-372.7

Índices para catálogo sistemático:

1. Matemática : Ensino fundamental 372.7

Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964

© Editora do Brasil S.A., 2021
Todos os direitos reservados

Direção-geral: Vicente Tortamano Avanso

Diretoria editorial: Felipe Ramos Poletti

Gerência editorial de conteúdo didático: Erika Caldin

Gerência editorial de produção e design: Ulisses Pires

Supervisão de artes: Andrea Melo

Supervisão de editoração: Abdonildo José de Lima Santos

Supervisão de revisão: Elaine Silva

Supervisão de iconografia: Léo Burgos

Supervisão de digital: Priscila Hernandez

Supervisão de controle de processos editoriais: Roseli Said

Supervisão de direitos autorais: Marilisa Bertolone Mendes

Supervisão editorial: Everton José Luciano

Edição: Adriana Soares Netto, Daniel Leme, Marcos Gasparetto de Oliveira e Roberto Paulo de Jesus Silva

Assistência editorial: Juliana Bomjardim, Viviane Ribeiro e Wagner Razvickas

Revisão: Amanda Cabral, Andréia Andrade, Fernanda Sanchez, Gabriel Ornelas, Jonathan Busato, Mariana Paixão, Martin Gonçalves e Rosani Andrade

Pesquisa iconográfica: Ana Brait

Design gráfico: Estúdio Chaleira - Cristiane Viana

Capa: Caronte, Paulo Roberto de Aguiar

Edição de arte: Aline Maria, Gisele Oliveira, Fânico Lino e Talita Lima

Assistência de arte: Bruna Ishihara

Ilustrações: Alexander Santos, Aline Rivolta, André Martins, Bruna Ishihara, Carlos Jorge, DAE, Daniel Klein, Danillo Souza, Desenhorama, Diego Munhoz, Eduardo Belmiro, Estudio Ornitorrinco, Flip Estúdio, Hélio Senatore, Ilustra Cartoon, João P. Mazzoco, Jorge Zaiba, Lilian Gonzaga, Luciano Soares, Marco Cortez, Marcos Machado, Paulo José, Reinado Vignati, Rogério Rios, Ronaldo César, Saulo Nunes Marques, Silvana Rando

Editoração eletrônica: Armando Tomiyoshi, Camila Suzuki, Elbert Stein e Ricardo Brito

Licenciamentos de textos: Cinthya Utiyama, Jennifer Xavier, Paula Harue Tozaki e Renata Garbellini

Controle de processos editoriais: Bruna Alves, Julia do Nascimento, Rita Poliane, Terezinha de Fátima Oliveira e Valeria Alves

1ª edição, 2021



Rua Conselheiro Nébias, 887
São Paulo/SP – CEP 01203-001
Fone: +55 11 3226-0211
www.editoradobrasil.com.br

Em respeito ao meio ambiente, as folhas deste livro foram produzidas com fibras obtidas de árvores de florestas plantadas, com origem certificada.

QUERIDO ESTUDANTE,

ESPERAMOS QUE VOCÊ GOSTE MUITO DE REALIZAR AS ATIVIDADES DESTE LIVRO. ELAS FORAM FEITAS PARA AJUDÁ-LO A APRENDER MATEMÁTICA E A GOSTAR DELA.

ESPERAMOS, TAMBÉM, QUE VOCÊ SE EMPENHE SEMPRE EM:

- APRENDER COISAS NOVAS;
- PENSAR ANTES DE RESPONDER A UMA PERGUNTA;
- TROCAR IDEIAS COM SEUS COLEGAS E PROFESSORES PARA TIRAR DÚVIDAS OU OPINAR SOBRE ALGUMA QUESTÃO.

E LEMBRE-SE: SE A MATEMÁTICA FOI CRIADA PELO SER HUMANO PARA AJUDÁ-LO A RESOLVER PROBLEMAS DO DIA A DIA, VOCÊ TAMBÉM PODE SER UM CRIADOR DE MATEMÁTICA!

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

AS AUTORAS



SUMÁRIO

CAPÍTULO 1 • NOÇÕES DE MATEMÁTICA E SEU VOCABULÁRIO 6

PRÁTICAS DE MATEMÁTICA 6

ESTABELECENDO RELAÇÕES 6

ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM 10

SÓLIDOS GEOMÉTRICOS 10

PERCEBENDO FORMAS 11

SEQUÊNCIAS 12

CAPÍTULO 2 • NÚMEROS ATÉ 10 13

PRÁTICAS DE MATEMÁTICA 13

PARA QUE SERVEM OS NÚMEROS 13

NÚMEROS DE 1 A 5 14

ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM 18

NÚMEROS DE 6 A 9 19

O NÚMERO 0 23

O NÚMERO 10 24

SEQUÊNCIA NUMÉRICA 25

COMPARAÇÃO DE NÚMEROS 28

CAPÍTULO 3 • ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO 29

PRÁTICAS DE MATEMÁTICA 29

ADIÇÃO 29

ADIÇÃO COM TRÊS NÚMEROS 34

SUBTRAÇÃO 36

ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM 42

ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO NA TRILHA NUMERADA 43



michelangelo/Shutterstock.com

CAPÍTULO 4 • MAIS NÚMEROS 46

ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM 46

NÚMEROS DE 1 A 20 46

UNIDADES E DEZENAS 50

CONTAGEM POR AGRUPAMENTO 57

NÚMEROS DE 50 A 59 61

NÚMEROS ATÉ 100 63

NÚMEROS DE 100 A 110 67

CAPÍTULO 5 • MEDIDAS 68

ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM 68

MEDIDAS DE TEMPO 68

MEDIDAS DE COMPRIMENTO 72

MEDIDAS DE CAPACIDADE 74

MEDIDAS DE MASSA 75

NOSSO DINHEIRO 77

REFERÊNCIAS 80

**MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL**



Studio.G photography/Shutterstock.com

NOÇÕES DE MATEMÁTICA E SEU VOCABULÁRIO

2 4 7
3 8 5
6 1 9

PRÁTICAS DE MATEMÁTICA

ESTABELECENDO RELAÇÕES

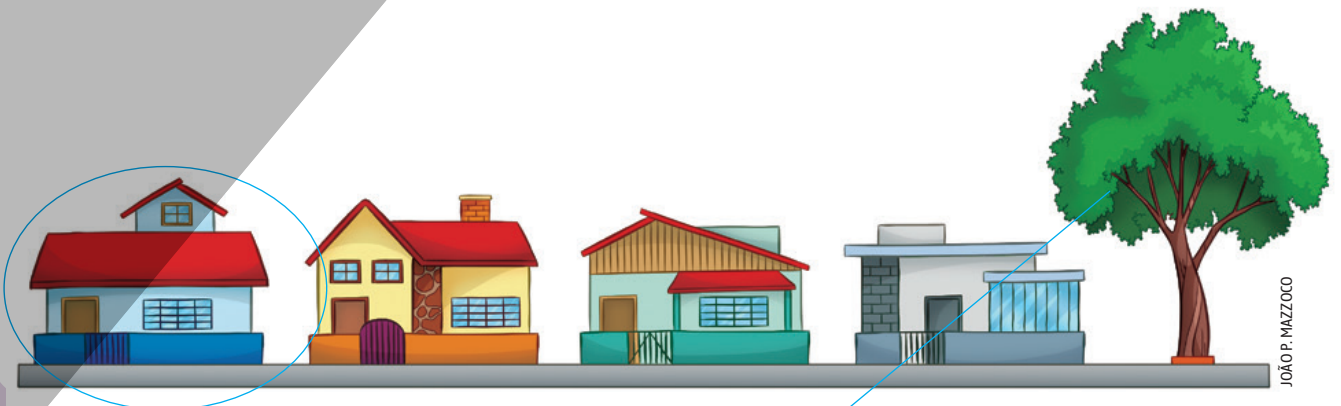
- 1 PINTE A BOLA QUE ESTÁ **EM CIMA** DA CAMA E FAÇA UM **X** NA QUE ESTÁ **EMBAIXO** DOS PÉS DO MENINO.



JOÃO P. MAZZOCO

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

- 2 RISQUE A CASA QUE ESTÁ **MAIS PERTO** DA ÁRVORE E CIRCULE A CASA QUE ESTÁ **MAIS LONGE**.

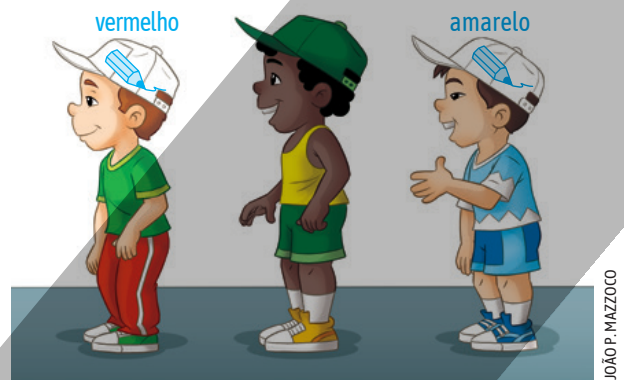


JOÃO P. MAZZOCO

3 LEO ESTÁ USANDO UM BONÉ VERDE.

A) PINTE DE  O BONÉ DO MENINO QUE ESTÁ NA FRENTE DE LEO.

B) PINTE DE  O BONÉ DO MENINO QUE ESTÁ ATRÁS DE LEO.



JOÃO P. MAZZOCO

4 OBSERVE O ROSTO DA MENINA E FAÇA O QUE SE PEDE.

A) RISQUE O QUE FICA LOGO ACIMA DOS OLHOS.

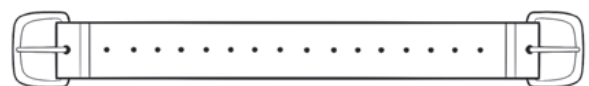
B) FAÇA UMA LINHA EM VOLTA DO QUE FICA MAIS LONGE DAS SOBRANCELHAS.



JOÃO P. MAZZOCO

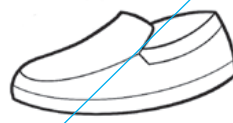
5 VAMOS AJUDAR O RENATO A SE ARRUMAR?

A) PINTE O CINTO MAIS FINO.



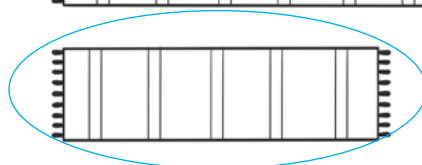
MARCOS MACHADO

B) RISQUE O SAPATO MAIOR.



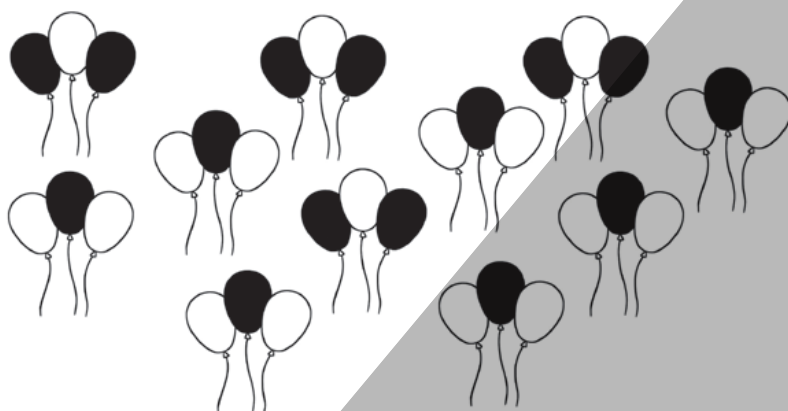
MARCOS MACHADO

C) CIRCULE O CACHECOL MAIS CURTO.



MARCOS MACHADO

6 LUCAS VAI USAR ESTES BALÕES EM SUA FESTA.



JOÃO P. MAZZOCO

A) RESPONDA SEM CONTAR: HÁ MAIS BALÕES PRETOS OU MAIS BALÕES BRANCOS?

Resposta pessoal.

B) AGORA, CONTE OS BALÕES E RESPONDA: HÁ MAIS BALÕES PRETOS OU MAIS BALÕES BRANCOS?

Há mais balões brancos.

7 EM QUE CESTA HÁ **MENOS** MAÇÃS:

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



CESTA A



CESTA B



CESTA C

MARCOS MACHADO

A) NA CESTA **A** OU NA CESTA **B**? Na cesta A.

B) NA CESTA **A** OU NA CESTA **C**? Na cesta C.

8 PINTE AS FIGURAS ABAIXO SEGUINDO A LEGENDA.

 MÃO DIREITA

 MÃO ESQUERDA



verde



verde



vermelho

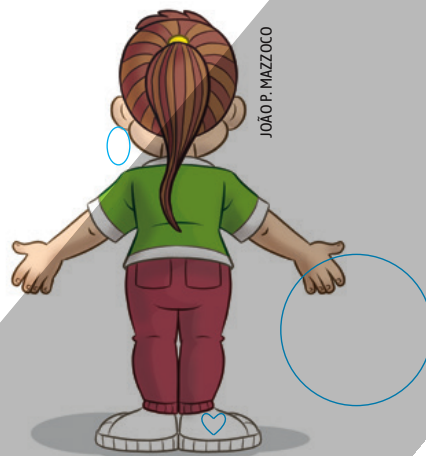


vermelho

ILUSTRAÇÕES: JOÃO P. MAZZOCO

9 DESENHE:

- A) UM BAMBOLÊ NA MÃO DIREITA.
- B) UM BRINCO NA ORELHA ESQUERDA.
- C) UM CORAÇÃO NO TÊNIS DO PÉ DIREITO.

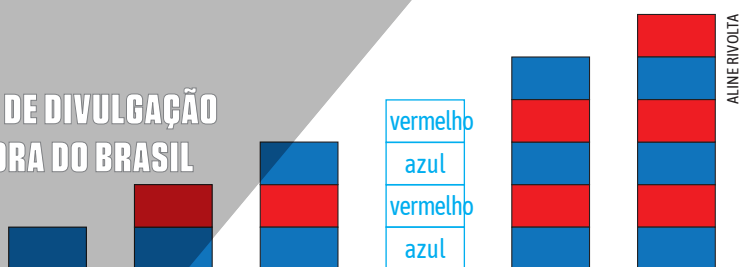


10 CIRCULE A FRUTA QUE ESTÁ À DIREITA DE JOSÉ E FAÇA UM X NA CADEIRA QUE ESTÁ À ESQUERDA DELE.

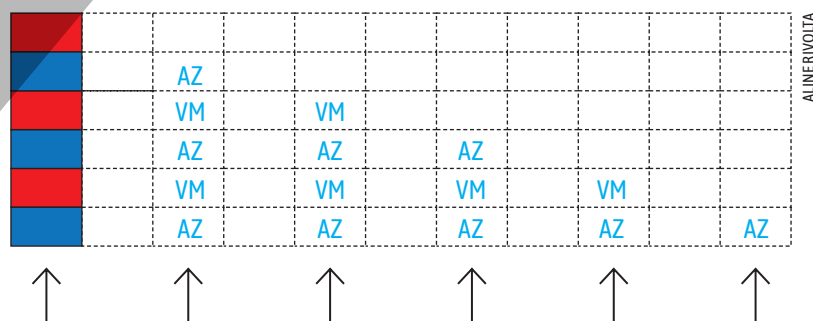


11 LIA QUER ARRUMAR SEIS TORRES EM ORDEM DA MENOR PARA A MAIOR. DESENHE A TORRE QUE ESTÁ FALTANDO.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



AGORA, DESENHE AS SEIS TORRES DE LIA, DA MAIOR PARA A MENOR. A PRIMEIRA JÁ ESTÁ DESENHADA.

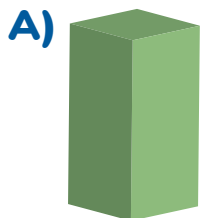




ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

SÓLIDOS GEOMÉTRICOS

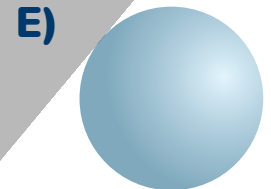
1 QUE OBJETOS TÊM A FORMA PARECIDA COM OS SÓLIDOS GEOMÉTRICOS A SEGUIR? ESCREVA NO QUADRO AO LADO DO OBJETO A LETRA QUE CORRESPONDE AO SÓLIDO.



A) BLOCO RETANGULAR

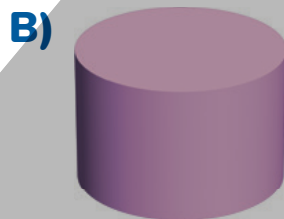


C) CONE

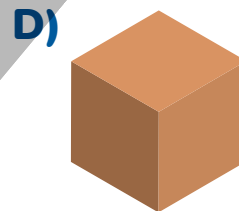


E) ESFERA

ILUSTRAÇÕES: DAE



B) CILINDRO



D) CUBO

AS IMAGENS NÃO SÃO PROPORCIONAIS ENTRE SI.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

ULTRAONES/ISTOCKPHOTO.COM



B



B

LUISA LEAL PHOTOGRAPHY/ SHUTTERSTOCK.COM

MAKS NARODENKO/ SHUTTERSTOCK.COM



E

CHRISTIAN DELBERT/ SHUTTERSTOCK.COM



A

RETAN/SHUTTERSTOCK.COM



BESTV/ SHUTTERSTOCK.COM



PHOTASTIC/ SHUTTERSTOCK.COM



D

PERCEBENDO FORMAS

2 VEJA O CACHORRO E O GATO QUE LUÍS DESENHOU COM FIGURAS GEOMÉTRICAS.

A) QUANTOS RETÂNGULOS FORMAM A CABEÇA DO CACHORRO? 4

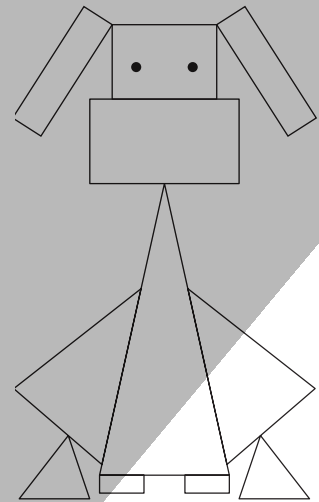
B) QUANTOS RETÂNGULOS NÃO FAZEM PARTE DA CABEÇA DO CACHORRO? 2

C) QUANTOS TRIÂNGULOS HÁ NO CACHORRO? 5

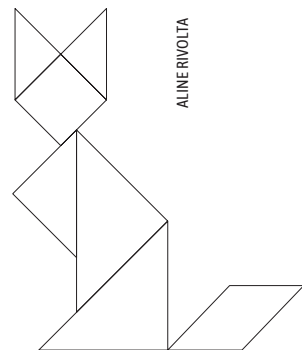
D) QUANTOS QUADRADOS HÁ NO GATO? 1

E) O QUADRADO REPRESENTA QUE PARTE DO CORPO DO GATO? Cara ou cabeça sem orelhas.

F) O RABO DO GATO FOI FEITO COM UM RETÂNGULO.



ALINE RIVOLTA



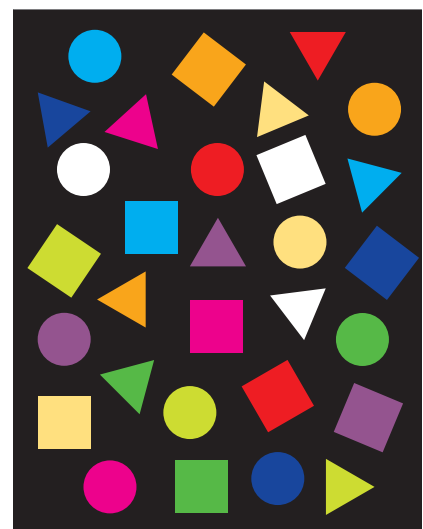
ALINE RIVOLTA

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

SIM

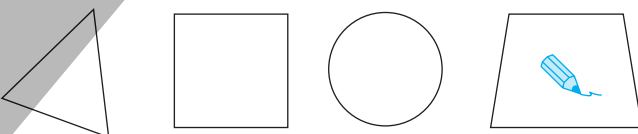
NÃO

3 VEJA AS FIGURAS GEOMÉTRICAS COLORIDAS NO QUADRO. PINTE O INTERIOR DA FIGURA ABAIXO QUE **NÃO** REPRESENTA O CONTORNO DE NENHUMA FIGURA DO QUADRO.



ALINE RIVOLTA

ILUSTRAÇÕES: DAE



SEQUÊNCIAS

- 4 LENA PENDUROU ENFEITES PARA SUA FESTA DE ANIVERSÁRIO. DESCUBRA A REGRA QUE ELA USOU E DESENHE OS ENFEITES QUE FALTAM.



JOÃO P. MAZZOCO

- 5 MANU ESTÁ FAZENDO UMA PULSEIRA SEGUINDO UMA REGRA. DESCUBRA QUAL É A REGRA E DESENHE AS PRÓXIMAS 4 PEÇAS QUE FALTAM NA PULSEIRA DE MANU.



JOÃO P. MAZZOCO

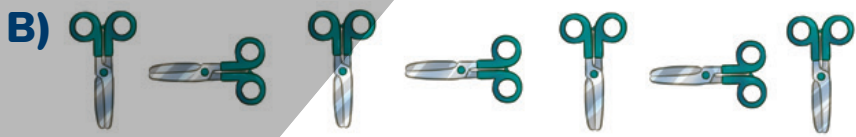
- 6 DESCUBRA A REGRA DE CADA SEQUÊNCIA ABAIXO E DESENHE A PRÓXIMA FIGURA.

ILUSTRAÇÕES: JOÃO P. MAZZOCO



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

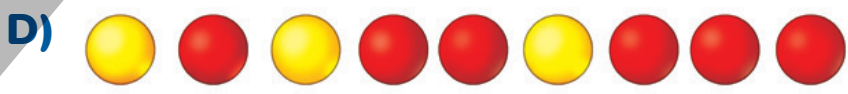
O aluno deve desenhar um lápis vermelho.



O aluno deve desenhar uma tesoura na posição horizontal.



O aluno deve desenhar um ou dois pincéis.



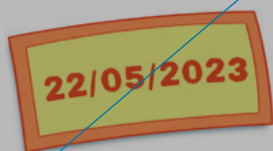
O aluno deve desenhar uma bola amarela.

2 4 7
3 8 5
6 1 9

PRÁTICAS DE MATEMÁTICA

PARA QUE SERVEM OS NÚMEROS

- 1 RISQUE A IMAGEM NA QUAL OS NÚMEROS FORAM USADOS PARA INDICAR DATA.



ILUSTRAÇÕES: MARCOS MACHADO

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

- 2 OS NÚMEROS QUE APARECEM NAS FIGURAS A SEGUIR FORAM USADOS PARA QUÊ? MARQUE A RESPOSTA CORRESPONDENTE.

A)



MARCOS MACHADO

- PARA INDICAR QUANTAS CRIANÇAS PARTICIPARAM DA COMPETIÇÃO.
- PARA INDICAR QUEM FICOU NOS PRIMEIROS LUGARES DA COMPETIÇÃO.



PARA INDICAR O VALOR DA NOTA.

PARA INDICAR A MEDIDA DO COMPRIMENTO DA NOTA.



PARA INDICAR O DIA EM QUE MARIA NASCEU.

PARA INDICAR A IDADE DE MARIA.

NÚMEROS DE 1 A 5

3 DESENHE **UM** OSSO PARA O CACHORRO.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



4 PINTE A BANDEJA EM QUE SÓ HÁ **UMA** BANANA.



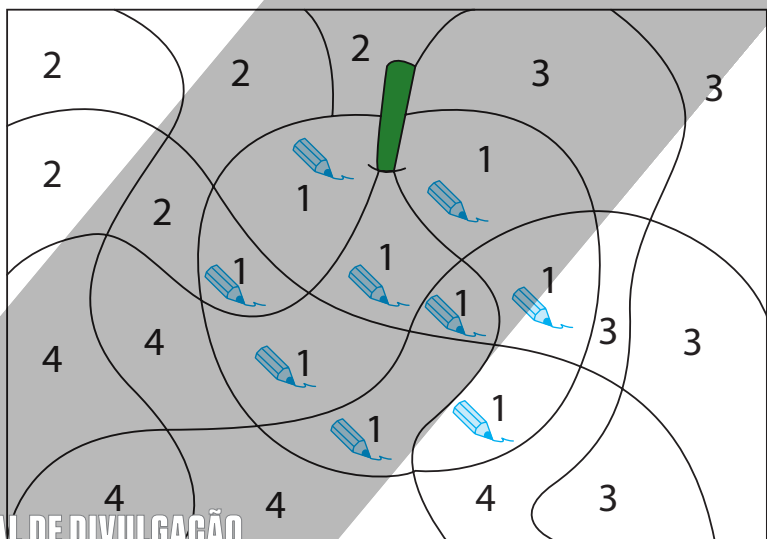
MARCOS MACHADO

5 CIRCULE A FIGURA EM QUE SÓ HÁ **DUAS** CRIANÇAS.



ILUSTRAÇÕES: MARCOS MACHADO

6 PINTE DE  AS REGIÕES EM QUE HÁ O **NÚMERO UM** E DESCUBRA O QUE LUCAS TROUXE NA LANCHEIRA.



ALINE RIVOLTA

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

7 COMPLETE COM **UM** OU **DOIS**.

A)  um PATO

OLHASTOCK/
SHUTTERSTOCK.COM

 dois PATOS

B)  um SAPO

KAZOKA/
SHUTTERSTOCK.COM

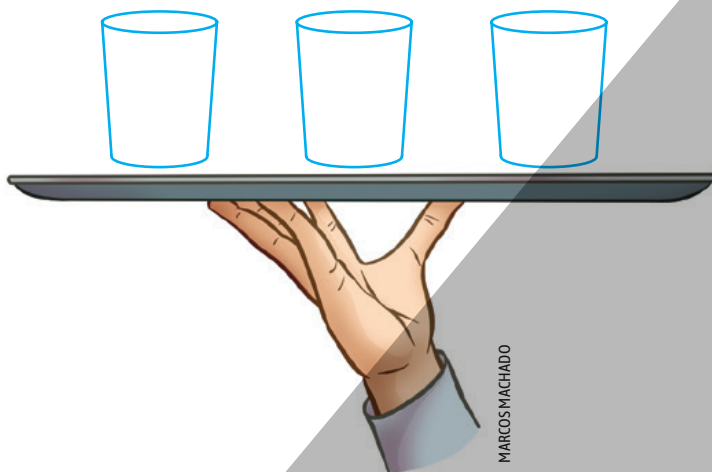
 dois SAPOS

C)  um GATO

DEEPOV/
SHUTTERSTOCK.COM

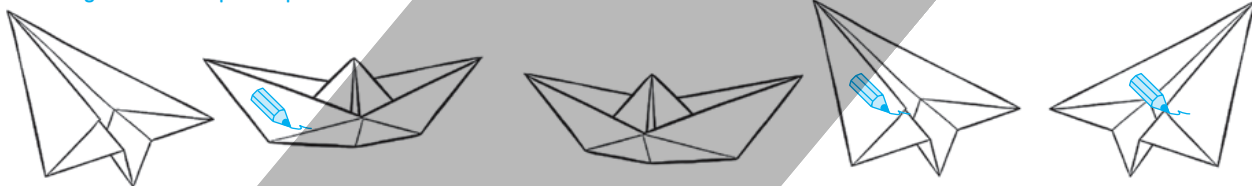
 dois GATOS

8 DESENHE 3 COPOS NA BANDEJA.



9 PAULO FEZ 1 BARCO E 2 AVIÕES DE PAPEL. PINTE O BARCO E OS AVIÕES QUE ELE PODE TER FEITO.

Algumas das respostas possíveis:



ILUSTRAÇÕES: JOÃO P. MAZZOCO

10 PINTE:

A) 3 TORTAS DA BANDEJA.

O aluno deve pintar 3 tortinhas.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



B) 4 FRUTAS DA CESTA.

O aluno deve pintar 4 frutas.



11 QUANTOS CACHORROS HÁ NA FIGURA?

ILUSTRAÇÕES: MARCOS MACHADO



4


12 PINTE O NÚMERO QUE INDICA A QUANTIDADE DE LETRAS DE CADA PALAVRA.



CÃO

1 2 3 4

(A number 3 is highlighted with a blue pencil icon.)



PÉ

1 2 3 4

(A number 2 is highlighted with a blue pencil icon.)



GATO

1 2 3 4


(A number 4 is highlighted with a blue pencil icon.)

13 ESCREVA A QUANTIDADE DE LETRAS DE CADA PALAVRA.



MALA

4



PÁ

2

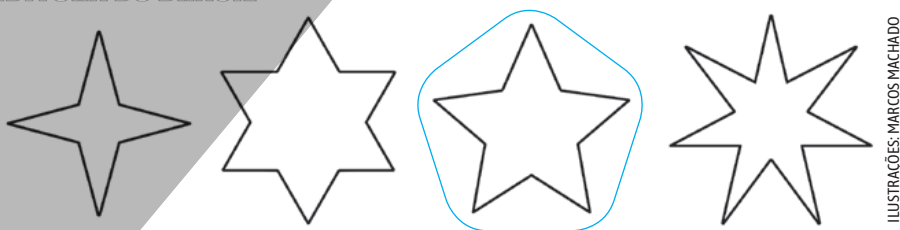


MÃO

3

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

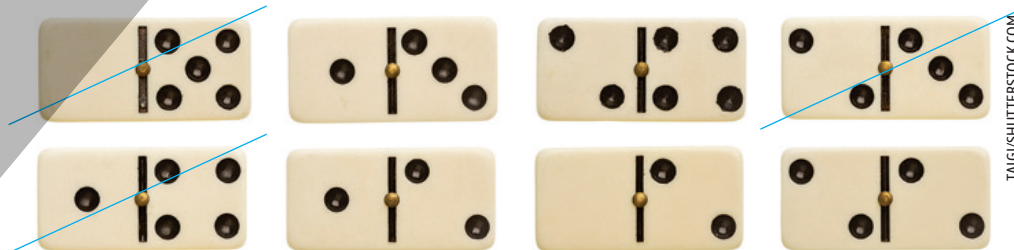
14 FAÇA UMA LINHA EM VOLTAS DA ESTRELA COM 5 PONTAS.



(The second star from the left is circled in blue.)

ILUSTRAÇÕES: MARCOS MACHADO

15 RISQUE AS PEÇAS DE DOMINÓ QUE TÊM 5 PONTOS AO TODO.



(The top-left and top-right pieces are crossed out with blue diagonal lines.)




TAIGI/SHUTTERSTOCK.COM



ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

1 MAMÃE COMPROU MAÇÃS VERDES E VERMELHAS. ELA COMPROU **5** MAÇÃS. QUANTAS MAÇÃS DE CADA COR ELA PODE TER COMPRADO? PINTE AS MAÇÃS E ESCREVA OS NÚMEROS PARA MOSTRAR.

Algumas das respostas possíveis:

		
A) O aluno deve pintar 1 maçã de vermelho e 4 de verde. 	1	4
B) O aluno deve pintar 2 maçãs de vermelho e 3 de verde. 	2	3
C) O aluno deve pintar 3 maçãs de vermelho e 2 de verde. 	3	2
D) O aluno deve pintar 4 maçãs de vermelho e 1 de verde. 	4	1

CARLOS JORGE

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

2 VEJA AS FIGURAS ABAIXO.



FIGURA 1.



MARCOS MACHADO

FIGURA 2.

A) MARQUE NA **FIGURA 2** AS DIFERENÇAS QUE HÁ ENTRE AS FIGURAS.







B) QUANTAS DIFERENÇAS VOCÊ MARCOU? 5

NÚMEROS DE 6 A 9

3 NO QUADRO AO LADO:

A) MARQUE COM UM X AS FIGURAS DOS ANIMAIS QUE TÊM APENAS 6 PATAS.

B) PINTE OS NOMES DOS ANIMAIS QUE TÊM APENAS 6 LETRAS.

 X		 X
JOANINHA	CAVALO	FORMIGA
		
ARANHA	PATO	GATO

4 TITIA TEM DUAS CESTAS COM FRUTAS: UMA CESTA AZUL E OUTRA ROSA. ELA ARRUMOU 6 CAJUS NELAS, COMO NO DESENHO AO LADO.



3











3

DE QUE OUTRAS MANEIRAS ELA PODERIA ARRUMAR OS 6 CAJUS EM DUAS CESTAS?

A) **MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL** DESINE 6 CAJUS NAS CESTAS PARA MOSTRAR.

B) ESCREVA NO CORRESPONDENTE O NÚMERO DE CAJUS DE CADA CESTA. *Algumas das respostas possíveis:*

			
<input type="text" value="1"/>	<input type="text" value="5"/>	<input type="text" value="2"/>	<input type="text" value="4"/>
			
<input type="text" value="4"/>	<input type="text" value="2"/>	<input type="text" value="5"/>	<input type="text" value="1"/>

5 PAULO FEZ 7 ANOS. DESENHE AS VELAS QUE FALTAM NO BOLO DE ANIVERSÁRIO DELE.

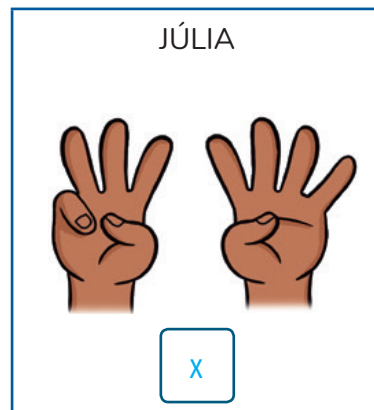
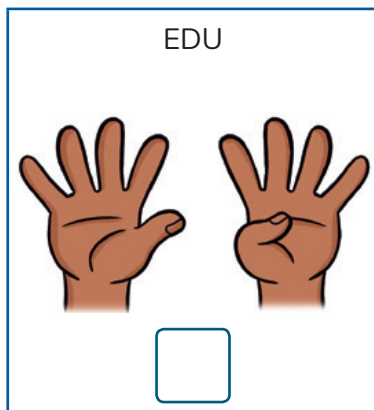
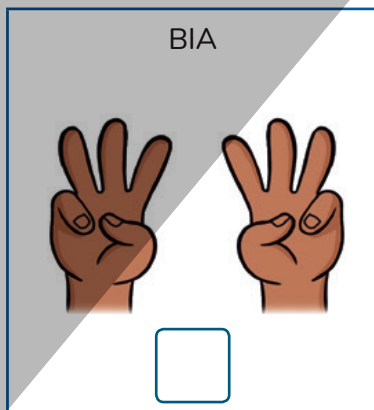
O aluno deve desenhar duas velas.



BRUNA ISHIHARA

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

6 MARQUE UM X NO NOME DE QUEM MOSTROU O NÚMERO 7 COM OS DEDOS.

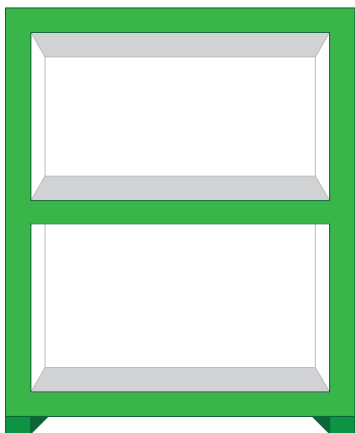


ILUSTRAÇÕES: FLIP ESTÚDIO

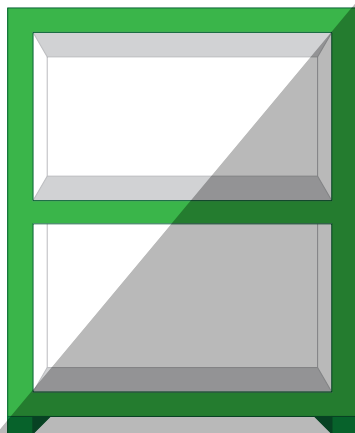
7 DESENHE TRÊS MANEIRAS DIFERENTES DE COLOCAR 7 LIVROS NAS DUAS PRATELEIRAS DE CADA ESTANTE.

Há várias possibilidades: 1 e 6, 2 e 5, 3 e 4, 4 e 3, 5 e 2 e 6 e 1.

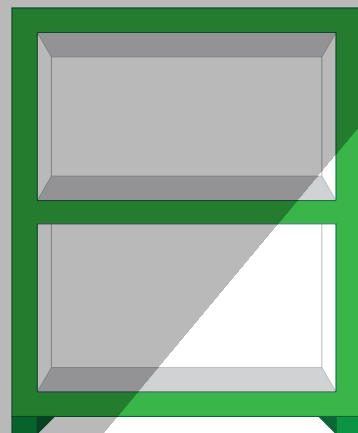
A)



B)

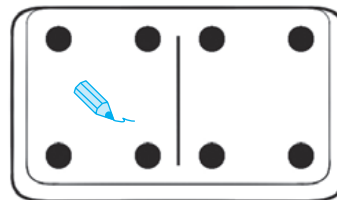
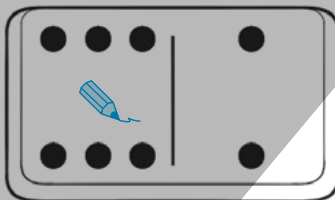
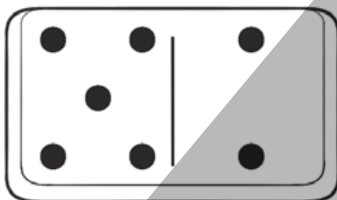


C)



ALINERIVOLTA

8 PINTE AS PEÇAS DE DOMINÓ QUE TÊM 8 PONTOS.

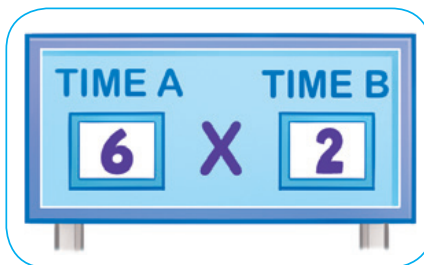
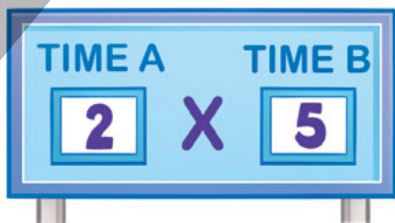


ILUSTRAÇÕES: MARCOS MACHADO

9 EM UM JOGO DE FUTEBOL, FORAM MARCADOS 8 GOLS.

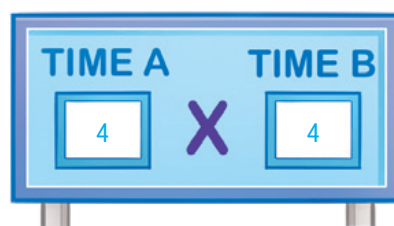
MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

A) CIRCULE O PLACAR QUE MOSTRA UM DOS RESULTADOS POSSÍVEIS DESSE JOGO.



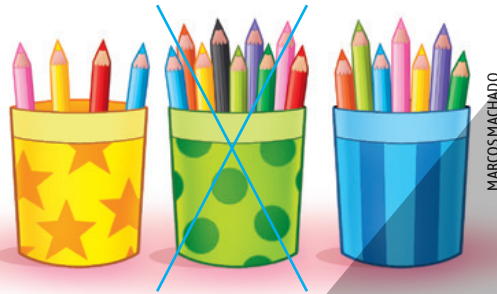
B) ESCREVA NO PLACAR AO LADO OUTRO RESULTADO POSSÍVEL DESSE JOGO.

Há outras respostas: 0 e 8, 1 e 7, 2 e 6, 3 e 5, 5 e 3, 7 e 1, 8 e 0.



ILUSTRAÇÕES: MARCOS MACHADO

10 MARQUE COM UM X O POTE EM QUE HÁ 9 LÁPIS.



11 JÚLIA GUARDA 9 BRINQUEDOS NA ESTANTE DO QUARTO. DESENHE OS BRINQUEDOS QUE JÚLIA PODE TER NA ESTANTE.

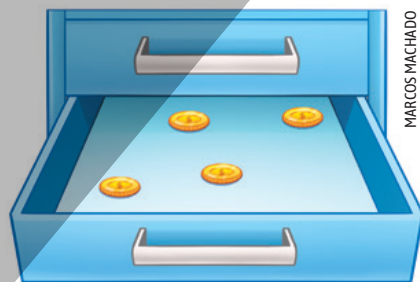
O aluno deve desenhar 9 brinquedos.



12 MARIANA TEM 9 MOEDAS GUARDADAS NA GAVETA. DESENHE AS MOEDAS QUE ESTÃO FALTANDO.

FALTAM 5 MOEDAS.

O aluno deve desenhar 5 moedas.



13 NA FESTA DE IGOR HÁ 9 CRIANÇAS. SE ELAS SE SEPARAREM EM 2 GRUPOS PARA BRINCAR, QUANTAS CRIANÇAS PODEM BRINCAR EM CADA GRUPO? ESCREVA ALGUMAS IDEIAS POSSÍVEIS.



Exemplos de respostas.

- A) 1 CRIANÇA EM UM GRUPO E 8 EM OUTRO
- B) 2 CRIANÇAS EM UM GRUPO E 7 EM OUTRO
- C) 3 CRIANÇAS EM UM GRUPO E 6 EM OUTRO
- D) 4 CRIANÇAS EM UM GRUPO E 5 EM OUTRO
- E) 5 CRIANÇAS EM UM GRUPO E 4 EM OUTRO

O NÚMERO 0

14 COMPLETE AS FRASES DE ACORDO COM AS IMAGENS.



ILUSTRAÇÕES: MARCOS MACHADO

- HAVIA 7 PASSARINHOS EM UMA ÁRVORE.
- VOARAM 7 PASSARINHOS DA ÁRVORE.
- FICOU 0 PASSARINHO NA ÁRVORE.

15 ESCREVA O NÚMERO DE FILHOTES QUE HÁ EM CADA IMAGEM A SEGUIR.



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

3



5



ILUSTRAÇÕES: MARCOS MACHADO

0

16 RESPONDA USANDO NÚMEROS:

A) QUANTOS CHIFRES TEM UMA GALINHA? 0

B) QUANTAS ASAS TEM UM ELEFANTE? 0

C) QUANTAS PATAS TEM UMA COBRA? 0

17 AGORA INVENTE UMA PERGUNTA CUJA RESPOSTA SEJA ZERO.

Resposta pessoal.

O NÚMERO 10

18 VOCÊ CONHECE ESSES ANIMAIS?
CIRCULE OS NOMES QUE TÊM APENAS **10** LETRAS.

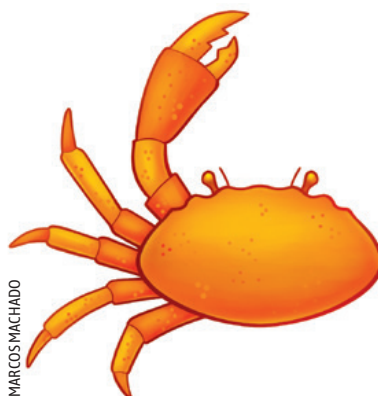
CARAMUJO	BALEIA	HIPOPÓTAMO
RINOCERONTE	FORMIGA	MACACO
CAVALO	DROMEDÁRIO	CARNEIRO

19 CADA GALINHA BOTOU **10** OVOS NO NINHO. DESENHE OS OVOS QUE ESTÃO FALTANDO NO NINHO E DEPOIS COMPLETE AS FRASES.

 <p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg); font-size: small;">ILUSTRAÇÕES: MARCOS MACHADO</p>	<p>NO NINHO HÁ <u>7</u> OVOS. FALTAM <u>3</u> OVOS.</p>
	<p>NO NINHO HÁ <u>4</u> OVOS. FALTAM <u>6</u> OVOS.</p>
 <p style="text-align: center; font-weight: bold; font-size: small;">MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL</p>	<p>NO NINHO HÁ <u>9</u> OVOS. FALTA <u>1</u> OVO.</p>

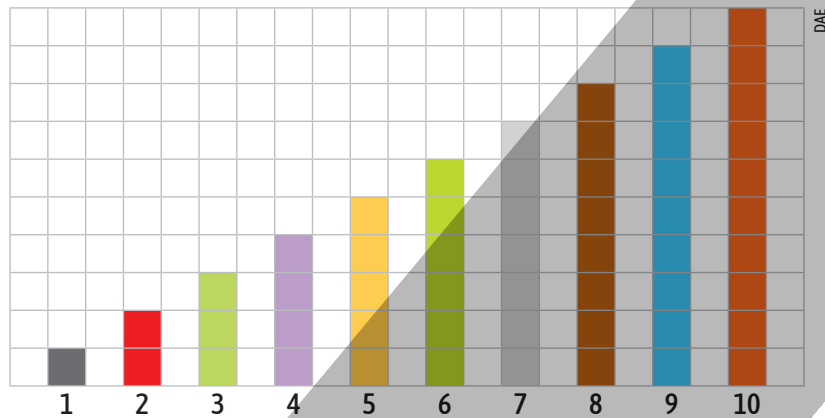
20 O CARANGUEJO TEM **DEZ** PATAS. DESENHE AS PATAS QUE ESTÃO FALTANDO NA FIGURA AO LADO.

O aluno deve desenhar 5 patas no lado direito do caranguejo.

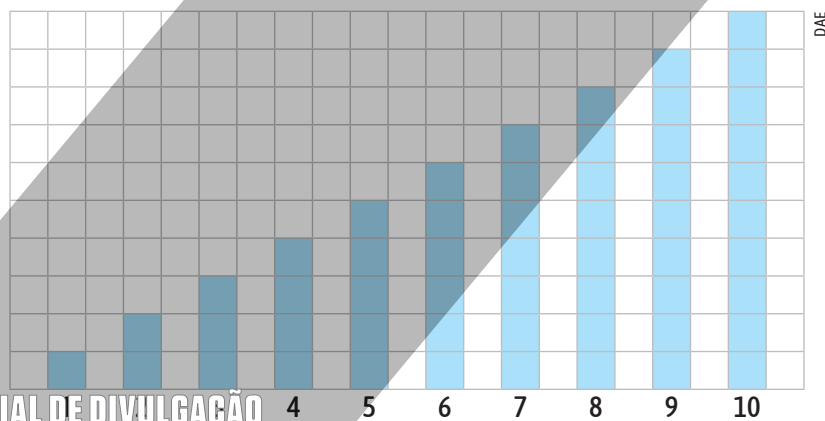


SEQUÊNCIA NUMÉRICA

21 EDU GANHOU UM JOGO COM ESTAS BARRINHAS.

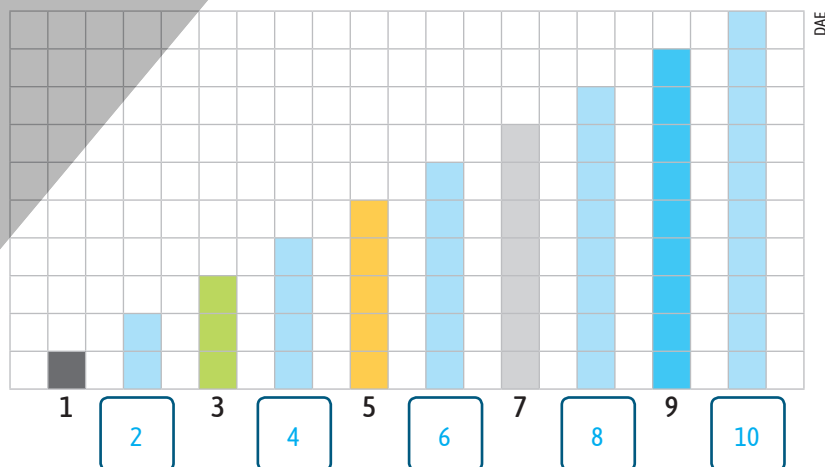


REPRODUZA A SEQUÊNCIA DE BARRINHAS DE EDU.

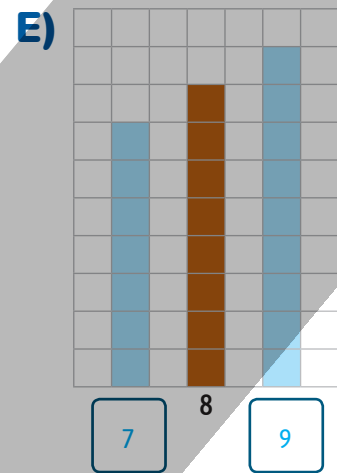
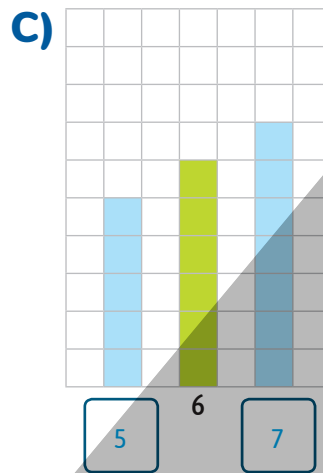
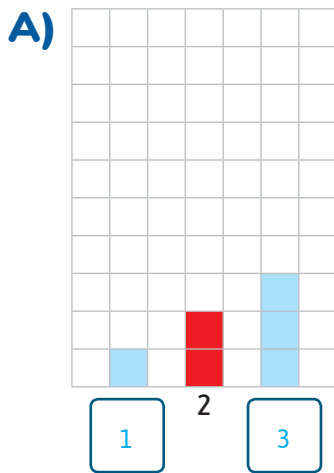


MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

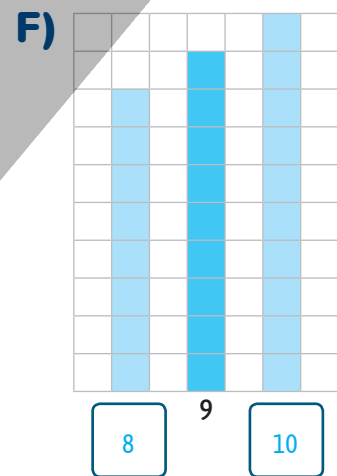
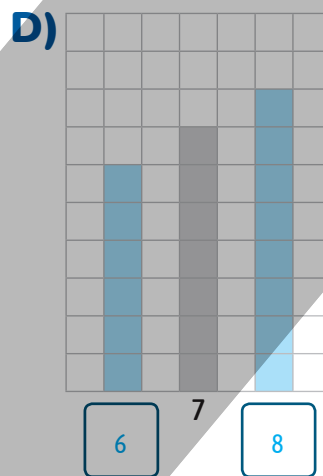
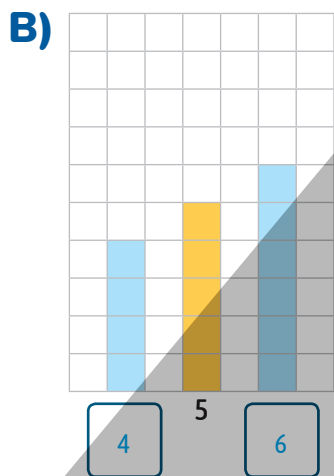
22 NA FIGURA ABAIXO, QUE BARRAS ESTÃO FALTANDO?
DESENHE-AS E COMPLETE A SEQUÊNCIA.



23 DESENHE AS BARRAS VIZINHAS DE CADA BARRA.



ILUSTRAÇÕES: DAE



24 MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL
 PINTE OS CARTÕES QUE MOSTRAM COMO SE LEEM OS NÚMEROS APAGADOS DA SEQUÊNCIA.



JOÃO P. MAZOCCHI

TRÊS

QUATRO

CINCO

SEIS

OITO

NOVE

25 VEJA A RUA ONDE MORAM LANA, EVA E ROSA.



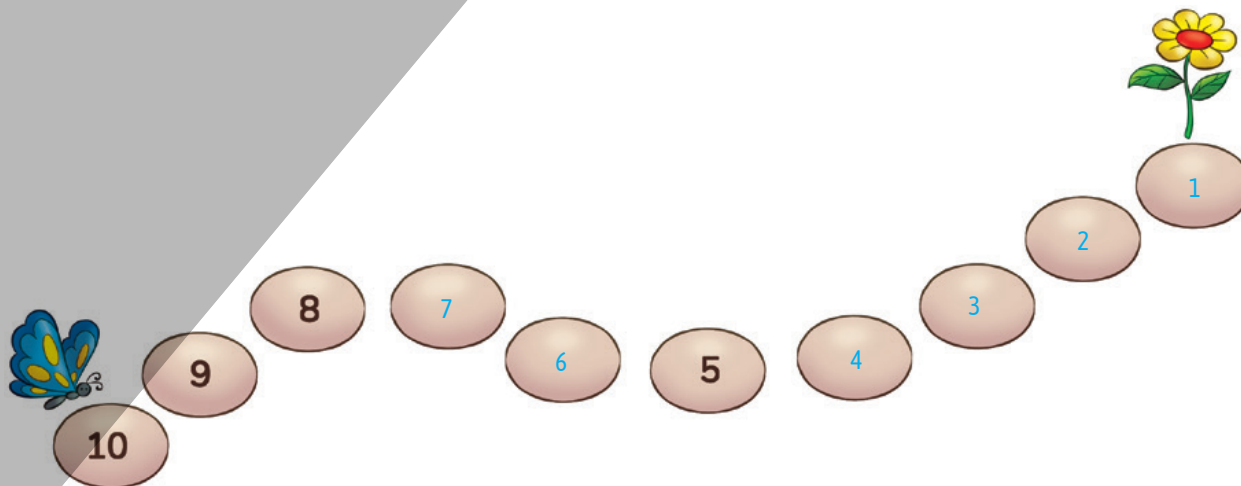
JOÃO P. MAZOCÇO

- LANA MORA NA CASA DE NÚMERO 7.
- O NÚMERO DA CASA DE EVA É O QUE APARECE IMEDIATAMENTE DEPOIS DO NÚMERO DA CASA DE LANA.
- O NÚMERO DA CASA DE ROSA É O QUE APARECE IMEDIATAMENTE ANTES DO NÚMERO DA CASA DE LANA.

A) EVA MORA NA CASA DE NÚMERO 8.

B) ROSA MORA NA CASA DE NÚMERO 6.






26 **MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL** COMPLETE A SEQUÊNCIA E AJUDE A BORBOLETA A CHEGAR À FLOR.



JOÃO P. MAZOCÇO

COMPARAÇÃO DE NÚMEROS

- 27 VEJA A TABELA FEITA POR CARINA PARA MOSTRAR OS DOCES PREFERIDOS DOS AMIGOS EM SUA FESTA DE ANIVERSÁRIO.

DOCES PREFERIDOS DA FESTA	
DOCE	PREFERÊNCIA DOS AMIGOS
 BRIGADEIRO	8
 BEIJINHO	4
 CAJUZINHO	6
 QUINDIM	5
 OLHO DE SOGRA	3

ILUSTRAÇÕES: JOÃO P. MAZZOCO

FONTE: DADOS OBTIDOS POR CARINA (FICTÍCIOS).

DE ACORDO COM A TABELA DE CARINA, RESPONDA:

- A)** O QUINDIM É O DOCE PREFERIDO DE QUANTOS AMIGOS? 5
- B)** QUAL É O DOCE PREFERIDO DE APENAS 4 AMIGOS?
— Beijinho —
- C)** QUAL É O DOCE PREFERIDO PELO MAIOR NÚMERO DE AMIGOS? Brigadeiro.
- D)** QUANTOS AMIGOS PREFEREM CAJUZINHO? 6
- E)** QUAL É O DOCE PREFERIDO PELO MENOR NÚMERO DE AMIGOS? Olho de sogra.
- F)** ESCREVA O NOME DOS DOCES NA ORDEM DO MAIS PREFERIDO PARA O MENOS PREFERIDO PELOS AMIGOS.

Brigadeiro, cajuzinho, quindim, beijinho, olho de sogra.

ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO

2 4 7
3 8 5
6 1 9

PRÁTICAS DE MATEMÁTICA

ADIÇÃO

1 JANE E LÍVIA CATARAM CONCHINHAS NA PRAIA. VEJA:

LÍVIA, EU NÃO VOU
LEVAR AS CONCHAS QUE
PEGUEI PARA CASA.JANE, EU TAMBÉM
NÃO VOU LEVAR.MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

JOÃO P. MAZZOCO

AGORA, COMPLETE AS FRASES.

A) LÍVIA PEGOU 4 CONCHAS.B) JANE PEGOU 5 .C) JUNTAS, ELAS PEGARAM 9 CONCHINHAS.

2 NO SÍTIO DE CÁSSIA, HÁ VÁRIOS TIPOS DE FLOR.

ELA COLHEU ROSAS E MARGARIDAS E COLOCOU-AS EM DUAS JARRAS. VEJA!



ILUSTRAÇÕES: JOÃO P. MAZZOCO

AGORA, COMPLETE AS FRASES.

A) CÁSSIA COLHEU 5 ROSAS E 3 MARGARIDAS.

B) ELA COLHEU AO TODO 8 FLORES.

3 NO JOGO “JUNTANDO MAIS”, VENCE A RODADA O JOGADOR QUE FIZER MAIS PONTOS AO SOMAR OS NÚMEROS DE 2 CARTÕES RETIRADOS DO MONTE NO CENTRO DA MESA.



ILUSTRAÇÕES: JOÃO P. MAZZOCO

VEJA OS CARTÕES QUE CADA JOGADOR RETIROU DO MONTE:



BRENDA



VÍTOR



LAURA

ILUSTRAÇÕES: JOÃO P. MAZZOCO

AGORA, COMPLETE AS FRASES.

A) BRENDA FEZ 6 PONTOS.

B) VÍTOR FEZ 9 PONTOS.

C) LAURA FEZ 7 PONTOS.

D) QUEM VENCEU ESSA RODADA FOI Vítor .

4 ESCREVA O TOTAL DE PONTOS DE CADA PAR DE CARTÕES.

A)



TOTAL DE PONTOS:

8

B)



TOTAL DE PONTOS:

4

C)



TOTAL DE PONTOS:

9

ILUSTRAÇÕES:
JOÃO P. MAZZOCO

5 MARIA TINHA 4 POTES DE MASSINHA.



ELA GANHOU MAIS 3.



TIMQUO/
SHUTTERSTOCK.COM

COM QUANTOS POTES MARIA FICOU?

$$\underline{4} + \underline{3} = \underline{7} \text{ OU } \begin{array}{r} \underline{4} \\ + \\ \underline{3} \\ \hline \underline{7} \end{array}$$

6 LUÍS FEZ 4 ANIMAIS COM MASSINHA.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



KELENOLGA/
SHUTTERSTOCK.COM

MARCOS FEZ 2.



KELENOLGA/
SHUTTERSTOCK.COM

QUANTOS ANIMAIS OS DOIS FIZERAM AO TODO?

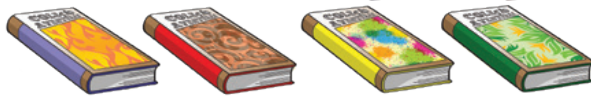
$$\underline{4} + \underline{2} = \underline{6} \text{ OU } \begin{array}{r} \underline{4} \\ + \\ \underline{2} \\ \hline \underline{6} \end{array}$$

7 MARIA TINHA 5 LIVROS.



ILUSTRAÇÕES: MARCO CORTEZ

COMPROU MAIS 4.



COM QUANTOS LIVROS ELA FICOU?

$$\underline{5} + \underline{4} = \underline{9} \text{ OU } \begin{array}{r} \underline{5} \\ + \\ \underline{4} \\ \hline 9 \end{array}$$

8 LÚCIA E BETO ESTAVAM PULANDO CARACOL.

A) LÚCIA ESTAVA NA CASA 3. ELA VAI AVANÇAR 6 CASAS.

A QUE CASA LÚCIA CHEGARÁ?

$$\underline{3} + \underline{6} = \underline{9}$$

B) BETO ESTAVA NA CASA 5. ELE VAI AVANÇAR 2 CASAS. A QUE CASA BETO CHEGARÁ?

$$\underline{5} + \underline{2} = \underline{7}$$

C) QUEM CHEGARÁ MAIS LONGE: LÚCIA OU BETO? Lúcia.

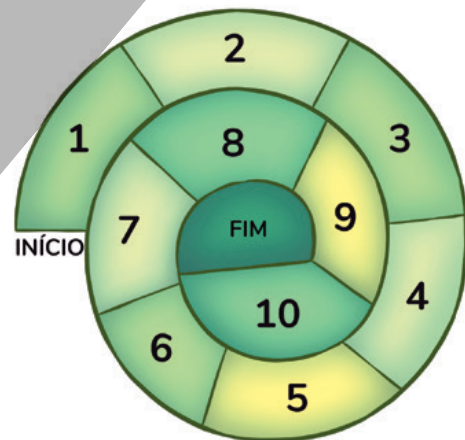
D) ELES VÃO JOGAR MAIS UMA RODADA.

PODEMOS AFIRMAR CORRETAMENTE QUE:

É CERTO QUE LÚCIA CHEGARÁ AO FIM.

É IMPOSSÍVEL LÚCIA CHEGAR AO FIM.

É MUITO PROVÁVEL QUE LÚCIA CHEGARÁ AO FIM.

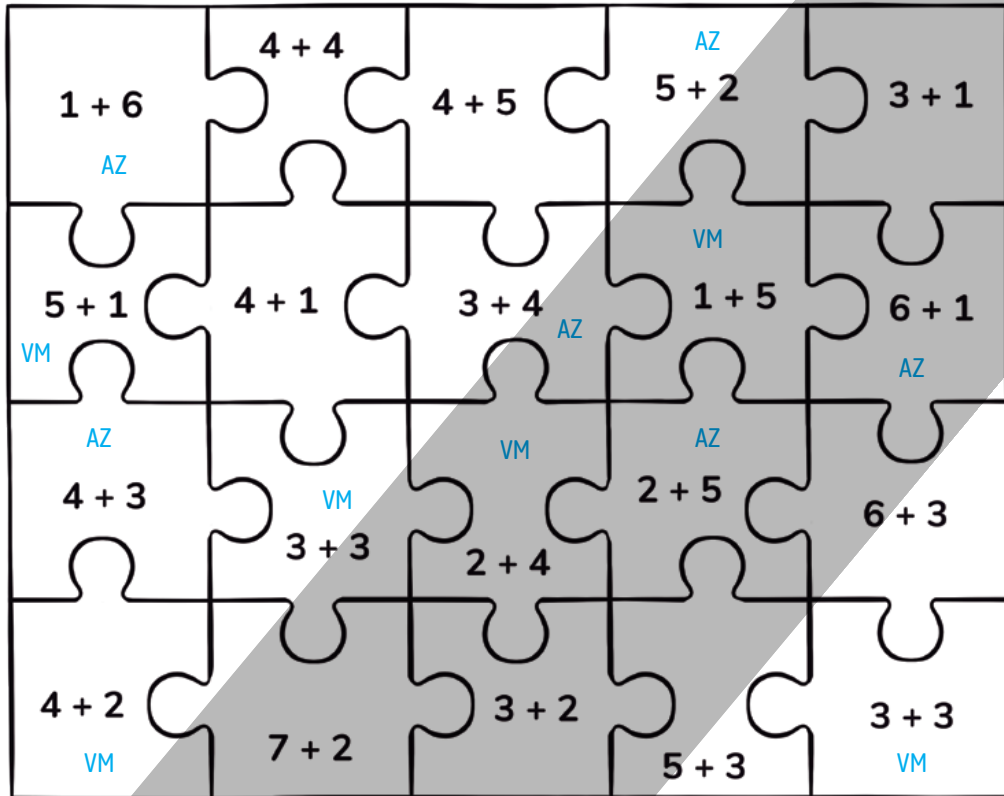


JOÃO P. MAZZOCO

9 PINTE AS PEÇAS DE ACORDO COM A LEGENDA.

 CONTAS COM RESULTADO 6

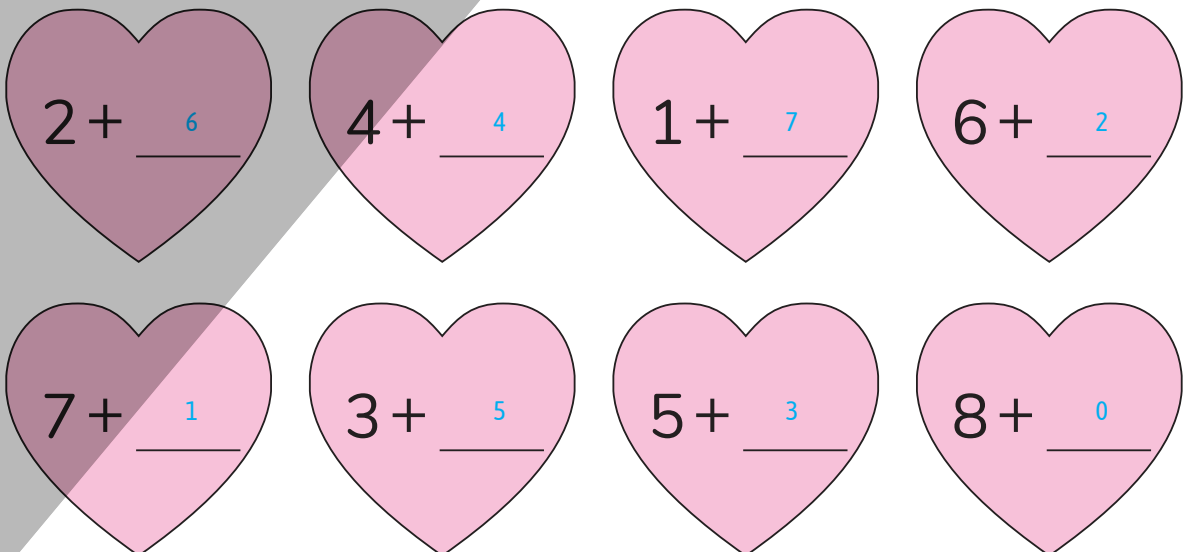
 CONTAS COM RESULTADO 7



JOÃO P. MAZZOCO

10 COMPLETE AS CONTAS ABAIXO PARA QUE A SOMA SEJA IGUAL A 8

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



ALINERIVOLTA

ADIÇÃO COM TRÊS NÚMEROS

11 TAÍS, CÍNTIA E ANA ESTÃO PARTICIPANDO DE UM JOGO DE SORTEIO DE NÚMEROS. VEJA OS NÚMEROS QUE AS MENINAS JÁ SORTEARAM.

TAÍS	CÍNTIA	ANA
5 3 1	2 3 3	4 3

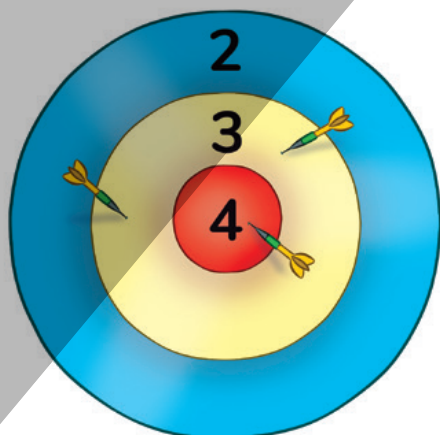
A) SOME OS NÚMEROS QUE CADA MENINA SORTEOU ATÉ AGORA E DESCUBRA QUANTOS PONTOS CADA UMA TEM.

TAÍS: 9 CÍNTIA: 8 ANA: 7

B) QUANTOS PONTOS FALTAM PARA CÍNTIA EMPATAR COM TAÍS? 1

C) QUE NÚMERO ANA PRECISA SORTEAR PARA EMPATAR COM TAÍS? 2

12 QUANTOS PONTOS UM JOGADOR PODE FAZER SE ACEPTAR 3 DADOS EM QUALQUER LUGAR DO ALVO? HÁ DIFERENTES POSSIBILIDADES. UMA DELAS JÁ FOI CALCULADA. MOSTRE OUTRAS.



JOÃO P. MAZZOCO

$$3 + 3 + 4 = 10$$

Algumas respostas possíveis:

$$2 + 3 + 4 = 9$$

$$2 + 2 + 4 = 8$$

$$2 + 2 + 2 = 6$$

$$3 + 3 + 3 = 9$$

$$2 + 4 + 4 = 10$$

$$4 + 4 + 4 = 12$$

13 VEJA OS PONTOS DOS JOGADORES NA PRIMEIRA RODADA DO JOGO “JUNTANDO DOIS DADOS”.

JOGADORES	PONTOS DA PRIMEIRA RODADA
CLARA	5
PEDRO	3
IARA	2
GISELA	4
LUCAS	8

DE ACORDO COM O QUADRO ACIMA, RESPONDA:

A) QUE JOGADOR FEZ MAIS PONTOS? _____ Lucas.

B) QUE JOGADOR FEZ MENOS PONTOS? _____ Iara.

C) QUANTOS PONTOS LUCAS E IARA FIZERAM JUNTOS?

_____ $8 + 2 = 10$

D) QUANTOS PONTOS PEDRO E GISELA FIZERAM JUNTOS?

_____ $3 + 4 = 7$

E) QUE DUPLA FEZ MAIS PONTOS: CLARA E PEDRO OU

IARA E GISELA?

_____ $5 + 3 = 8$ e $2 + 4 = 6$; Clara e Pedro

F) QUANTOS PONTOS CLARA, PEDRO E IARA FIZERAM

JUNTOS? _____ $5 + 3 + 2 = 10$

G) QUANTOS PONTOS GISELA, PEDRO E IARA FIZERAM

JUNTOS? _____ $4 + 3 + 2 = 9$

H) QUANTO CADA JOGADOR ABAIXO PODE TER TIRADO

EM CADA DADO? COMPLETE AS LACUNAS. *Há várias possibilidades.*

• CLARA: 3 E 2

• GISELA: 2 E 2

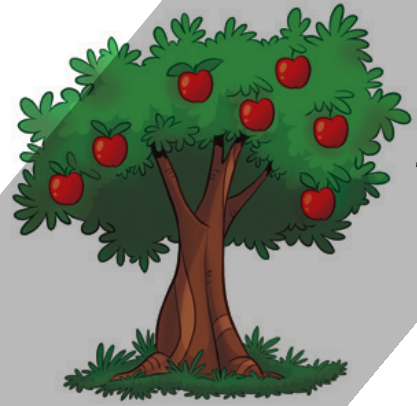
• PEDRO: 1 E 2

• LUCAS: 5 E 3

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

SUBTRAÇÃO

14 OBSERVE A ÁRVORE AO LADO.



JOÃO P. MAZZOCO

A) SE CAÍREM 2 MAÇÃS, QUANTAS MAÇÃS SOBAM NA ÁRVORE?

$$7 - 2 = \underline{5}$$

7 MAÇÃS MENOS 2 MAÇÃS É IGUAL A 5 MAÇÃS.

B) SE CAÍREM 3 MAÇÃS, QUANTAS MAÇÃS SOBAM?

$$7 - \underline{3} = \underline{4}$$

7 MAÇÃS MENOS 3 MAÇÃS É IGUAL A 4 MAÇÃS.

C) SE CAÍREM 4 MAÇÃS, QUANTAS MAÇÃS SOBAM?

$$7 - \underline{4} = \underline{3}$$

7 MAÇÃS MENOS 4 MAÇÃS É IGUAL A 3 MAÇÃS.

D) SE CAÍREM 5 MAÇÃS, QUANTAS MAÇÃS SOBAM?

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

7 MAÇÃS MENOS 5 MAÇÃS É IGUAL A 2 MAÇÃS.

E) SE CAÍREM 6 MAÇÃS, QUANTAS MAÇÃS SOBAM?

$$7 - \underline{6} = \underline{1}$$

7 MAÇÃS MENOS 6 MAÇÃS É IGUAL A 1 MAÇÃ.

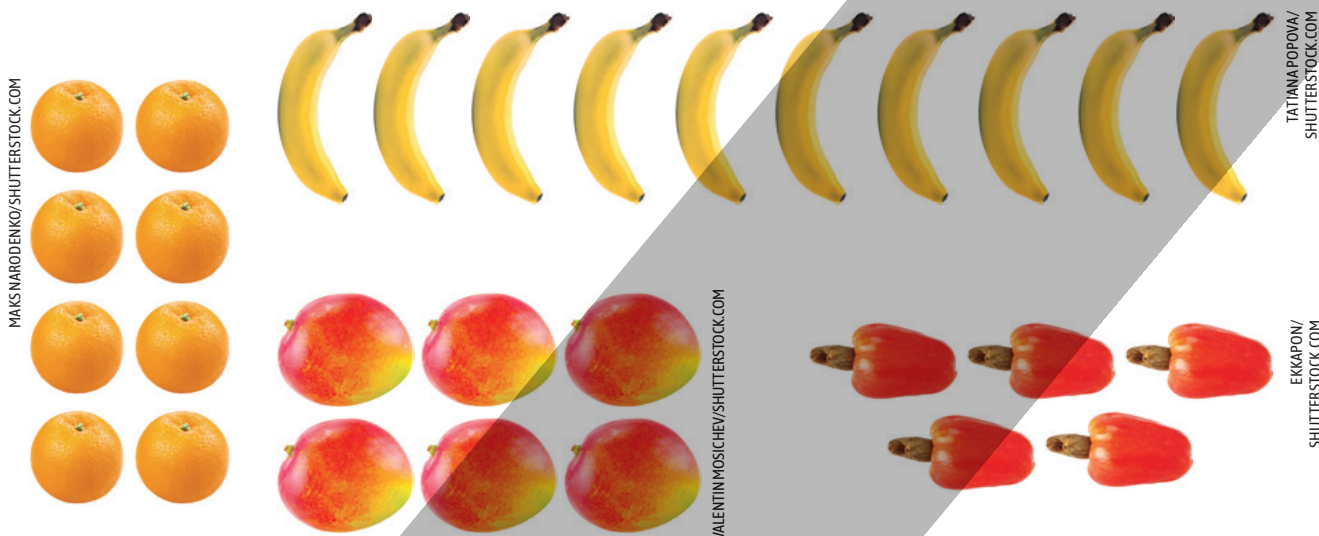
F) SE CAÍREM 7 MAÇÃS, QUANTAS MAÇÃS SOBAM?

$$7 - \underline{7} = \underline{0}$$

7 MAÇÃS MENOS 7 MAÇÃS É IGUAL A 0 MAÇÃ.

15 NA COZINHA DE MINHA CASA, HÁ UMA FRUTEIRA.

A) CONTE AS FRUTAS QUE MAMÃE COLOCOU NA FRUTEIRA E ANOTE AS QUANTIDADES.



▪ LARANJAS: 8

▪ MANGAS: 6

▪ BANANAS: 10

▪ CAJUS: 5

B) AGORA, RESPONDA ÀS QUESTÕES.

▪ MAMÃE USOU 4 LARANJAS PARA FAZER UM SUCO.
MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL
QUANTAS LARANJAS SOBRARAM NA FRUTEIRA?

4 laranjas

▪ DUAS BANANAS ESTRAGARAM E FORAM JOGADAS NO LIXO. QUANTAS BANANAS SOBRARAM?

8 bananas

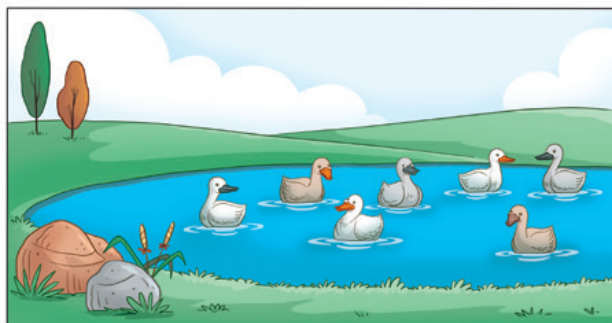
▪ COMEMOS 4 MANGAS. QUANTAS MANGAS RESTARAM? 2 mangas

▪ MAMÃE DEU 2 CAJUS PARA A VOVÓ. QUANTOS CAJUS SOBRARAM? 3 cajus

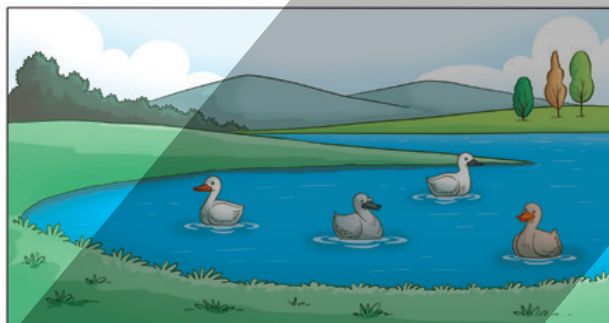
- 16 OS ALUNOS DE SARA ESTÃO FAZENDO UMA ATIVIDADE DE PINTAR LETRAS DE PALAVRAS. ELES AINDA NÃO TERMINARAM. COMPLETE A SEGUIR OS TEXTOS CORRESPONDENTES.

<p>A) VERDE</p> <p>ILUSTRAÇÕES: ALINERVOLTA</p>	<p>A PALAVRA TEM <u>5</u> LETRAS. FORAM PINTADAS 2 LETRAS. FALTA PINTAR <u>3</u> LETRAS. <u>5</u> - 2 = <u>2</u></p>
<p>B) MARROM</p>	<p>A PALAVRA TEM <u>6</u> LETRAS. FORAM PINTADAS 2 LETRAS. FALTA PINTAR <u>4</u> LETRAS. <u>6</u> - 2 = <u>4</u></p>
<p>C) AMARELO</p> <p>MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL</p>	<p>A PALAVRA TEM <u>7</u> LETRAS. FORAM PINTADAS 2 LETRAS. FALTA PINTAR <u>5</u> LETRAS. <u>7</u> - 2 = <u>5</u></p>
<p>D) VERMELHO</p>	<p>A PALAVRA TEM <u>8</u> LETRAS. FORAM PINTADAS 2 LETRAS. FALTA PINTAR <u>6</u> LETRAS. <u>8</u> - 2 = <u>6</u></p>

17 MIGUEL E PEDRO CRIAM PATINHOS.



PATINHOS DE MIGUEL.



PATINHOS DE PEDRO.

ILUSTRAÇÕES: JOÃO P. MAZZOCO

A) ESCREVA NO QUADRO A QUANTIDADE DE PATINHOS DE MIGUEL E DE PEDRO.

MIGUEL	PEDRO
7	4

B) AGORA, RESPONDA:

- QUEM TEM MAIS PATINHOS? Miguel.
- QUANTOS PATINHOS ELE TEM A MAIS? 3

18 VEJA AS FRUTAS QUE HÁ NA GELADEIRA DE RUTE.

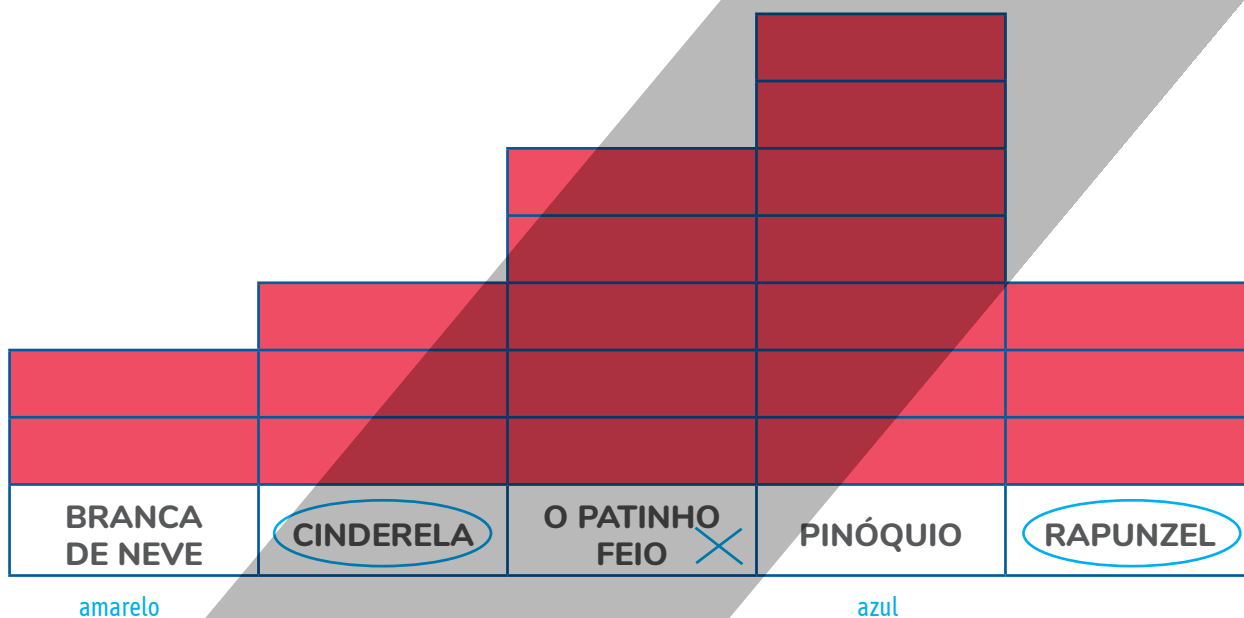
LARANJAS → ANDRÉ MARTINS

ABACAXIS → ANDRÉ MARTINS

- A)** QUANTAS LARANJAS HÁ NA GELADEIRA? 10
- B)** E QUANTOS ABACAXIS? 2
- C)** QUANTAS LARANJAS HÁ A MAIS DO QUE ABACAXIS?
8
- D)** SE RUTE CHUPAR 2 LARANJAS, QUANTAS LARANJAS HAVERÁ A MAIS DO QUE ABACAXIS? 6

19 A TURMA DE DONA ROSA PESQUISOU QUAL ERA O LIVRO DE HISTÓRIAS PREFERIDO DOS ALUNOS. CADA ALUNO SÓ PÔDE ESCOLHER UM LIVRO. VEJA O RESULTADO DA PESQUISA NO GRÁFICO MONTADO PELA TURMA.

LIVRO PREFERIDO DOS ALUNOS



A) PINTE DE AZUL O TÍTULO DO LIVRO PREFERIDO POR MAIS ALUNOS E DE AMARELO O PREFERIDO POR MENOS ALUNOS.

B) MARQUE UM X NO TÍTULO DO LIVRO PREFERIDO POR EXATAMENTE 5 ALUNOS.

C) CIRCULE OS 2 TÍTULOS DE LIVRO QUE FORAM ESCOLHIDOS PELO MESMO NÚMERO DE ALUNOS.

D) DOS 2 LIVROS AO LADO, RISQUE O MAIS ESCOLHIDO.

CINDERELA

~~O PATINHO FEIO~~

E) AGORA, COMPLETE A FRASE COM "MAIS" OU "MENOS".

O LIVRO O PATINHO FEIO FOI ESCOLHIDO POR 2 ALUNOS

A mais QUE CINDERELA.

20 USE OS DEDOS PARA SUBTRAIR. DEPOIS, LIGUE OS DESENHOS ÀS SUBTRAÇÕES CORRESPONDENTES.

ILUSTRAÇÕES: FLIP ESTÚDIO




 LEVANTE 4 DEDOS. ABAIXE 2 DEDOS. SOBRAM 2.

$$\begin{array}{r} 9 \\ - 1 \\ \hline 8 \end{array}$$






 LEVANTE 8 DEDOS. ABAIXE 5 DEDOS. SOBRAM 3.

$$\begin{array}{r} 5 \\ - 4 \\ \hline 1 \end{array}$$




 LEVANTE 9 DEDOS. ABAIXE 1 DEDO. SOBRAM 8.

$$\begin{array}{r} 7 \\ - 3 \\ \hline 4 \end{array}$$

 LEVANTE 5 DEDOS. ABAIXE 4 DEDOS. SOBRA 1.

$$\begin{array}{r} 4 \\ - 2 \\ \hline 2 \end{array}$$




 LEVANTE 7 DEDOS. ABAIXE 3 DEDOS. SOBRAM 4.

$$\begin{array}{r} 8 \\ - 5 \\ \hline 3 \end{array}$$

21 RESOLVA USANDO OS DEDOS, SE PRECISAR.

A) $10 - 5 = \underline{5}$

C) $8 - 5 = \underline{3}$

E) $6 - 5 = \underline{1}$

B) $9 - 5 = \underline{4}$

D) $7 - 5 = \underline{2}$

F) $5 - 5 = \underline{0}$



ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

1 RESOLVA OS PROBLEMAS. SE PRECISAR, DESENHE.

- A) DONA MARTA COMPROU 8 MAÇÃS NO MERCADO. ELA JÁ COMEU 2 MAÇÃS. QUANTAS MAÇÃS SOBRARAM?

Sobram 6 maçãs.

- B) ANA PRECISA DE 7 PACOTES DE SALSICHA PARA FAZER CACHORRO-QUENTE E SERVIR EM SUA FESTA. ELA SÓ TEM 4 PACOTES EM CASA. QUANTOS PACOTES DE SALSICHA ANA PRECISA COMPRAR?

Ana precisa comprar 3 pacotes de salsicha.

- C) MARCOS TINHA 10 REAIS. ELE COMPROU UM SUCO POR 6 REAIS. O QUE ELE PODE COMPRAR COM O DINHEIRO QUE SOBROU? MARQUE A RESPOSTA COM UM X.



4 REAIS



5 REAIS



6 REAIS

ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO NA TRILHA NUMERADA

- 2 NA BRINCADEIRA DA TRILHA NUMERADA, OS AMIGOS SEGUEM AS REGRAS DOS CARTÕES RETIRADOS DE UM SACO. GANHA A RODADA O JOGADOR QUE CHEGAR PRIMEIRO À CASA NÚMERO **10**.

VEJA O CARTÃO QUE NICE RETIROU NESSA RODADA:

DAR 3 SALTOS. DEPOIS DAR MAIS 1.

EM QUE NÚMERO DA TRILHA NICE VAI PARAR?

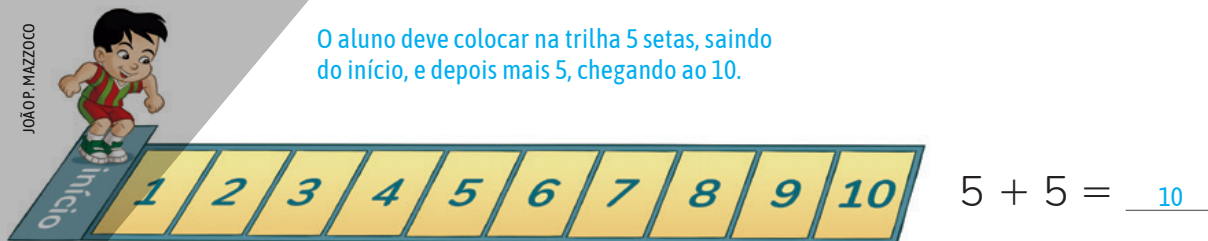


MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

VEJA O QUE CADA AMIGO TIROU EM SEU CARTÃO.

A) MARCOS: DAR 5 SALTOS. DEPOIS DAR MAIS 5.

EM QUE NÚMERO DA TRILHA MARCOS VAI PARAR?



B) ALICE: DAR 2 SALTOS. DEPOIS DAR MAIS 4.

EM QUE NÚMERO DA TRILHA ALICE VAI PARAR?



JOÃO P. MAZZOCO

O aluno deve colocar na trilha duas setas, saindo do início, e depois mais quatro, chegando ao 6.



$$2 + 4 = \underline{6}$$

C) TIÃO: DAR 7 SALTOS. DEPOIS DAR MAIS 1.

EM QUE NÚMERO DA TRILHA TIÃO VAI PARAR?



JOÃO P. MAZZOCO

O aluno deve colocar na trilha sete setas, saindo do início, e depois mais uma, chegando ao 8.



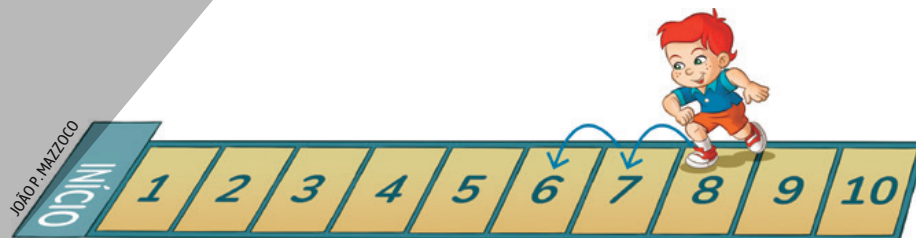
$$7 + 1 = \underline{8}$$

3 AGORA OS AMIGOS ESTÃO VOLTANDO NA TRILHA NUMERADA. O VENCEDOR SERÁ QUEM CHEGAR MAIS PERTO DO INÍCIO DA TRILHA.

VEJA O CARTÃO QUE TIÃO RETIROU NESSA RODADA:

DO NÚMERO 8, VOLTAR 2 CASAS.

EM QUE NÚMERO DA TRILHA TIÃO VAI PARAR?




JOÃO P. MAZZOCO

$$8 - 2 = \underline{6}$$

AGORA DESCUBRA EM QUE NÚMERO OS OUTROS VÃO PARAR.

A) MARCOS: DO NÚMERO 4, VOLTAR 1 CASA.

EM QUE NÚMERO DA TRILHA MARCOS VAI PARAR?

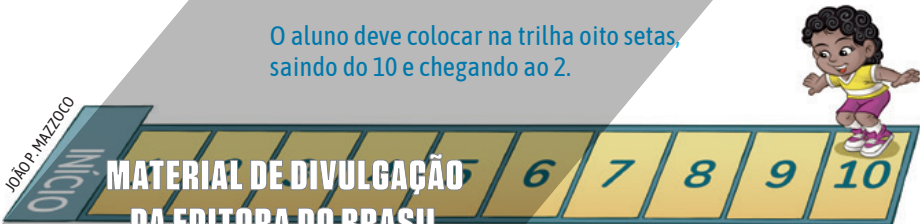


O aluno deve colocar na trilha uma seta, saindo do 4 e chegando ao 3.

$$4 - 1 = \underline{3}$$

B) ALICE: DO NÚMERO 10, VOLTAR 8 CASAS.

EM QUE NÚMERO DA TRILHA ALICE VAI PARAR?



O aluno deve colocar na trilha oito setas, saindo do 10 e chegando ao 2.

$$10 - 8 = \underline{2}$$

C) NICE: DO NÚMERO 6, VOLTAR 5 CASAS.

EM QUE NÚMERO DA TRILHA NICE VAI PARAR?



O aluno deve colocar na trilha cinco setas, saindo do 6 e chegando ao 1.

$$6 - 5 = \underline{1}$$

MAIS NÚMEROS



ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

NÚMEROS DE 1 A 20

1 QUANTOS DEDOS ESTÃO MOSTRADOS EM CADA ITEM? INDIQUE USANDO NÚMEROS E PALAVRAS.

A)

IURI STEPANOV/
SHUTTERSTOCK.COM



11



onze

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

B)

IURI STEPANOV/
SHUTTERSTOCK.COM



14



catorze

C)

IURI STEPANOV/
SHUTTERSTOCK.COM



12



doze

D)

IURI STEPANOV/
SHUTTERSTOCK.COM



16



dezesseis

E)

IURI STEPANOV/
SHUTTERSTOCK.COM



13



treze

F)

IURI STEPANOV/
SHUTTERSTOCK.COM



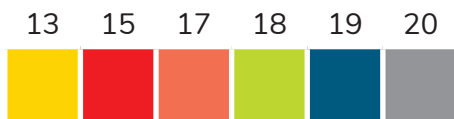
15



quinze

2 ENCONTRE OS NOMES DOS NÚMEROS NO QUADRO. USE AS CORES DA LEGENDA PARA DESTACÁ-LOS.

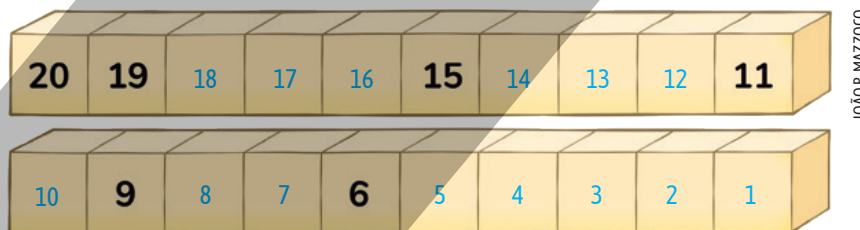
LEGENDA:



D	E	Z	E	N	O	V	E	Q
R	J	I	T	U	A	V	B	U
E	V	F	R	M	Q	I	Z	I
T	X	Z	E	S	I	N	S	N
B	D	E	Z	O	I	T	O	Z
D	E	Z	E	S	S	E	T	E

3 ALDO TEM UM “JOGO DE CUBOS NUMERADOS”.

A) ELE ORDENOU OS CUBOS EM DUAS FILAS, DO **NÚMERO MAIOR PARA O MENOR**. COMPLETE AS FILAS.



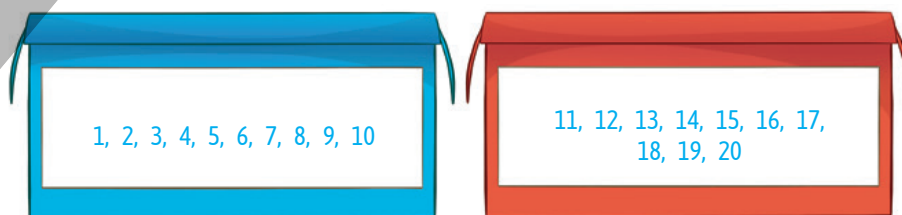
JOÃO P. MAZZOCO

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO

B) ALDO TEM UM JOGO DE CUBOS SEGUINDO AS REGRAS:

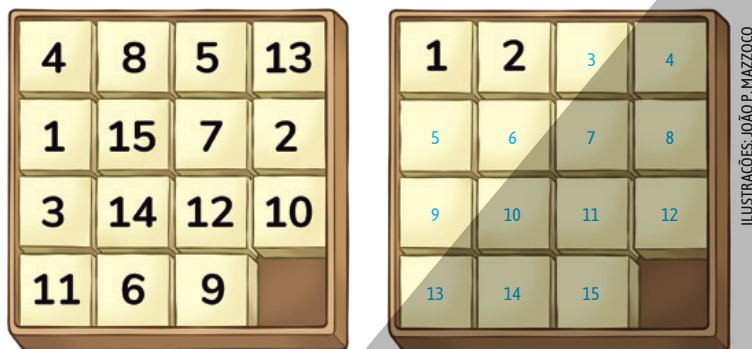
- OS CUBOS COM NÚMEROS MENORES QUE 11 FORAM PARA A CAIXA **AZUL**.
- OS CUBOS COM NÚMEROS MAIORES QUE 10 FORAM PARA A CAIXA **VERMELHA**.

ESCREVA OS NÚMEROS DOS CUBOS NAS CAIXAS CORRETAS.



ILUSTRAÇÕES: JOÃO P. MAZZOCO

- 4 ESTE É O “JOGO DO 15”. O OBJETIVO É COLOCAR OS NÚMEROS EM ORDEM DESLIZANDO AS PEÇAS.



ESCREVA OS NÚMEROS PARA MOSTRAR COMO DEVE FICAR A ARRUMAÇÃO FINAL DAS PEÇAS.

- 5 PINTE ATÉ COMPLETAR A QUANTIDADE INDICADA.

A) 14 VESTIDOS VERMELHOS



HAVIA 10 VESTIDOS VERMELHOS.

VOCÊ PINTOU MAIS 4 VESTIDOS.

E AGORA SÃO 14 VESTIDOS VERMELHOS.

B) 18 BLUSAS AMARELAS



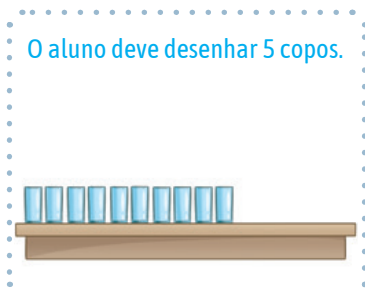
HAVIA 10 BLUSAS AMARELAS.

VOCÊ PINTOU MAIS 8 BLUSAS.

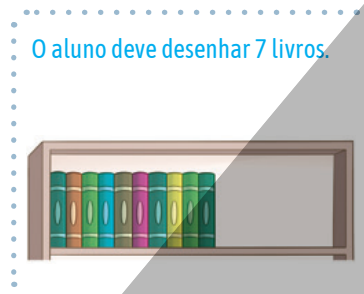
E AGORA SÃO 18 BLUSAS AMARELAS.

6 DESENHE OS OBJETOS QUE FALTAM.

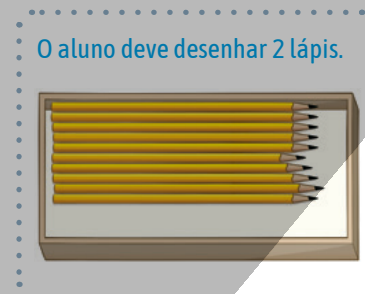
A) NA MESA HÁ 15 COPOS.



B) NA ESTANTE HÁ 17 LIVROS.



C) NO ESTOJO HÁ 12 LÁPIS.



ILUSTRAÇÕES: JOÃO P. MAZZOCO

7 PAULO, RICARDO, LUCAS E BENTO FORAM AO POSTO DE VACINAÇÃO. VEJA AS SENHAS QUE ELES RECEBERAM:

PAULO

RICARDO

LUCAS

BENTO

19

15

17

16

A) QUEM TEM A SENHA COM O NÚMERO MENOR? Ricardo.

B) QUEM TEM A SENHA COM O NÚMERO MAIOR? Paulo.

C) QUAL DOS QUATRO AMIGOS SERÁ VACINADO PRIMEIRO? Ricardo.

D) QUAL DOS QUATRO AMIGOS SERÁ VACINADO DEPOIS DE RICARDO E ANTES DE LUCAS? Bento.

8 TRÊS AMIGOS JOGARAM UMA PARTIDA DE FUTEBOL. SIGA AS PISTAS E DESCUBRA QUEM FEZ O GOL.

- O NÚMERO DA CAMISA DO JOGADOR É MAIOR QUE 14.
- O NÚMERO DA CAMISA DO JOGADOR É MENOR QUE 18.

QUEM FEZ O GOL? Beto.



ILUSTRAÇÕES: JOÃO P. MAZZOCO

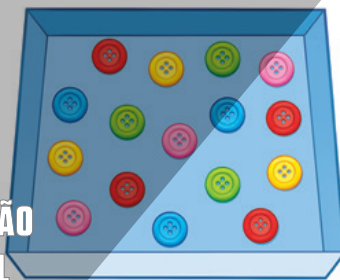
UNIDADES E DEZENAS

9 DAVI E SEUS AMIGOS VÃO FAZER MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS DE MATERIAL RECICLÁVEL. PARA FAZER **CADA MÁQUINA** ELES VÃO PRECISAR DOS SEGUINTE MATERIAIS:

- 1 CAIXA DE PAPELÃO;
- 1 ROLO DE PAPEL HIGIÊNICO;
- 1 BOTÃO;
- 1 PALITO DE PICOLÉ.

A) A MÃE DE DAVI TEM UMA CAIXA CHEIA DE BOTÕES. RISQUE OS BOTÕES QUE AS CRIANÇAS VÃO PRECISAR PARA FAZER **1 DEZENA** DE CÂMERAS.

O aluno deverá riscar 10 botões.

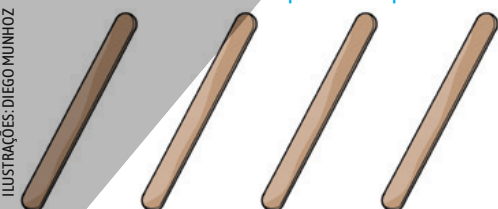


MARCOS MACHADO

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

B) LARA CONSEGUIU ALGUNS PALITOS DE PICOLÉ. DESENHE OS PALITOS QUE FALTAM PARA FAZER 1 DEZENA DE MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS.

O aluno deverá desenhar 6 palitos de picolé.



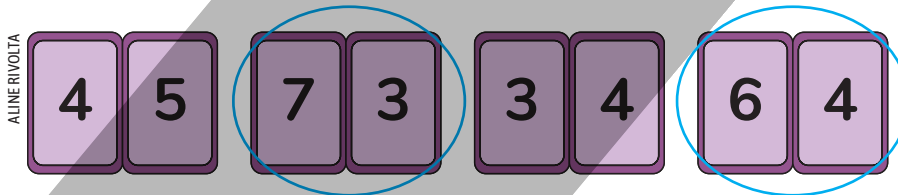
ILUSTRAÇÕES: DIEGO MUNHOZ

C) LUIZ TEM VÁRIAS CAIXAS DE PAPELÃO. CIRCULE AS CAIXAS QUE SERÃO UTILIZADAS NAS DEZ MÁQUINAS.

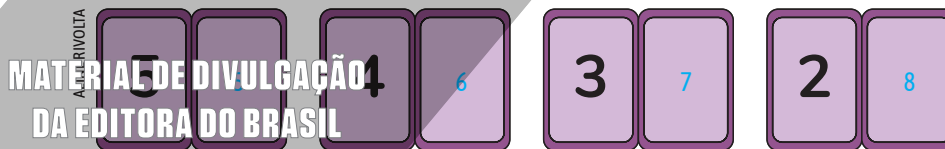


10 LIA GOSTA MUITO DE JOGAR “O JOGO DA DEZENA”. O OBJETIVO DO JOGO É FORMAR PARES DE CARTAS CUJA SOMA SEJA UMA DEZENA.

A) CIRCULE OS PARES DE CARTAS COM ESSA SOMA.



B) AGORA COMPLETE AS CARTAS PARA CADA PAR SOMAR UMA DEZENA.



C) E SE O OBJETIVO DO JOGO FOSSE SOMAR UMA DEZENA COM TRÊS CARTAS? MOSTRE ALGUNS TRIOS DE CARTAS QUE LIA TERIA DE FORMAR.

NO MEU JOGO HÁ 3 CARTAS DE CADA NÚMERO DE 1 A 9.

Respostas possíveis:

$1 + 1 + 8 = 10$

$1 + 2 + 7 = 10$

$1 + 3 + 6 = 10$

$1 + 4 + 5 = 10$

$2 + 2 + 6 = 10$

$2 + 3 + 5 = 10$










$3 + 3 + 4 = 10$

$4 + 4 + 2 = 10$

ou essas parcelas em outras ordens.



11 OBSERVE A QUANTIDADE DE BOTÕES E COMPLETE O QUADRO COM O QUE FALTA.

	<p>1 DEZENA MAIS 1 UNIDADE</p> $10 + 1 = 11$
	<p><u> 1 </u> DEZENA MAIS <u> 2 </u> UNIDADES</p> $10 + \underline{ 2 } = \underline{ 12 }$
	<p><u> 1 </u> DEZENA MAIS <u> 3 </u> UNIDADES</p> $10 + \underline{ 3 } = \underline{ 13 }$
	<p><u> 1 </u> DEZENA MAIS <u> 4 </u> UNIDADES</p> $\underline{ 10 } + \underline{ 4 } = \underline{ 14 }$
	<p><u> 1 </u> DEZENA MAIS <u> 5 </u> UNIDADES</p> $\underline{ 10 } + \underline{ 5 } = \underline{ 15 }$
	<p><u> 1 </u> DEZENA MAIS <u> 6 </u> UNIDADES</p> $\underline{ 10 } + \underline{ 6 } = \underline{ 16 }$
	<p><u> 1 </u> DEZENA MAIS <u> 7 </u> UNIDADES</p> $\underline{ 10 } + \underline{ 7 } = \underline{ 17 }$
	<p><u> 1 </u> DEZENA MAIS <u> 8 </u> UNIDADES</p> $\underline{ 10 } + \underline{ 8 } = \underline{ 18 }$
	<p><u> 1 </u> DEZENA MAIS <u> 9 </u> UNIDADES</p> $\underline{ 10 } + \underline{ 9 } = \underline{ 19 }$

ILUSTRAÇÕES: UGORENKOV/ALEKSANDR/SHUTTERSTOCK.COM

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



SITUAÇÕES-PROBLEMA

- 1** VERA E SEUS AMIGOS FORAM AO PARQUE. VEJA, NO QUADRO, A QUANTIDADE DE FICHAS QUE CADA CRIANÇA COMPROU PARA UTILIZAR NOS BRINQUEDOS.

CRIANÇA	NÚMERO DE FICHAS COMPRADAS
ANA	7
DAVI	3
TIAGO	6
VERA	4

COM ESSES DADOS, FAÇA UMA PERGUNTA QUE POSSA SER RESPONDIDA USANDO CADA CONTA ABAIXO. DEPOIS, CALCULE O RESULTADO. *Algumas perguntas possíveis:*

A) $7 + 6 = \underline{\quad 13 \quad}$ MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL	Quantas fichas Ana e Tiago compraram? _____ _____
B) $7 + 3 + 6 + 4 = \underline{\quad 20 \quad}$	Quantas fichas os quatro amigos compraram? _____ _____
C) $7 - 3 = \underline{\quad 4 \quad}$	Quantas fichas Ana comprou a mais que Davi? _____ _____
D) $6 - 4 = \underline{\quad 2 \quad}$	Quantas fichas Vera comprou a menos que Tiago? _____ _____

Há possibilidade de elaboração de outras perguntas.

12 CONTE OS LÁPIS DE CADA ITEM E COMPLETE.

A)

ILUSTRAÇÕES: JOÃO P. MAZZOCO



2 DEZENAS 4 UNIDADES SÃO 24 UNIDADES.

B)



2 DEZENAS E 9 UNIDADES SÃO 29 UNIDADES.

C)



2 DEZENAS E 6 UNIDADES SÃO 26 UNIDADES.

D)



2 DEZENAS E 7 UNIDADES SÃO 27 UNIDADES.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

13 DESENHE O NÚMERO DE LÁPIS INDICADO. EM CADA LATA, COLOQUE SEMPRE **UMA DEZENA** DE LÁPIS.

A)

O aluno deve desenhar 10 lápis dentro de cada lata e 3 fora delas.



MARCOS MACHADO

23

B)

O aluno deve desenhar 10 lápis dentro da lata, mais uma lata com 10 lápis e 5 lápis fora dela.



MARCOS MACHADO

25

14 DESCUBRA A REGRA E COMPLETE A SEQUÊNCIA.

29	28	27	26	25	24	23	22	21
----	----	----	----	----	----	----	----	----

15 EM CADA CAIXA HÁ **1 DEZENA DE IOIÔS**.
LIGUE AS 3 REPRESENTAÇÕES DA MESMA QUANTIDADE DE IOIÔS.

3 DEZENAS E 4 UNIDADES

4 DEZENAS E 3 UNIDADES

4 DEZENAS E 2 UNIDADES

3 DEZENAS E 8 UNIDADES

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

4 DEZENAS E 5 UNIDADES

3 DEZENAS E 5 UNIDADES

38

43

42

34

35

45

16 RISQUE O MAIOR NÚMERO DE CADA ITEM.

A)

~~43~~

34

B)

38

~~42~~

C)

35

~~45~~

17 NO QUADRO ABAIXO DEVERIAM ESTAR OS NÚMEROS DE 1 A 50.

ILUSTRAÇÕES:
MARCOS MACHADO

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	△	20
21	22	23	24	25	😊	27	28	29	30
😊	32	33	34	□	36	37	38	39	40
41	○	43	44	45	46	47	😊	49	50

A) QUE NÚMEROS DEVERIAM ESTAR ESCRITOS NO LUGAR DE CADA CARINHA?

😊 = 31

😊 = 48

😊 = 26

B) DESENHE NO QUADRO:

- UM △ NO LUGAR DO NÚMERO 19;
- UM □ NO LUGAR DO NÚMERO 35;
- UM ○ NO LUGAR DO NÚMERO 42.

C) MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

18 VEJA AO LADO O DIA DO ANIVERSÁRIO DE LUCI.

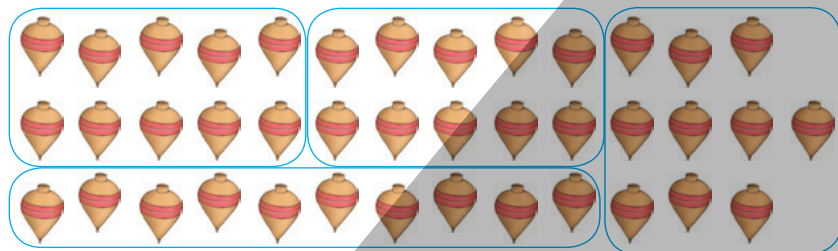
A) LUCI SÓ COMEMOROU SEU ANIVERSÁRIO **UM DIA DEPOIS**. A FESTA DO ANIVERSÁRIO DE LUCI FOI DIA 30 DE MAIO.

B) **UM DIA ANTES** DE SEU ANIVERSÁRIO, ELA JÁ GANHOU UM PRESENTE. LUCI GANHOU ESSE PRESENTE NO DIA 28 DE MAIO.



CONTAGEM POR AGRUPAMENTO

19 HUGO QUER SABER QUANTOS PIÕES HÁ NA CAIXA. AGRUPE OS PIÕES DE 10 EM 10 PARA CONTAR FORMANDO DEZENAS E REGISTRE O RESULTADO NO QUADRO A SEGUIR.



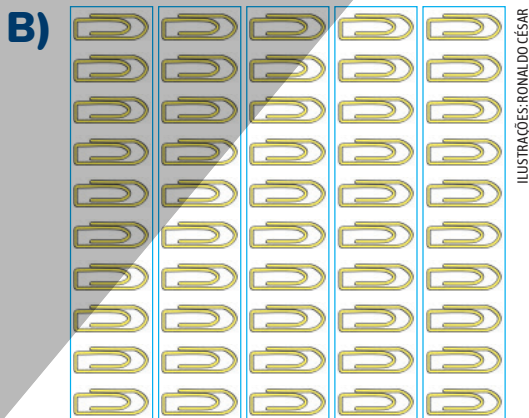
GRUPOS DE 10 PIÕES	PIÕES QUE SOBRARAM
4	0

HÁ AO TODO 40 PIÕES.

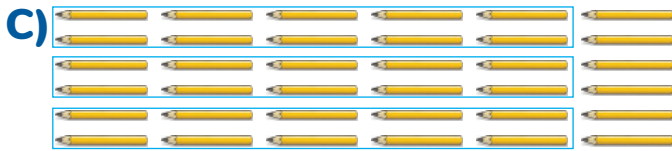
20 HELENA ARRUMOU OS MATERIAIS DA LOJA EM GRUPOS DE 10. DESCUBRA QUANTOS GRUPOS DE 10 ELA FORMOU E QUANTAS UNIDADES SOBRARAM. DEPOIS, COMPLETE OS QUADROS.



GRUPOS DE 10	SOBRARAM
2	4



GRUPOS DE 10	SOBRARAM
5	0



ILUSTRAÇÕES: HÉLIO SENATORE

GRUPOS DE 10	SOBRARAM
3	6

21 PINTE OS CARTÕES CORRESPONDENTES A CADA QUANTIDADE DE OBJETOS.

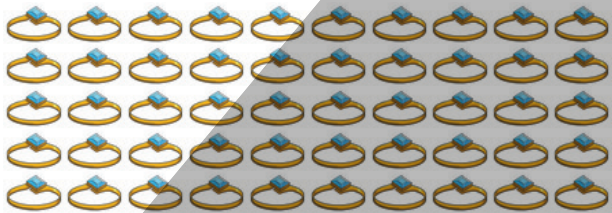
A)



ILUSTRAÇÕES: DANIELLO SOUZA

VINTE 10
 20 TRINTA

B)



ILUSTRAÇÕES: ESTUDIO ORNITORINCO

DEZ 50
 40 CINQUENTA

C)



EDUARDO BELMIRO

TRINTA 10
 30 QUARENTA

D)



ILUSTRAÇÕES: DANIEL KLEIN

VINTE 10
 DEZ CINQUENTA

E)



ILUSTRAÇÕES: REINADO VIGNATI

40 TRINTA
 50 QUARENTA

22 MARIA BRINCOU COM SUELI DE ADIVINHAR NÚMEROS.

A) MARIA PENSOU NO NÚMERO FORMADO POR APENAS 4 GRUPOS DE 10.

RISQUE O NÚMERO EM QUE MARIA PENSOU.



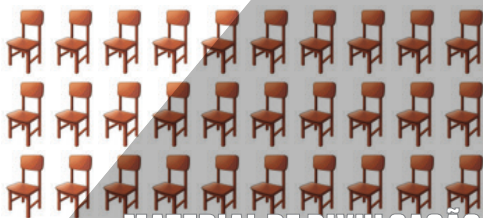
B) SUELI PENSOU NO NÚMERO FORMADO POR APENAS 2 GRUPOS DE 10.

RISQUE O NÚMERO EM QUE SUELI PENSOU.



23 O TOTAL DE CADA ADIÇÃO ABAIXO CORRESPONDE A UM GRUPO DE OBJETOS. LIGUE OS ELEMENTOS PARA MOSTRAR ESSA CORRESPONDÊNCIA.

ILUSTRAÇÕES: SALILO NUNES MARQUES



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

ILUSTRAÇÕES:
DESENHORAMA



ILUSTRAÇÕES:
REINADO VIGNATI



ILUSTRAÇÕES: ROGÉRIO RIOS



$10 + 10$

$30 + 10 + 10$

$20 + 10$

$10 + 10 + 10 + 10$

24 UM VENDEDOR DE DOCES ARRUMA AS BALAS EM SACOS. ELE COLOCA DEZ BALAS EM CADA SACO. DESCUBRA QUANTAS BALAS HÁ EM CADA GRUPO.



26 BALAS



13 BALAS



50 BALAS



47 BALAS



31 BALAS



5 BALAS

25 CONSIDERANDO A ATIVIDADE ANTERIOR, COMO FICARIAM ARRUMADAS 32 BALAS? DESENHE.

O aluno deverá desenhar 3 saquinhos e 2 balas.

**MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL**

26 HOJE É O ANIVERSÁRIO DE TERESA. SE TROCARMOS A POSIÇÃO DAS VELAS DO BOLO VAI PARECER QUE ELA FICARÁ MAIS NOVA OU MAIS VELHA? EXPLIQUE SUA RESPOSTA.

Vai parecer que ela ficará mais velha, porque trocando a posição das velas,

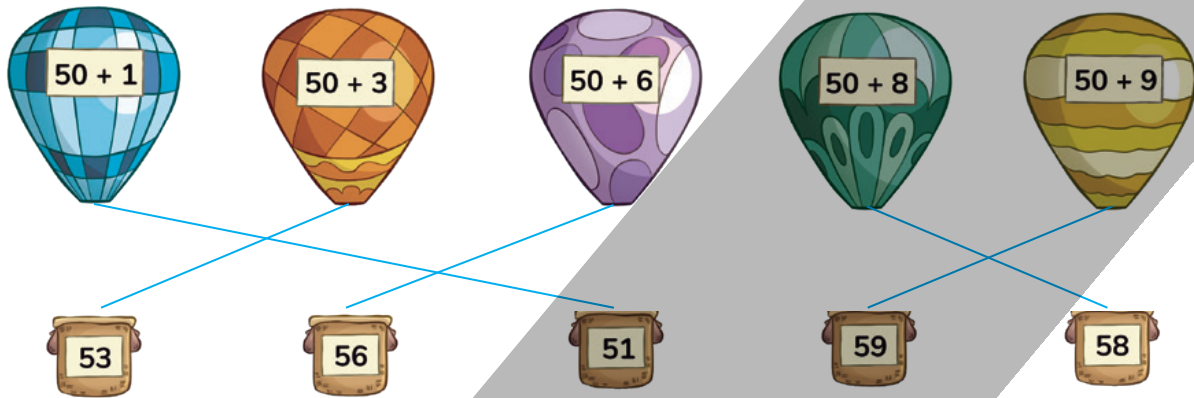
fica 52.



ZERBOR/SHUTTERSTOCK.COM

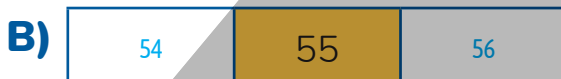
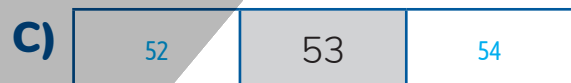
NÚMEROS DE 50 A 59

27 LIGUE CADA BALÃO À CESTA CORRESPONDENTE.



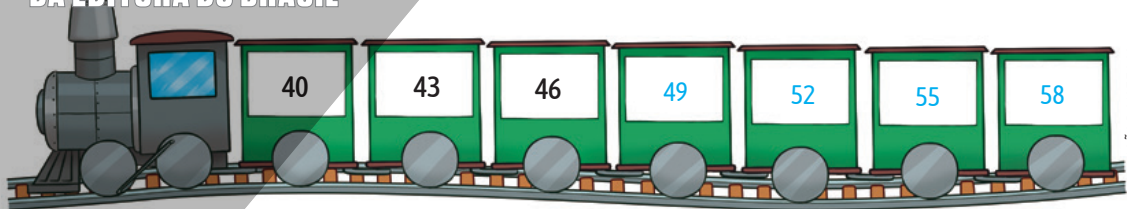
ILUSTRAÇÕES: JOÃO P. MAZZOCO

28 EM CADA ITEM, COMPLETE COM OS NÚMEROS QUE VÊM IMEDIATAMENTE ANTES E IMEDIATAMENTE DEPOIS.



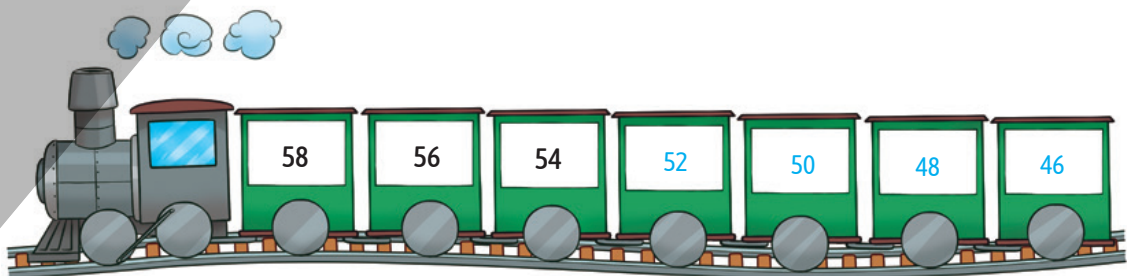
29 DESCUBRA A REGRA EM CADA TREM E ESCREVA OS NÚMEROS QUE FALTAM NOS VAGÕES.

A) MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL



JOÃO P. MAZZOCO

B)



30 EM UMA EMPRESA DE TRANSPORTES, AS CHAVES DOS ÔNIBUS FICAM EM UM QUADRO COM NÚMEROS.

A) ESCREVA OS NÚMEROS QUE FALTAM NO QUADRO.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26	27	28	29
30	31	32	33	34	35	36	37	38	39
40	41	42	43	44	45	46	47	48	49
50	51	52	53	54	55	56	57	58	59

B) DESCUBRA O NÚMERO DA CHAVE QUE CADA MOTORISTA PEGOU.

EU PEGUEI A CHAVE DO NÚMERO QUE ESTÁ ENTRE O 50 E O 52.

51

EU PEGUEI A CHAVE DO NÚMERO QUE VEM LOGO DEPOIS DO 49.

50

EU PEGUEI A CHAVE DO NÚMERO QUE VEM IMEDIATAMENTE ANTES DO 30.

29

EU PEGUEI A CHAVE DO NÚMERO QUE ESTÁ ENTRE O 54 E O 57 E TEM DOIS ALGARISMOS IGUAIS.

55

C) QUE PISTA TECA PODE DAR SOBRE O NÚMERO DA CHAVE QUE ELA PEGOU? ESCREVA ABAIXO.

EU PEGUEI A CHAVE DO NÚMERO QUE

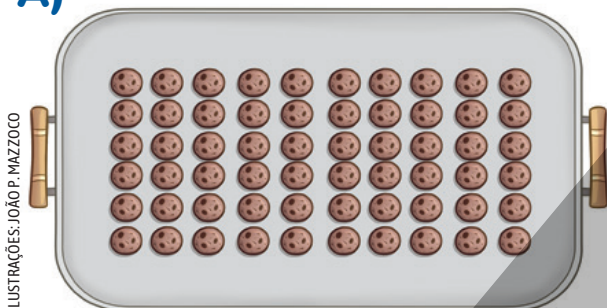
52

Uma resposta possível: está entre 51 e 53.

NÚMEROS ATÉ 100

31 AGRUPE OS BISCOITOS DE 10 EM 10, DESCUBRA O TOTAL E ESCREVA-O COM ALGARISMOS E COM PALAVRAS.

A)

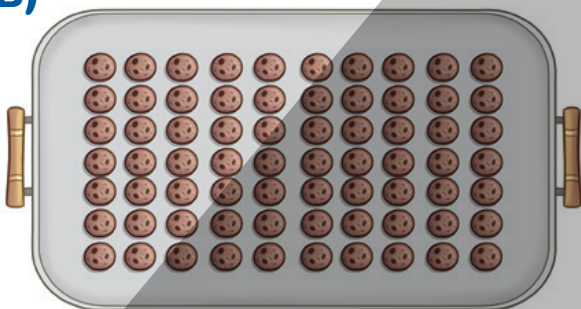


GRUPOS DE 10: 6

TOTAL DE BISCOITOS:

60 → sessenta

B)

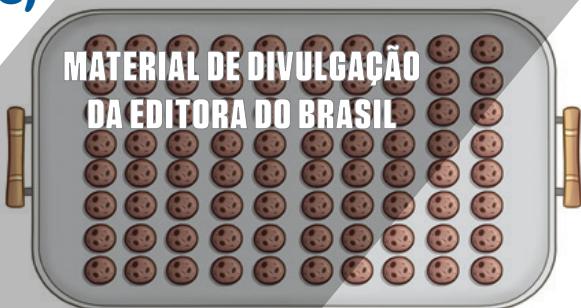


GRUPOS DE 10: 7

TOTAL DE BISCOITOS:

70 → setenta

C)

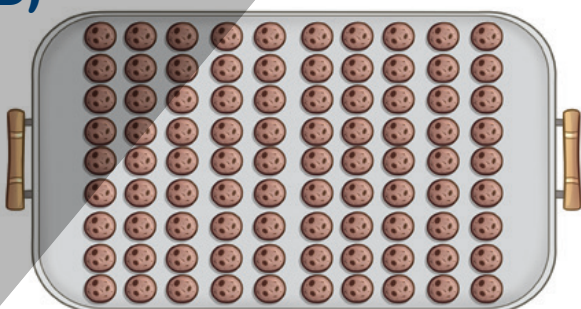


GRUPOS DE 10: 8

TOTAL DE BISCOITOS:

80 → oitenta

D)

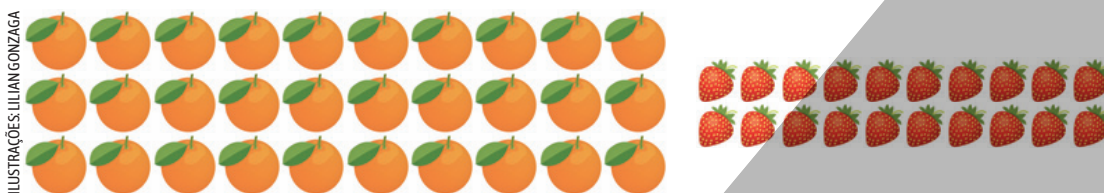


GRUPOS DE 10: 9

TOTAL DE BISCOITOS:

90 → noventa

32 OBSERVE COMO AS FRUTAS FORAM ARRUMADAS.



AGORA, RESPONDA ÀS QUESTÕES.

A) QUANTOS GRUPOS DE 10 MORANGOS HÁ? 2

B) QUANTOS MORANGOS HÁ AO TODO? 20 morangos

C) QUANTOS GRUPOS DE 10 LARANJAS HÁ? 3

D) QUAL É O TOTAL DE LARANJAS? 30 laranjas

E) QUANTOS GRUPOS DE 10 HÁ AO TODO? 5

F) QUAL É O TOTAL DE FRUTAS? 50

33 DONA MARLI VAI ARRUMAR 10 LIVROS EM CADA UMA DAS 6 PRATELEIRAS. QUANTOS LIVROS ELA VAI ARRUMAR?

60 livros



JIRIPRAYDA/
SHUTTERSTOCK.COM

34 BETINA VAI COLOCAR EMPADAS EM 7 POTES. EM CADA POTE CABEM 10 EMPADAS.

A) QUANTAS EMPADAS ELA TEM DE FAZER PARA ENCHER OS 7 POTES? 70 empadas

B) MOSTRE COMO VOCÊ PENSOU.

Resposta pessoal.

35 A NUMERAÇÃO DAS CASAS SEGUE UMA REGRA. DESCUBRA-A E COMPLETE COM OS NÚMEROS QUE FALTAM.

A)



ILUSTRAÇÕES: MARCOS MACHADO

B)



36 EM CADA ITEM, DESCUBRA UMA REGRA E CONTINUE A NUMERAR AS CAMISAS.

A)



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

MARCOS MACHADO

B)



MARCOS MACHADO

C)



MARCOS MACHADO

37 RESOLVA ESTAS CONTAS. Nos itens **d, e e j** pode haver outras respostas.

A) $70 + 6 = \underline{76}$

F) $60 + 1 = \underline{61}$

B) $70 + 8 = \underline{78}$

G) $60 + 4 = \underline{64}$

C) $70 + \underline{4} = 74$

H) $60 + \underline{6} = 66$

D) $\underline{70} + \underline{2} = 72$

I) $\underline{60} + \underline{8} = 68$

E) $\underline{70} + \underline{7} = 77$

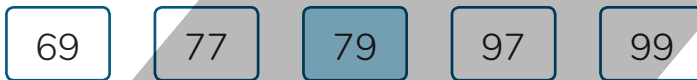
J) $\underline{60} + \underline{9} = 69$

38 PINTE O CARTÃO DE ACORDO COM A INDICAÇÃO DE CADA ITEM.

A) DUDA GANHOU NOVENTA E CINCO REAIS.



B) RUI TEM SETENTA E NOVE FIGURINHAS.

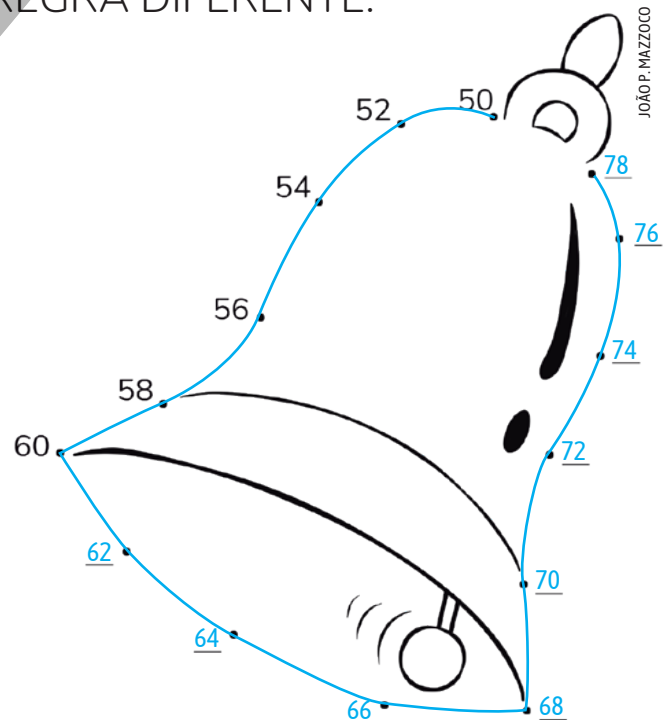


39 A NUMERAÇÃO DO “LIGA PONTOS” ABAIXO COMEÇA NO NÚMERO **50** E SEGUE UMA REGRA DIFERENTE.

A) **MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL**
DESCUBRA A REGRA E COMPLETE A SEQUÊNCIA DE NÚMEROS.

B) AGORA, LIGUE OS PONTOS SEGUINDO A SEQUÊNCIA FORMADA. QUE FIGURA APARECEU?

Um sino. _____



NÚMEROS DE 100 A 110

40 LIA ESTÁ BRINCANDO DE “JOGO DA MEMÓRIA” COM SUAS AMIGAS. GANHA UM PONTO QUEM VIRAR UM PAR DE CARTÕES COM O MESMO VALOR. LIA GANHOU UM PONTO NA PRIMEIRA RODADA. ELA VIROU OS SEGUINTE CARTÕES:



VEJA O PRIMEIRO CARTÃO QUE CADA MENINA VIROU EM OUTRAS RODADAS.

JOGADORAS	SEGUNDA RODADA		TERCEIRA RODADA	
ANA	108	cento e oito	CENTO E CINCO	105
LIA	CENTO E UM	101	107	cento e sete
MIRIAM	MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL		CENTO E DEZ	110
LÍVIA	102	cento e dois	CENTO E NOVE	109

- A)** COMPLETE O SEGUNDO CARTÃO QUE CADA AMIGA DEVE VIRAR PARA GANHAR PONTOS.
- B)** COPIE OS 9 NÚMEROS DESSES CARTÕES, DO MENOR PARA O MAIOR.

100 - 101 - 102 - 105 - 107 - 108 - 109 - 110

MEDIDAS



ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

MEDIDAS DE TEMPO

- 1 VEJA O DIA DO NASCIMENTO DA IRMÃ DE SUZE.



ILUSTRAÇÕES: MARCOS MACHADO

DIA DO NASCIMENTO DA IRMÃ DE SUZE.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL						
MAIO 2021						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

RESPONDA AOS ITENS.

A) QUANTOS DIAS TEM A SEMANA? _____ 7 _____

B) ESCREVA O NOME DOS DIAS DA SEMANA.

Domingo, segunda-feira, terça-feira, quarta-feira, quinta-feira, sexta-feira e sábado.

C) QUAL É O PRIMEIRO DIA DA SEMANA? _____ Domingo. _____

D) E O ÚLTIMO DIA? _____ Sábado. _____

E) EM QUE DIA DA SEMANA A IRMÃ DE SUZE NASCEU?

Quarta-feira.

F) QUE DIA DA SEMANA VEIO LOGO DEPOIS DO DIA DO NASCIMENTO DA IRMÃ DE SUZE? _____ Quinta-feira. _____

G) E QUAL VEIO IMEDIATAMENTE ANTES? _____ Terça-feira. _____

H) SUZE FEZ ANIVERSÁRIO NA SEMANA SEGUINTE, EM 24 DE MAIO. EM QUE DIA DA SEMANA FOI O ANIVERSÁRIO DELA?

Segunda-feira.

I) VOCÊ LEMBRA EM QUE DIA DA SEMANA FOI SEU ÚLTIMO ANIVERSÁRIO? _____ Resposta pessoal. _____

J) QUAL É O DIA DA SEMANA QUE VOCÊ MAIS GOSTA? POR QUÊ?

Resposta pessoal.

2 VEJA ALGUMAS AÇÕES QUE, PROVAVELMENTE, VOCÊ PRÁTICA TODO DIA.

TOMAR BANHO

IR À ESCOLA

BRINCAR

ALMOÇAR

JANTAR

A) COPIE CADA AÇÃO LISTADA ACIMA NA PARTE DO DIA EM QUE VOCÊ COSTUMA PRATICÁ-LA. *Respostas pessoais.*

MANHÃ

TARDE

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

NOITE

B) AGORA, ESCREVA OU DESENHE, NAS TRÊS PARTES DO DIA, MAIS UMA AÇÃO QUE VOCÊ COSTUMA PRATICAR REGULARMENTE.

- 3 VEJA OS MESES EM QUE OCORRERAM ATIVIDADES ESPECIAIS NA ESCOLA.

MÊS	ATIVIDADE
JANEIRO	SEMANA NA COLÔNIA DE FÉRIAS
FEVEREIRO	
MARÇO	
ABRIL	INAUGURAÇÃO DO CLUBE DE LEITURA
MAIO	
JUNHO	EXPOSIÇÃO DE ARTES
JULHO	
AGOSTO	OLIMPÍADAS
SETEMBRO	
OUTUBRO	Festa da criança
NOVEMBRO	
DEZEMBRO	APRESENTAÇÃO DO CORAL

A) EM QUE MÊS ACONTECEU A SEMANA NA COLÔNIA DE FÉRIAS? Janeiro.

B) QUE ATIVIDADE OCORREU EM AGOSTO? Olimpíadas.

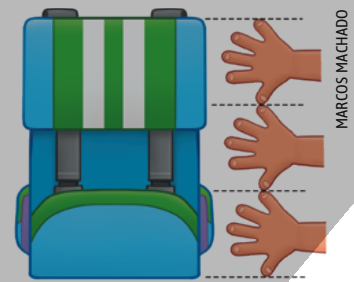
C) A EXPOSIÇÃO DE ARTES ACONTECEU EM Junho.

D) EM OUTUBRO HOUVE A **FESTA DA CRIANÇA**. ANOTE ESSA FESTA NO QUADRO.

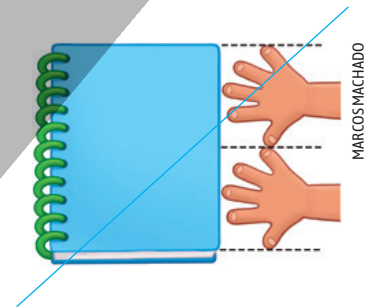
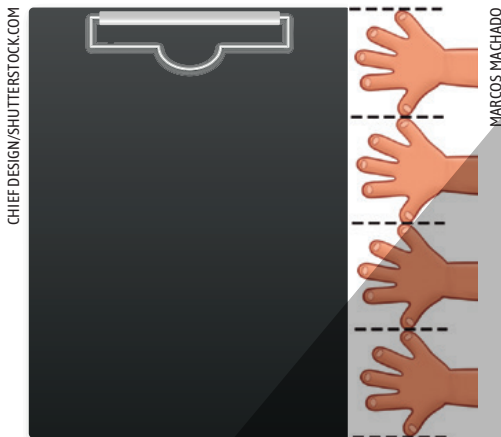
E) A EXPOSIÇÃO DE ARTES ACONTECEU ANTES DE QUAL ATIVIDADE? Olimpíadas.

MEDIDAS DE COMPRIMENTO

- 4 JULIANA USOU O PALMO PARA MEDIR O COMPRIMENTO DA MOCHILA DELA. VEJA AO LADO.



RISQUE O MATERIAL QUE CABE NA MOCHILA DE JULIANA.



- 5 JOÃO E LUÍS MEDIRAM COM OS PÉS O COMPRIMENTO DA TRAVE DO CAMPO DE FUTEBOL. VEJA OS RESULTADOS.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL	LUÍS
25 PÉS	22 PÉS

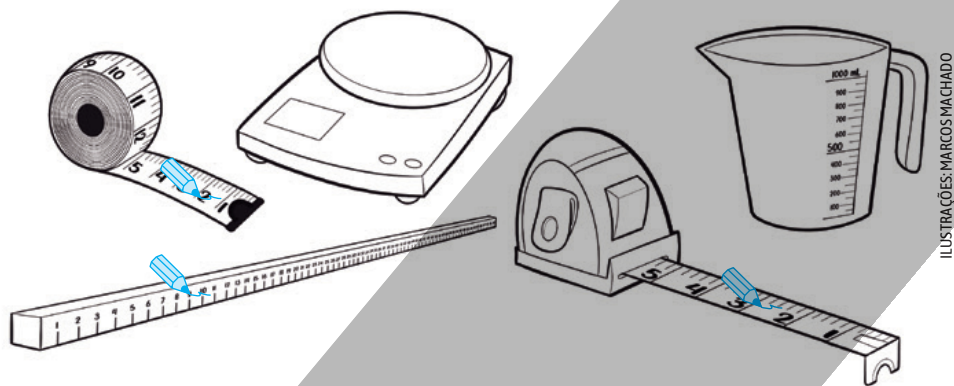
- A) ESCREVA UMA CAUSA PROVÁVEL PARA ELES TEREM ENCONTRADO MEDIDAS DIFERENTES PARA UM MESMO COMPRIMENTO.

Eles têm tamanho de pés diferentes, assim, o pé de cada um cabe um número de vezes diferente no comprimento da trave.

- B) QUEM TEM O PÉ MAIOR: JOÃO OU LUÍS? Luís.

6 LARA COMPROU 8 METROS DE FITAS DE VÁRIAS CORES PARA ENFEITAR O PÁTIO DA ESCOLA. PINTE OS INSTRUMENTOS QUE O VENDEDOR PODE USAR PARA MEDIR O COMPRIMENTO DAS FITAS.

AS IMAGENS NÃO ESTÃO PROPORCIONAIS ENTRE SI.



ILUSTRAÇÕES: MARCOS MACHADO

7 LARA APROVEITOU E FEZ OUTRAS COMPRAS. CIRCULE OS PRODUTOS QUE FORAM VENDIDOS POR METRO.



J. CRUZZA



EDELWEISS727/
SHUTTERSTOCK.COM



EDSON ANTUNES



VÂNIA MAIA

**MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL**



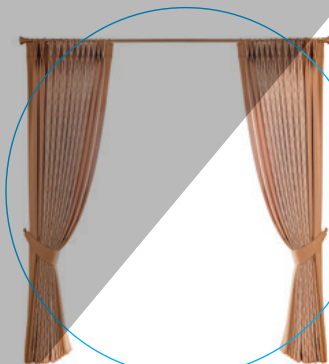
ANTON STARIKOV/
SHUTTERSTOCK.COM



FERNANDO FAVORETTO



FERNANDO FAVORETTO/criar imagem



VOVAN/SHUTTERSTOCK.COM



WORKERS/SHUTTERSTOCK.COM



MAKS NARODENKO/SHUTTERSTOCK.COM

8 MARQUE UM X NO QUE MEDE MAIS DE 1 METRO.

A ALTURA DA PAREDE DA SALA DE AULA.

O COMPRIMENTO DE UMA CANETA.

A ALTURA DE UM RATO.

O COMPRIMENTO DE UM ÔNIBUS.

A LARGURA DE UM CAMPO DE FUTEBOL.

MEDIDAS DE CAPACIDADE

9 RISQUE O RECIPIENTE NO QUAL CABE MAIS CAFÉ.

AS IMAGENS NÃO ESTÃO PROPORCIONAIS ENTRE SI.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



10 OBSERVE OS RECIPIENTES:



RECIPIENTE 1.



RECIPIENTE 2.



RECIPIENTE 3.

A) QUAL DELES CONTÉM MAIS SUCO? Receptivo 1.

B) QUAL DELES CONTÉM MENOS SUCO? Receptivo 3.

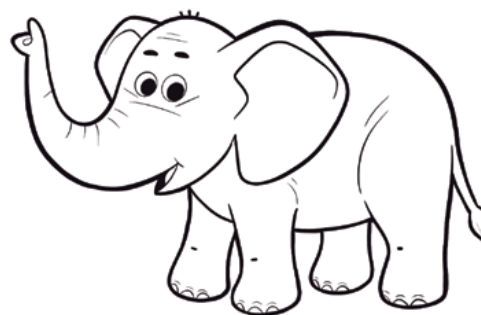
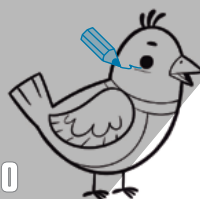
- 11 MARQUE COM UM X O INGREDIENTE DA VITAMINA DE BANANA COM MAÇÃ QUE É VENDIDO POR LITRO.

AS IMAGENS NÃO ESTÃO PROPORCIONAIS ENTRE SI.

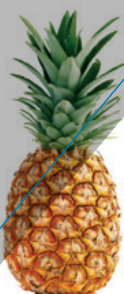


MEDIDAS DE MASSA

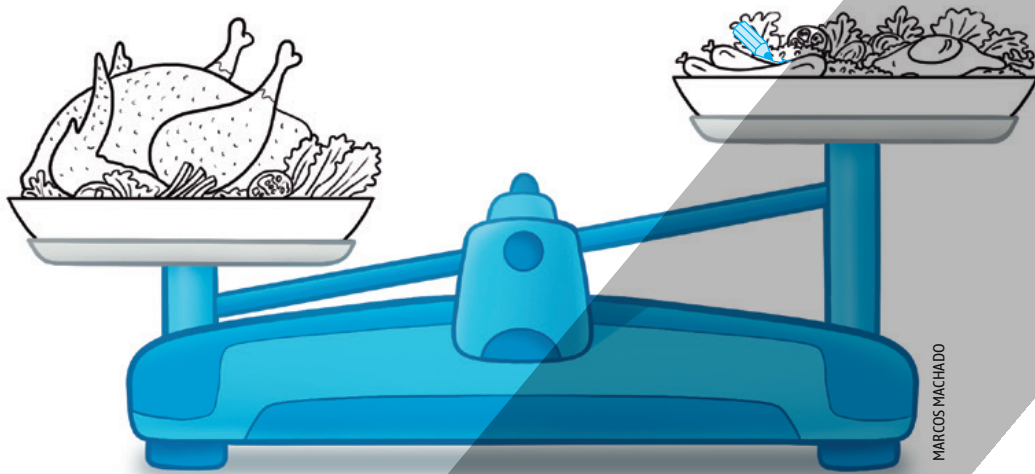
- 12 PINTE O ANIMAL QUE É MAIS LEVE QUE VOCÊ.



- 13 RISQUE A FRUTA MAIS PESADA DA SALADA DE FRUTAS.



14 PINTE O PRATO DE COMIDA MAIS LEVE.



MARCOS MACHADO

15 MARQUE COM UM X OS INGREDIENTES DO BOLO DE CENOURA QUE SÃO VENDIDOS POR QUILOGRAMA.

AS IMAGENS NÃO ESTÃO PROPORCIONAIS ENTRE SI.



ESOX/S/SHUTTERSTOCK.COM

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



FERNANDO FAVORETTO/CRIAR IMAGEM



MISTO QUENTE



NATIKA/SHUTTERSTOCK.COM



DA-GA/SHUTTERSTOCK.COM



- 16** PAULO E ANA TÊM O MESMO “PESO”. VEJA NAS BALANÇAS OS “PESOS” DAS CRIANÇAS COM SUAS MOCHILAS. AS MEDIDAS ESTÃO EM QUILOGRAMAS.



"PESO" DE PAULO.



"PESO" DE ANA.

ILUSTRAÇÕES: MARCOS MACHADO

A) QUEM ESTÁ COM A MOCHILA MAIS PESADA: PAULO OU ANA? Ana

B) SABENDO QUE ANA “PESA” 22 QUILOGRAMAS, CALCULE O “PESO” DA MOCHILA DE CADA AMIGO.

- “PESO” DA MOCHILA DE ANA: 7 quilogramas
- “PESO” DA MOCHILA DE PAULO: 6 quilogramas

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO

DA EDITORA DO BRASIL

NOSSO DINHEIRO

- 17** VEJA AS MOEDAS DAS CRIANÇAS E ESCREVA A QUANTIA DE CADA UMA DELAS.

TALITA



 50 CENTAVOS

LUCAS



 25 CENTAVOS

RAFAEL



 20 CENTAVOS

A) QUEM TEM MAIS MOEDAS? Rafael

B) QUEM TEM A MAIOR QUANTIA? Talita

IMAGENS: BANCO CENTRAL DO BRASIL

18 MAMÃE E TITIA GASTARAM, CADA UMA, **5 REAIS** EM UMA BARRACA NA FEIRA E PAGARAM O VALOR EXATO DA COMPRA.

A) MAMÃE PAGOU COM 5 MOEDAS. DESENHE AO LADO AS MOEDAS QUE ELA USOU.

O aluno deve desenhar 5 moedas de 1 real.

B) PARA PAGAR, TITIA DEU UMA MOEDA DE 1 REAL E ALGUMAS NOTAS. QUE NOTAS FORAM ESSAS? DESENHE-AS.

O aluno deverá desenhar 2 notas de 2 reais.



19 LIGUE CADA NOTA AO CONJUNTO DE NOTAS QUE TEM O MESMO VALOR QUE ELA.



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



20 COMPLETE O QUADRO COM AS QUANTIAS DE JOÃO E PEDRO E DEPOIS RESPONDA ÀS PERGUNTAS.

<p>JOÃO</p>		<p>_____ 24 _____ REAIS</p>
<p>PEDRO</p>		<p>_____ 31 _____ REAIS</p>

IMAGENS: BANCO CENTRAL DO BRASIL

A) QUANTOS REAIS OS DOIS MENINOS TÊM JUNTOS?

55 reais

B) JOÃO VIU O PREÇO DO CARRINHO EM UMA LOJA. COM QUANTOS REAIS ELE FICARÁ SE COMPRAR ESSE CARRINHO?

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

João ficará com 11 reais.



MARCOS MACHADO

C) QUE OUTRA PERGUNTA PODE SER FEITA SOBRE AS QUANTIAS DOS MENINOS? ESCREVA-A E DEPOIS RESPONDA. Respostas pessoais. Uma resposta possível: Quem tem a maior quantia? Pedro.

PERGUNTA: _____

RESPOSTA: _____



REFERÊNCIAS

- BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. PRÓ-LETRAMENTO: PROGRAMA DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DOS ANOS/SÉRIES DO ENSINO FUNDAMENTAL – MATEMÁTICA. BRASÍLIA, DF: MEC, 2008.
- BRIZUELA, B.M. DESENVOLVIMENTO MATEMÁTICO NA CRIANÇA: EXPLORANDO NOTAÇÕES. PORTO ALEGRE: ARTMED, 2006.
- CARRAHER, TEREZINHA NUNES (ORG.). APRENDER PENSANDO: CONTRIBUIÇÃO DA PSICOLOGIA COGNITIVA PARA A EDUCAÇÃO. PETRÓPOLIS: VOZES, 1986.
- FAYOL, MICHEL. NUMERAMENTO: AQUISIÇÃO DAS COMPETÊNCIAS MATEMÁTICAS. TRADUÇÃO: MARCOS BAGNO. SÃO PAULO: PARÁBOLA EDITORIAL, 2012.
- FONSECA, MARIA DA CONCEIÇÃO ET AL. O ENSINO DE GEOMETRIA NA ESCOLA FUNDAMENTAL: TRÊS QUESTÕES PARA A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DOS CICLOS INICIAIS. 2. ED. BELO HORIZONTE: AUTÊNTICA, 2002.
- HOFFMANN, JUSSARA. AVALIAR PARA PROMOVER: AS SETAS DO CAMINHO. PORTO ALEGRE: MEDIAÇÃO, 2001.
- KAMII, CONSTANCE. A CRIANÇA E O NÚMERO. CAMPINAS: PAPIRUS, 1984.
- KAMII, CONSTANCE; GILSTEIN, LESLIE BAKER. CRIANÇAS PEQUENAS REINVENTAM A ARITMÉTICA: IMPLICAÇÕES DA TEORIA DE PIAGET. PORTO ALEGRE: ARTMED, 2002.
- KAMII, CONSTANCE; JOSEPH, LINDA LESLIE. CRIANÇAS PEQUENAS CONTINUAM REINVENTANDO A ARITMÉTICA: SÉRIES INICIAIS – IMPLICAÇÕES DA TEORIA DE PIAGET. PORTO ALEGRE: ARTMED, 2005.
- LOPES, MARIA LAURA M. LEITE (COORD.). HISTÓRIAS PARA INTRODUIR NOÇÕES DE COMBINATÓRIA E PROBABILIDADE. 2. ED. REV. RIO DE JANEIRO: IM-UFRJ, 2010.
- MANDARINO, MÔNICA CERBELLA FREIRE; BELFORT, ELIZABETH. NÚMEROS NATURAIS: CONTEÚDO E FORMA. RIO DE JANEIRO: LIMC-IM-UFRJ, 2005.
- MEIRELLES, RENATA. GIRAMUNDO E OUTROS BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS DOS MENINOS DO BRASIL. SÃO PAULO: TERCEIRO NOME, 2007.
- NACARATO, ADAIR MENDES; MENGALI, BRENDA L. DA SILVA; PASSOS, CARMEN LÚCIA B. A MATEMÁTICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL. BELO HORIZONTE: AUTÊNTICA, 2009.
- NASSER, LILIAN; SANT'ANA, NEIDE F. PARRACHO. GEOMETRIA SEGUNDO A TEORIA DE VAN HIELE. 2. ED. REV. RIO DE JANEIRO: IM-UFRJ, 2010.
- NUNES, TEREZINHA ET AL. EDUCAÇÃO MATEMÁTICA 1: NÚMEROS E OPERAÇÕES MATEMÁTICAS. SÃO PAULO: CORTEZ, 2005.
- PARRA, C.; SAIZ, I. (ORG.). DIDÁTICA DA MATEMÁTICA: REFLEXÕES PSICOPEDAGÓGICAS. PORTO ALEGRE: ARTMED, 1996.
- PAVANELLO, REGINA MARIA (ORG.). MATEMÁTICA NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: A PESQUISA E A SALA DE AULA. SÃO PAULO: SBEM, 2004.
- PUIG, JOSEF MARIA. ÉTICA E VALORES: MÉTODOS PARA O ENSINO TRANSVERSAL. SÃO PAULO: CASA DO PSICÓLOGO, 1998.
- SMOLE, KÁTIA S.; DINIZ, MARIA I.; CÂNDIDO, PATRÍCIA. JOGOS DE MATEMÁTICA DE 1º A 5º ANO. PORTO ALEGRE: ARTMED, 2007. (SÉRIE CADERNOS DO MATHEMA).
- SMOLE, KÁTIA S.; DINIZ, MARIA I. LER, ESCREVER E RESOLVER PROBLEMAS: HABILIDADES BÁSICAS PARA APRENDER MATEMÁTICA. PORTO ALEGRE: ARTMED, 2001.
- VYGOTSKY, LEV S. A CONSTRUÇÃO DO PENSAMENTO E DA LINGUAGEM. TRADUÇÃO: PAULO BEZERRA. SÃO PAULO: MARTINS FONTES, 2000.
- WALLE, JOHN A. VAN DE. MATEMÁTICA NO ENSINO FUNDAMENTAL: FORMAÇÃO DE PROFESSORES E APLICAÇÃO EM SALA DE AULA. 6. ED. PORTO ALEGRE: ARTMED, 2009.

**MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL**

**MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL**

ISBN 978-85-10-08820-6